Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.066

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte 3792

EXPEDIENTE

Para os Estados do sul seguiu o nosso representante Pedro Baptista da Silva, para o qual solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

O ORÇAMENTO

As emendas ao orçamento acceitas pela mesa da Camara dos Deputados estão com a commissão de Finanças, que deve, a partir de hoje, reunir-se diariamente para acelerar o seu trabalho, para o qual marca o Regimento oito dias. Centenares de emendas foram apresentadas, e não obstante terem sido pela mesa recusadas muitas, a commissão está condemnada a uma faina com que não contava, e que não previram os autores da recente reforma regimental; do contrario teriam alargado aquelle prazo destinado ao exame e parecer da commissão. Parecia que este anno, attenta a situação precaria do paiz, os deputados seriam menos emendistas, mórmente quando a reforma regimental lhes coarctou a iniciativa. Mas não. As idéas luminosas dos outros annos proliferaram, reproduziram-se copiosamente. Até appareceram diversas emendas com os mesmos fins, quasi que redigidas nos mesmos termos, a tal ponto que foi a mesa accusada de contradição por haver recebido umas e rejeitado outras substancialmente eguaes. E' que a emenda é um reclame do deputado, uma auto-recommendação de sua actividade ao eleitorado, ou uma luminaria que elle accende sobre a sua pessoa afim de que o publico saiba que elle existe e que trabalha pela patria. Esse prurido emendatorio, além do trabalho inutil que dá á commissão de Finanças e do tempo que consome com o estudo e a votação das emendas, revela a despreoccupação da maioria dos deputados com relação ás difficuldades financeiras do paiz, á sua situação angustiosa, aos perigos que o ameaçam e com as responsabilidades de que está carregado e que tem de solver em prazo relativamente curto, porquanto dois terços, pelo menos, das emendas, se vingassem, dobrariam o já enorme "deficit", a que está condemnado o orçamento em elaboração.

Não se póde esperar que a Camara vá concorrer com o seu voto para augmentar ainda mais o desequilibrio, já grande, conforme os calculos orçamentarios, entre a Receita e a Despesa. A commissão fatalmente tem que repellir as emendas que embora apparentemente não augmentem despesa, porque se estivessem nessas condições não as teria recebido a mesa, no fundo aggravam a situação financeira, concorrendo para alarmar ainda mais os nossos já tão assustados credores e afundar cada vez mais o nosso descredito. A Camara não ha de commetter a loucura de votar em tal caso diversamente da commissão. "Repugna á razão, disse muito bem o illustre deputado bahiano sr. Octavio Mangabeira, no seu excellente discurso sobre a situação financeira e orçamentaria, que nos transes em que se debate o paiz, se votem ou se decretem orçamentos, não que attenuem, nem ao menos que mantenham, mas que venham aggravar a situação em que estamos, trazendo para o passivo da União, que já se lhe revela insuperavel, a carga de um novo "deficit". Constituiriam taes orçamentos um real attentado contra a patria." As emendas, que na maior parte seus autores sabem de antemão condemnadas, o que fazem é retardar a votação da lei orçamentaria, e, conseguintemente, estender a prorogação, mal vista pela opinião, e que o Congresso, tendo em consideração as medidas odiosas comquanto necessarias que é forçado a tomar, devia ter feito tudo por evitar. Prejudica-lhe enormemente a força moral, necessaria para que seja acatada e respeitada a sua acção rigorosa e energica no córte das despesas, a suspeita de que a prorogação dos seus trabalhos obedece ao intuito de assegurar aos senadores e deputados o gozo do subsidio até a ultima hora em que, dentro do anno, elle póde ser percebido.

E' difficil concluir os trabalhos do Congresso a 3 de novembro, á vista da marcha que está tendo o orçamento na Camara. O resto do mez de outubro esta ainda o consome, de sorte que só em novembro elle chegará ao Senado. Terá este muito legitimamente que estudar o projecto da Camara, discutil-o minuciosamente, para o que disporá, levadas mesmo as prorogações até 31 de dezembro, de menos tempo que levou a sua passagem pela outra casa do Congresso. Mas não é justo exigir do Senado que, ainda este anno, examine e vote o orçamento vertiginosamente, faltando assim ao dever que lhe incumbe de collaborar, tanto quanto a Camara, na principal funcção do corpo legislativo. O que se impõe, já que a recente reforma regimental da Camara dos Deputados não produziu o bom effeito por ella visado de facilitar e apressar a votação do orçamento, é outra reforma, ainda mais previdente, contra o abuso da iniciativa parlamentar, comquanto mais rigorosa, ou qualquer outra medida que sirva ao mesmo fim, como, por exemplo, a lembrada pelo senador Glycerio, de estudar o Senado a Despesa emquanto a Camara discute a Receita. E, indo mais longe, o que é preciso é estabelecer o funccionamento permanente do Congresso sem maior despesa do que a actual. Está na convicção de todos que acompanham os trabalhos parlamentares, que são para elles insufficientes os quatro mezes da sessão ordinaria. Tambem são sensiveis as vantagens da fiscalização constante do Congresso, cujo fechamento é sempre anciosamente esperado e bem recebido pelo governo. Trabalhe, pois, o Congresso todo anno, e o subsidio de hoje, incluido o das prorogações, seja repartido pelos doze mezes. E trabalhe deveras, desempenhe-se devidamente da sua elevada missão, faça sentir ao povo a sua dedicação ao bem publico, e o povo dará por bem empregado o dinheiro que com elle gasta.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

O facto emocionante da semana foi sem duvida a offensiva dos alliados contra o inimigo commum.

Póde-se dizer sem injustiça que é este, depois da batalha do Marne, o primeiro impeto verdadeiramente guerreiro dos alliados, que até agora, durante mais de um anno de luta, se tinham adstricto a uma enervante e fastidiosa defensiva, sem o menor interesse, e cuja monotonia só era quebrada por algum desses lugubres feitos dos submarinos allemães.

A defensiva pura e simples era prova de fraqueza? Nada o indicava de modo preciso. A resistencia em terra, não repellindo, porém contendo o invasor; e o bloqueio, no mar, eram indicio evidente de força e de força systematizada, disciplinada e intelligente. De um modo geral, na inactividade dos alliados é que estava a superioridade de sua tactica.

Realmente, isolada a Allemanha do resto do mundo, de que só recebia deficientes, difficeis e accidentadas communicações, o que restava de melhor a fazer aos seus inimigos era pouparem as suas forças, emquanto ella, para manter o terreno conquistado, precisava de constante actividade. Por outro lado, todos os alliados puderam recolher de todas as partes do mundo os seus reservistas ausentes, ao passo que os reservistas allemães não arredaram pé dos logares onde se encontravam no inicio das hostilidades.

A guerra offerecia, pois, o espectaculo dessas monstruosas serpentes que na floresta se enlaçam no touro bravio e o reduzem á impotencia, pela paralysação dos membros. A Allemanha, forte, grande, poderosa, scientificamente preparada para a guerra, educada na irreprehensivel disciplina social da sua raça, admiravel pelo genio da sua industria, era o touro agarrado pela serpente...

A offensiva de agora mostra que o destro reptil já se assegurou da impotencia do rijo quadrupede seu adversario...

E não podia, afinal, deixar de ser esse mesmo o papel dos alliados. Elles foram pegados pela guerra verdadeiramente de surpresa. A Inglaterra não possuia sequer pessoal para uma luta em terra e precisava improvizal-o; a França, com a sua fronteira do norte aberta, porque tivera a simplicidade de acreditar na efficacia dos principios do direito internacional, foi aggredida pelas costas; a Belgica, pequena, fez o que póde contra o colosso bem armado. O recurso era, pois, atirar sobre o touro irritado a cauda da esquadra ingleza... E, agora, quando o touro, de esfalfado, se rende, a offensiva se inicia no momento proprio, com regra, com vantagem e com intelligencia.

Sente-se que a Allemanha não repetirá agora com frequencia, nem mesmo as proezas dos seus submarinos e dirigiveis.

Quanto aos submarinos, sabe-se que o imperador Guilherme acaba de ceder ás reclamações do presidetne Wilson, no sentido de que nenhum navio deve ser por elles afundado, sem que primeiro se verifique se contém contrabando de guerra e sem que se dê tempo aos passageiros de se salvarem. Isso diminue evidentemente a importancia do ataque dos submarinos.

Mas, como assignala, numa das suas ultimas correspondencias, o sr. Medeiros e Albuquerque, quando essa cessão podia parecer um acto magnanimo, tudo se estraga e desmoraliza pela declaração do almirantado inglez, ácerca do grande numero de submarinos allemães, que têm sido aprisionados e afundados.

E' interessante saber que os inglezes tomaram o partido de nunca dizer onde houve desastres causados por Zeppelins e onde e como capturaram ou afundaram submarinos.

Quanto aos Zeppelins, os inglezes não têm duvida alguma em publicar o numero de mortos e feridos por elles feitos. Só o numero.

De facto, os Zeppelins fazem geralmente as suas excursões á noite ou em tempos nublados. Multissimas vezes erram o caminho. E' isso o que explica vêl-os, ás vezes, de boa fé, declarar que bombardearam tal ou qual cidade, da qual nem sequer se approximaram.

Se os jornaes inglezes publicassem com exactidão qual fôra o logar attingido, isso serviria de aviso aos commandantes dos Zeppelins para as futuras viagens.

Por que não se publica o numero exacto de submarinos afundados, é mais difficil de comprehender. Em todo caso, póde-se prever a situação angustiosa de uma marinha, que envia um submarino para uma certa commissão. Desde que elle parte, perde todo o contacto com os que o enviaram. Se é afundado ou pescado e não apparece disso a minima noticia, a marinha que o enviou fica durante muitos dias na perplexidade, sem saber se elle ainda está no mar ou se se perdeu. Neste ultimo caso, perdeu-se por accidente — os accidentes são tão frequentes — ou por aggressão do inimigo? Quando se veja no fim de algum tempo que elle não volta, póde o almirantado mandar um segundo para desempenhar a mesma commissão e a esse segundo acontecer a mesma coisa.

A partida de um submarino é sempre um mergulho terrivel no desconhecido. E' positivo que muitos têm sido afundados e capturados. Um submarino, que com um torpedo póde pôr a pique um grande couraçado, póde, por sua vez, ser apanhado o rêde, pescado de um modo, até certo ponto, ridiculo.

As perdas de submarinos são tanto mais terriveis quanto o pessoal para elles não se improvisa de um dia para outro: precisa mezes (alguns dizem — annos) de aprendizagem.

Assim, o que se verifica é que os movimentos do touro allemão são cada vez mais difficeis, dentro do abraço terrivel que lhe deu a serpente alliada...

O sr. Dunshee de Abranches acaba de publicar *A Revolta da Armada e a Revolução Rio-grandense*.

Constituem essa obra dois volumes em que vem impressa grande parte da correspondencia entre Saldanha da Gama e Silveira Martins. Não é ella uma narrativa historica.

— E' uma documentação de factos, diz o seu autor. Para a historia, é cedo ainda. Nem a revolução federalista do Rio Grande do Sul, nem a revolta de 6 de setembro, nem o periodo agudo e agitado em que ambas se fundiram em uma mesma reacção contra a ordem de coisas estabelecida permitte por ora senão simples chronistas.

Entretanto, a maior seducção dos livros do sr. Dunshee de Abranches está exactamente em que elle é, sobretudo, um chronista, mas um chronista sem inutil prolixidade, sobrio, preciso, manejando com arte os documentos e relatando com encanto os episodios de que se tornou o sabedor.

Essa tarefa é-lhe propicia, pelas multiplas ligações que o escriptor e deputado maranhense sempre teve com os homens politicos do Brasil, pela sua constante fidelidade aos archivos, pela sua incansavel capacidade indagadora, que esconde, no fundo, ainda um ardente e apaixonado reporter.

Quem, por exemplo, melhor do que o sr. Dunshee, relatará, daqui a algum tempo, a phase de nossa politica internacional desde que foi ministro, até que morreu, o barão do Rio Branco? Auxiliar nos trabalhos desse illustre brasileiro, depositario do seu pensamento na Camara, tanto que por esse motivo foi sempre eleito membro e presidente da commissão de Diplomacia e Tratados, o sr. Dunshee estava ao corrente de todos os enredos, como de todos os serviços, da Secretaria do Exterior. Poderá, quando isso fôr conveniente, contar a historia de bastidor dessa interessantissima época, a mais curiosa, a mais typica talvez de todas as da nossa politica externa, porque foi aquella que recebeu invariavelmente, durante perto de doze annos, periodo que só a morte interrompeu, a influencia pessoal e sem contraste dum unico homem, que, simples ministro, num regimen em que os ministros são meros funccionarios do chefe da nação, serviu a quatro presidentes, sendo maior que elles todos, e podendo mais que qualquer delles, pelo seu prestigio dentro e fóra do paiz.

A Revolta da Armada e a Revolução Rio-Grandense, o novo trabalho do sr. Dunshee, tem o sabor das suas *Actas e Actos do Governo Provisorio*. E' uma collectanea de papeis esquecidos ou desconhecidos, "de que o historiador futuro das revoluções brasileiras não poderá dispensar a leitura, porquanto só nelles encontrará os elementos basicos para a sua critica e as suas conclusões."

Ao tempo em que o sr. Dunshee editou, na imprensa diaria, os capitulos do seu livro — já lá vão cerca de quinze annos! — eram vivos muitos dos protagonistas dos dois episodios da historia republicana que elle relata, inclusive o director da revolta da Armada, o almirante Custodio de Mello. Todos esses personagens acudiram, então, em resposta ao escriptor, redigindo, por sua vez, contradictas que são outros tantos esclarecimentos para a documentação copiosa que a obra offerece.

Trata-se, pois, dum trabalho de minucia historica, feito por quem da minucia tem o segredo e a arte. E esse trabalho concorrerá para que sejam cada vez mais attraentes os escriptos do sr. Dunshee de Abranches.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia magnifico e primaveril o de hontem. A temperatura oscillou de 19°,4, minima a 22°,2.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

No entreposto de S. Diogo foi affixado para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, os preços de $580 e $600. Devendo ser cobrado ao publico, o maximo de $800.

Carneiro 1$600 e 1$800, porco $950 e 1$000, vitella $900 e 1$000.

O modo como foi discutido o projecto que approva o tratado do A. B. C., na ultima sessão da Camara, não deve passar sem reparos.

Ninguem, certamente, ignora a importancia de que se reveste esse compromisso diplomatico, em que o sr. Lauro Müller envolveu o nome do nosso paiz. Entretanto, no dia em que a Camara devia entrar no conhecimento opportuno e legal delle, apreciando o seu conteudo, apenas 10 deputados, inclusive tres com funcções na commissão permanente que o estudou, se deixaram ficar no recinto parlamentar, interessando-se pela sua discussão.

Os termos desse tratado são, é verdade, conhecidos de toda a gente, pela ampla vulgarização tida. O conhecimento não justifica, porém, o descaso, ou a indifferença, revelados pelos representantes da nação, nas vesperas da sua approvação, isto é, no momento unico que lhes é dado, para o exame das disposições contratuaes do trabalho pacifista das chancellarias do Brasil, Argentina e Chile.

Não revela esse reparo a estranheza de não ter sido o tratado do A. B. C. discutido pelos habituaes oradores da Camara: além de improficua, seria surperflua uma discussão demorada, longa, repetida. O que é, porém, digno de reparos é o absoluto desprecebimento da maioria da Camara pela discussão desse acto diplomatico que, quer queiram quer não queiram, tem, para a nossa politica internacional, um valor muito mais alto do que o que lhe é attribuido por certos representantes da nação brasileira...

Ainda hoje, em continuação da discussão, está esse tratado incluido na ordem do dia da Camara. Não é crivel que o interesse da representação nacional por essa discussão já agora se accorde, caloroso. Provavelmente, os mesmos 10 deputados assistirão ao seu encerramento. Dentro de mais dois ou tres dias, voltará o tratado do A. B. C. ao plenario da Camara, para a sua votação e, no meio da precipitação com que são votadas as deliberações dessa casa do Congresso, será approvado.

E quantos deputados terão levado a sério a sua funcção na legalização desse acto, tão grave e tão sério, quanto importante?

Seja tudo pelo amor de Deus...

O presidente da Republica, acompanhado do general Caetano de Faria, ministro da Guerra; chefe do Estado-Maior do Exercito, e outras altas autoridades militares e membros de sua casa militar visitará hoje, os corpos estacionados na Villa Militar, em Deodoro.

S. ex. partirá, para isso, da estação inicial da E. de F. Central do Brasil, ás 7 1|2 horas da manhã, em comboio especial.

Na Thesouraria do Thesouro Nacional serão substituidas hoje, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde, por titulos definitivos, as "sabinas" emittidas nos dias 9 e 12 de abril ultimo.

As cautelas dos valores de 100$, 200$, 500$ e 1:000$ serão trocadas por letras de eguaes valores com as mesmas datas das "sabinas". Só serão desdobradas as de valores superiores a 1:000$000.

Deve ser votada hoje, na ordem do dia do Senado, a autorização legislativa para abertura do credito de 142:852$169, afim de se realizar o pagamento de vencimentos aos officiaes e praças da 3ª companhia regional, com séde em Cruzeiro do Sul.

Esses militares ainda não receberam o soldo de dezembro de 1913 a setembro de 1914.

A historia dessa horrivel demora é simples e repete-se periodicamente: o pagador que levara aquella quantia para o Acre naufragou no rio Negro, conseguindo, apenas, salvar a propria vida. O numerario desappareceu na corrente das aguas...

Apezar de conhecidos, até com portadores de dinheiros particulares, semelhantes naufragios se renovam, com relativa facilidade, não havendo meios de se evitar que essas remessas transitem sob o risco de serem devoradas pelo Amazonas impetuoso... De nada serve uma delegacia fiscal em Manáos, por onde poderiam seguir com mais segurança e responsabilidade essas importancias destinadas ao Acre. Os officiaes e praças que estão aquartelados em tão longinquas paragens ficam assim com a sua sorte entregue aos *acasos* dos portadores, quasi todos dados ao perigoso habito de mergulharem no rio. Votado hoje o novo credito pedido pelo Ministerio da Guerra, o general Faria deve obrigar a quem o levar em especie, subir o rio munido de muitos salva-vidas, carregando, principalmente, o cobre numa *valise* de cortiça, forrada de impermeavel, para ver se assim aquella pobre gente, tão longe destacada, recebe os seus vencimentos, ha tantos mezes atrazados.

Com este recurso ao menos, a *valise* ficará boiando...

Tendo o ministro da Viação recebido denuncia de que os engenheiros-chefes de varias obras contra os effeitos da secca que está flagellando o nordeste, levaram daqui algumas pessoas, estranhas á Inspectoria de Obras contra as Seccas, para as empregarem naquellas obras como diaristas, s. ex. determinou que, verificado o facto denunciado, sejam immediatamente dispensados todos os que, residentes fóra dos Estados flagellados, tenham sido admittidos nos referidos serviços, destinados a soccorrer, unicamente, ás populações locaes.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae ser lavrada assignatura de doação de um terreno situado na fazenda de São Matheus, municipio de Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro feita por João Alves Mirondello á União, para construcção de uma estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A renovação do Congresso do Maranhão está agitando os chefes locaes da terra de Gonçalves Dias. Como se sabe, aquellas inspiradas paragens são ferteis em produzir rapazes de merecimento literario e quasi todos elles, para iniciar a carreira politica, aspiram um mandato na Assembléa de S. Luiz. O tirocinio, quer na capital, quer no interior, elles costumam fazer, ora no jornalismo, ora na advocacia, ora na clinica, cada qual se interessando pelos negocios publicos sem descurar dos affazeres particulares.

Esses rapazes existem em todos os partidos e até fóra delles. O sr. Urbano, porém, que parece não gostar das boas letras, scismou e mandou organizar uma chapa quasi toda de pessoas rudes e sem raizes na opinião publica para melhor governar a sua terra. Dizem que um poeta, um jornalista, um literato e um advogado, todos do proprio partido vice-presidencial, foram substituidos, á ultima hora e por terem revelado taes predicados, respectivamente, por um barbeiro, um estucador, um foguista e o ultimo, imaginem por quem, por um ajudante de *chauffeur*!

Parece incrivel, que numa terra gloriosa pela sua tradicção literaria, a politicagem regional só se sirva e só aproveite quem menos sabe ler e menos sabe escrever.

Emfim, para o Maranhão, que já foi governado pelo sr. Luiz Domingues, nenhum capricho dos seus dirigentes espantará o ficticio eleitorado da futura assembléa pittoresca...

A Universidade de Heidelberg, na Allemanha, acaba de escolher o sr. Dunshee de Abranches para seu professor honorario, tendo-o convidado para fazer o curso de linguas romanas.

O deputado brasileiro aceitou essa nomeação homenageadora, devendo partir para aquelle paiz no começo do anno proximo futuro, e iniciar o alludido curso.

O sr. Dunshee de Abranches, aproveitando a opportunidade, fará ali tambem a serie de conferencias sobre o direito publico americano, para que fôra convidado pela America do Norte, ha tempos, quando ainda vivia o barão do Rio Branco.

Em officio dirigido ao director da Receita Publica, o collector federal em São Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro, consultou sobre: a), qual o imposto devido pela transmissão de apolices da divida publica, partilhadas por seis unicos herdeiros do espolio de Francisco José Gonçalves Maia; b), se esse imposto deve ser cobrado por verba e com revalidação; c), se tendo fallecido o inventariante, deve o imposto ser cobrado do espolio; d), se nas transmissões de apolices feitas nos inventarios antes da lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901, deve ser applicada a taxa n. 1 da tabella annexa ao decreto n. 2.800, de 19 de janeiro de 1908.

Tendo o director da Receita submettido essa consulta á apreciação do ministro da Fazenda, declarou s. ex. que, tendo o fallecimento do *de cujus* occorrido em 1907, não ha imposto de transmissão a cobrar e sim sello proporcional por verba, sem revalidação, de accordo com a guia que fôr expedida pelo juizo competente e que deverá ser pago pelos herdeiros, salvo disposição expressa em contrario por quem de direito.

Tendo requerido aposentadoria o conferente da Alfandega desta capital, Crescentino Baptista de Carvalho, o ministro da Fazenda mandou solicitar á Directoria Geral de Saude Publica as necessarias providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude.

DIPLOMACIA

Por motivo da guerra actual o embaixador de Portugal não dá este anno a costumada recepção no dia 5 de outubro, na embaixada portugueza.

Afim de attender a uma requisição do Ministerio da Justiça, o ministro da Fazenda mandou recommendar ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro — que preste informações a respeito do espolio recolhido pelo Lloyd áquella Alfandega, pertencente ao ex-commandante do vapor "Tocantins" Francisco Antonio Lestre, fallecido em Nova York, a 4 de maio ultimo.

A Associação dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios do Recife, conferiu o titulo de socio honorario ao dr. José Arthur Boiteux, sendo-lhe o respectivo diploma entregue no salão de honra da Faculdade de Direito, após a sua conferencia sobre a organização actual do ensino publico em Santa Catharina.

A ARGENTINA TEM UM NOVO PARTIDO DEMOCRATA

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Constituiu-se o novo partido democrata, sob os auspicios dos melhores elementos politicos nacionaes.

Entre as personalidades de destaque que fazem parte da pujante aggremiação, contam-se os drs. Villanueva, Gomez, Rodrigues Larreta, Ramos Mekia, Raça, De la Torre, Carbó e muitos outros.

Os estatutos dos democratas estão sendo elaborados e serão brevemente submettidos á approvação collectiva do partido. Na sua parte politico-internacional, cujos fins foram hoje amplamente divulgados pela imprensa, o partido democrata cultivará o sentimento de fraternidade entre os povos sul-americanos, alargando a esphera de sua acção a todas as republicas dessa parte do Continente, dentro das normas de independencia de cada uma. Pugnará ao mesmo tempo pela egualdade das soberanias, vinculando as suas forças em torno de um ideal de harmonia: finalmente, apoiará a politica internacional, conhecida pela denominação de A. B. C., que servirá de garantia da paz no Continente.

Os intuitos do novo partido foram bem recebidos pela imprensa, que não regateia elogios aos principios basicos, augurando-lhe um brilhante porvir.

Despachando o requerimento em que Raymundo Barbosa de Carvalho solicita sua reintegração no cargo de agente fiscal dos impostos de consumo da 16ª circumscripção do Estado do Piauhy, o ministro da Fazenda resolveu que o peticionario aguarde decisão do poder judiciario.

Tomando conhecimento do recurso interposto por J. M. da Cunha, da decisão da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impôz a multa de 1:000$000, por estarem vendendo vinho artificial sem estar devidamente estampilhado, o ministro da Fazenda negou-lhe provimento para confirmar, por seu fundamento legal, a decisão recorrida.

O MINISTRO ARGENTINO NO CHILE OFFERECE UM BANQUETE

Santiago, 3 — (*Americana*) — No dia 7 do corrente o dr. Carlos Gomez, ministro da Argentina junto ao governo do Chile, offerecerá um banquete ao dr. Alejandro Lira, ministro das Relações Exteriores.

Para essa festa serão convidados o corpo diplomatico e altas autoridades da Republica.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu ao seu segundo districto, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de ...:...$344, já approvados pelo ministro da Viação, da construcção do açude particular "Parahú", no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Pompeu Jacome.

Pingos & Respingos

Um neurasthenico observava, hontem, que esta nossa leal cidade está de uma irritante monotonia. Quem passa a certas horas na rua do Ouvidor ou na Avenida só ouve apregoar bilhetes de loteria e pomadas para callos.

— Consequencias da crise, retorqui-lhe: o bilhete é a esperança de ganhar o dinheiro; a pomada o especifico para os *callos* que se pretendem passar.

* * *

Caça de gatos.

Da *Noticia* de hontem, sobre o naufragio do rebocador "S. Paulo":

"Fôra restaurado ha 3 annos, mas parece que a sua actual tripolação era difficiente, devido ter mais 2 homens."

— Ora essa! difficiente por ter gente de mais?

— De que te admiras: ha muitas instituições por ahi cuja difficiencia consiste justamente no ter gente em demasia.

* * *

Da *Rua*, sobre os soccorros prestados em 9 mezes pela Assistencia:

"17.261 soccorros já prestou a Assistencia, de janeiro para cá.

Quantos braços e pernas esmagou a Assistencia? Pernas, 366; braços, 530."

— Se é a isso que se chama soccorrer, commenta o Raul, eu não corro só... corrèm todos commigo.

* * *

Fala-se em varios nomes para a successão do sr. Manoel Borba na Camara.

— O candidato devia ser o José Bezerra, diz o Balthazar Pereira.

— O ministro?

— Sim; elle, em consequencia do córte no Senado, ficou addido á Agricultura; havendo agora uma vaga no Congresso, o logar compete-lhe com justiça.

— Mas os outros? Com certeza os outros candidatos protestariam.

— Sem motivo; a eleição vale um concurso.

* * *

Falava-nos, hontem, um addido:

— Ora vivem ahi a dizer que ha funccionarios addidos que não fazem jús ao dinheiro que ganham; que querem? pois se agora elles só pensam em esperar "vaga", só se preoccupam com a "vaga", têm a "vaga" como uma idéa fixa...

— E que tem isso?

— Que tem? E' natural que trabalhem *vagarosamente*.

Cyrano & C.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Uma visita ao ministro Cardoso de Oliveira

DR. CARDOSO DE OLIVEIRA

As linhas que se vão ler são em parte publicadas a proposito de uma palestra que um dos nossos redactores teve com o dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no Mexico. O diplomata brasileiro não pôde esquivar-se inteiramente ao nosso vivo desejo de nos approximarmos de sua pessoa com o intuito de procurar conhecer a situação singularmente estranha por que vem atravessando aquella desditosa republica, de ha annos para cá.

A conversa já estava assegurada por promessa obtida, antes mesmo da sua chegada a esta capital, havendo concorrido bastante para esse resultado antigos laços de amizade que prendem o ministro ao jornalista. Ainda assim, a ferrea reserva do diplomata sobrepujou a franqueza e a boa vontade do amigo, porque s. ex., que nos captivou pelo seu fino trato e deveras penhorou com a sua encantadora jovialidade, nos falou effectivamente, como nos promettera, sobre coisas mexicanas, mas praticamente nada nos disse que não fosse o que já sabemos por noticias e publicações anteriores, sem aggravação de côres, nem muito menos desvendar de leve o intimo do seu pensamento. E isto mesmo sendo interrompido a cada instante, já por innumeras visitas que o procuravam, já, e principalmente, pela senhorita Virginia, sua filha mais velha e gentilissima secretaria particular, sob varios pretextos e com tanta frequencia que, Deus nos perdoe a irreverencia, até poderia parecer... delicada suggestão de despedida. Relevem-nos ambos a maliciosa supposição, mesmo porque, se verdadeira, ainda é um merecido preito á requintada habilidade do sympathico diplomata.

Entretanto, não contava s. ex. com a tenacidade do seu interlocutor, só comparavel á espantosa perseverança de um verdadeiro revolucionario mexicano.

Ante essa tenacidade, o sr. Cardoso de Oliveira não pôde recusar, com uma gentileza e confiança que muito agradecemos, percorressemos avida e meticulosamente a sua interessante collecção de recortes de jornaes, cartas e papeis exclusivamente particulares. E' bem possivel tenhamos mais tarde que pedir desculpas ao nosso distincto patricio por algumas e naturalissimas indiscreções commettidas no decorrer deste trabalho, poderosamente suggeridas por aquella empolgante leitura, mas estamos certos de que s. ex. saberá comprehendel-as.

Pela impressão resultante do exame desse precioso repositorio, que confirma os nossos proprios juizos, e as noticias incompletas e parcelladas que tem vindo aqui a publico sobre as condições do Mexico; pelas informações que desde algum tempo nos vêm tambem sendo dadas sem rebuço por um nobre mexicano, o conde de Beza, foragido nesta capital, e, por paradoxal que isto pareça — pelo muito que s. ex. não nos quiz dizer, limitando-se a sorrir enigmaticamente ás varias perguntas que lhe fizemos — julgamo-nos por completo aptos a chegar — por nós mesmos — ás tristes conclusões que passamos a resumir. Porque o nosso intento é não só de narrar ao publico quanto mais ou menos pudemos colligir, como outrosim deixar em relevo a acção verdadeiramente humanitaria e ininterrupta que o dr. Cardoso de Oliveira exerceu durante todos aquelles mezes subsequentes á já celebre "dezena tragica", quando foi deposto o presidente Madero.

A conclusão a que fatalmente chegará o mais desattento leitor, é, como a nossa, a de profunda compaixão pelo Mexico e pelo pobre povo mexicano, tão dignos de melhor sorte e em cujo nome se fez a revolução e se estão commettendo inauditas tropelias, mas que na realidade, ávido de paz, trabalho e ar para respirar, está reduzido á maior degradação e á mais extrema miseria por uma diminuta percentagem de sua população — facções ali contendentes de aventureiros armados, erigidos em salvadores da patria, a cujos interesses, com honrosas excepções, não convém libertar o paiz do quasi irreparavel chaos politico, moral, social, economico e financeiro no qual o têm reduzido. E' a mais cruenta e anarchica situação a que até hoje tem atravessado um paiz civilizado.

A revolta do general Huerta contra Madero, presidente constitucional que foi obrigado a renunciar por aquelle seu general em chefe e a consequente ascenção de Huerta ao poder; a prisão de Madero e depois a sua morte violenta em plena via publica quando transferido para a Penitenciaria; a renuncia de Huerta em conformidade com o protocollo da conferencia de Niagara, assignada em seu nome pelos seus delegados e onde se lançaram as bases para a livre escolha, pelos proprios mexicanos, de um presidente provisional, que pelo reconhecimento das potencias mundiaes viesse a ser o governo legal do Mexico; renuncia que collocou na gerencia dos negocios do paiz o licenciado Francisco Carbajal, ministro das Relações Exteriores, taes foram os ultimos vestigios da organização politica do Mexico e os prodromos da victoria da revolução e das infelizes dissenções, por ambições pessoaes, entre os chefes que ora se degladiam.

A revolução triumphante, que, aliás, pela fiel execução do seu programma, poderia ser dos mais beneficos resultados para o paiz e para a elevação do povo ao nivel das conquistas da democracia, desnaturou-se immediatamente desde o proprio dia do seu triumpho, pela implantação de um periodo pré-constitucional — ella mesma que combateu em defesa da constituição postergada! De modo que em vez de restabelecimento da ordem e das fórmas governamentaes democraticas, viram-se campear as mais extraordinarias violencias e desrespeito á vida e á propriedade de nacionaes e estrangeiros.

Constituiria uma historia bastante enfadonha e repugnante mencionar a occupação de casas e tomadas de automoveis, cavallos e outros bens; as prisões arbitrarias e demissão, em massa, de todo o funccionalismo da Republica; a abolição de todos os tribunaes e juizes; a desorganização completa de todo o organismo administrativo, sem nenhum substituto apropriado; as emissões de papel moeda de cada um dos chefes e sub-chefes, escandalosas emissões sem a minima garantia e sua imposição forçada por decretos draconianos, creando-se uma desordem verdadeiramente assombrosa em toda a vida economico-financeira com incalculaveis prejuizos para todos, e finalmente, pouco a pouco, o estabelecimento de um regimen de terror mais ou menos intenso, segundo o prazer, o instincto, ou simplesmente o estado bilioso do despota que no momento occupa temporariamente a capital — regimen que prevalece continuamente nos pontos em que cada bando domina no interior do paiz.

A serie infindavel de desmandos como que constitue uma especie de concurso de desatinos, concurso em que seria difficil, com inteira justiça, conferir o primeiro premio ao mais habil... As tentativas de paz e mediação fracassadas; as forças contendoras fraccionadissimas, obedecendo e ás mais da svezes desobedecendo á varios chefes, sub-chefes e a simples aventureiros gerados pelas constantes divergencias surgidas entre os revolucionarios, fazem presa desgraçada da cubiça de todos os invasores, a capital e os seus habitantes que anceiam, em vão, conseguir um termo ás humilhações e ás violencias que lhe são impostas pelos vencedores de um dia.

Vencedores de um dia, dizemos bem. Não se succedessem elles tão frequentemente no ataque á cidade, na victoria, no dominio e... na retirada ante o bando mais forte que lhes vem repetir as façanhas. Não as refinasse, por exemplo, um general especialmente incumbido pelo seu chefe de castigar a capital do Mexico, quando pela segunda vez tomada pelas suas tropas, por haver aceito o governo de Huerta, diz elle, mas na realidade por ser ali a séde dos bancos mais importantes, o centro das maiores riquezas de nacionaes e estrangeiros, como o demonstraram os factos. Esse general não repetiu os feitos de seus antecessores, foi inedito de crueldade e audacia. Logo depois dessa occupação, começou a dar rigoroso cumprimento á missão de que vinha investido — a de castigar a cidade. Assim, prendeu todo o clero no Palacio Nacional, com a declaração de que só o soltaria mediante o pagamento de quinhentos mil pesos, só sendo a maioria dos pobres padres liberta em Vera Cruz (para onde fôra levada) — depois das muitas gestões do ministro do Brasil; lançou impostos onerosissimos sobre o commercio, avisando-o de que se não alarmasse porque viriam outros decretos mais fortes. Depois de ter reduzido o povo á fome pela açambarcação de todos os generos alimenticios existentes no mercado, e impedindo a importação de mercadorias, procurou, por meio de discursos incendiarios, incitar o povo ao saque, talvez para que sob a sua capa os seus proprios soldados o pudessem fazer. E assim, apezar da abstenção do infeliz povo martyrizado e soffredor, foram saqueados mercados, egrejas e conventos! A scena verdadeiramente dantesca foi a da limpa feita nos hospitaes, de onde foram arrebatados desde os leitos, colchões e travesseiros, até os mais insignificantes frascos de remedio e utensilios, ficando os doentes atirados ao chão, sem assistencia medica, nem alimentos! Esse general praticou taes violencias que o governo dos Estados Unidos, attendendo a geraes appellos de estrangeiros e mexicanos, o tornou, em nota official, e, a seu chefe, pessoalmente, responsaveis por tudo, caso persistissem na tarefa destruidora. Nessa nota, publicada em toda a imprensa mundial, encontrámos a maior parte dos detalhes acima enunciados.

O "castigador" retirou-se, deante disso, deixando a praça aos adversarios politicos. A situação, entretanto, permaneceu sempre afflictiva e desesperadora. A falta absoluta do menor conforto e segurança acabou por impedir que se pudesse sair á rua sem o receio de ser-se roubado, como aconteceu ha pouco tempo com o encarregado de Negocios da Allemanha, A. Magnus, que foi esfaqueado a poucos passos distante da legação.

Uma tarde entrou, banhado em sangue, na sala de jantar da Legação, onde o ministro almoçava com a familia e seus secretarios, um pobre americano ferido por um tiro em pleno rosto, por um official que tentára, em sua propria casa, raptar-lhe a esposa, que só escapou por ter conseguido fechar uma porta e fugir pelos telhados das casas vizinhas, ao tempo em que seu marido, para não ser morto, vinha amparar-se com o ministro, cuja senhora e filhas fizeram-lhe com suas proprias mãos, os primeiros curativos, antes da chegada do medico, immediatamente chamado.

Esse facto, muito sensibilizou a colonia americana.

Vem a proposito mencionar algumas das vidas salvas pela acção prompta e exclusiva do sr. Cardoso de Oliveira: — a do medico americano dr. Ryan, accusado de espionagem, prestes a ser fuzilado em Zacatecas, ás 4 horas de uma certa madrugada, apezar de chegar a noticia ao ministro ás onze horas da noite anterior; a do consul americano Silliman, em Saltillo, o que motivou um agradecimento especial do governo americano; o do sr. A. Aspe e de seus oito companheiros, em Monterey, sendo que a ordem salvadora, obtida pelo ministro brasileiro, chegou no momento em que estavam sendo chamados para enfrentar o piquete de execução; e, para não ser mais longo, a de um argentino, um peruano e outro estrangeiro, condemnados por um conselho de guerra dos americanos em Vera Cruz por haverem tomado armas contra elles. O ministro conseguiu-lhes o perdão, o que acarretou, por maioria de razão, o de dezoito mexicanos, presos sob a mesma accusação.

Para ter-se a idéa approximada da absoluta ausencia de garantias (relevem-nos o sr. Cardoso de Oliveira estas e outras indiscreções) e da desorientação de todos os espiritos, basta a citação dos seguintes casos typicos:

No envelope de uma carta dirigida ao ministro do Brasil por um dos mais influentes generaes, no momento senhor da capital, encontrámos, além do sello da sua facção e destes dizeres (lythographicamente gravados)

Correspondencia particular del General ***

duas linhas autographas da alta patente:

Pena de muerte al que detenga o abra.

E o emissario era um official de estado do referido general!

Outro: Nos proprios salvo-conductos, jámais recusados ao ministro do Brasil para os americanos e outros estrangeiros, vinha logo abaixo da assignatura da *autoridade* nomeada pelo chefe da facção vencedora, a declaração de que a mesma não se responsabilizava pelo que porventura viesse a acontecer ao portador...

Ainda outro: Um dos oradores mais influentes e "leader" da Convenção Militar, que se arrogou as attribuições legislativas, discutindo um dia apaixonadamente a questão financeira e a incrivel depreciação do papel moeda, propoz grave e salvadoramente que se abolisse de chofre por um decreto, a "lei da offerta e da procura", o, para elle, famigerado espantalho, a que attribuia todos os males financeiros.

Não se lembrava o portentoso economista de factos como os que se seguem, que não seriam certamente menos culpados do descalabro financeiro do que a malsinada "lei da offerta e da procura": um dos mais importantes chefes, que tinha presos no porão da sua casa, em plena capital, a quatro mexicanos ricos até lhe pagarem a somma de quatrocentos mil pesos, exigiu o resgate em prata, recusando recebel-o em papel, emittido por elle proprio, porque, dizia elle, "um milhão desse dinheiro custa-me apenas vinte e cinco pesos."

Referia-se á simples despesa do papel...

Este mesmo chefe costumava mandar, pelo seu secretario, pagar os seus prazeres mais intimos, em kilos de suas cedulas de um peso, de dois, de cinco, etc., segundo o *merito* de quem devia recebel-as.

Para dar uma illusoria impressão de disciplina e ordem, um dos chefes decretou certa vez a punição de roubos e outros delictos com pena de morte, e então houve o espectaculo macabro da exposição de cadaveres de fuzilados ás portas dos commissariados de policia, com letreiros indicando as causas da applicação da pena. Entre os executados chegou a figurar um pobre diabo com a seguinte placa: "Fuzilado por equivoco".

Mas é tempo de entrar na parte que focaliza o sr. Cardoso de Oliveira — a vida no Mexico durante os poucos mas calamitosos annos em que lá permaneceu com sua exma. familia. Nesta parte do nosso trabalho o leitor encontrará falhas, que facilmente completará com o que ficou acima, falhas resultantes da habitual modestia do diplomata e do homem particular, que se viu erigido em verdadeira Providencia dos mexicanos — que assim o qualificaram em documentos pelos quaes correram os nossos olhos. E elles bem que procuravam expandir a sua gratidão.

Dentre as demonstrações de agradecida amizade, a que mais profundamente sensibilisou o nosso ministro foi quando uma delegação do povo mexicano lhe fez entrega de um diploma com expressões verdadeiramente commovedoras, qualificando-o de "bemfeitor do trabalho".

Mas, e a vida material?

Essa decorria entre os constantes sobresaltos a que está sujeita uma cidade em cujas ruas os tiroteios se succediam, principalmente nos ultimos tempos, com demasiada frequencia.

Um pequeno incidente, entre parenthesis, que dará idéa do panico que se apoderava da população á cada entrada de forças na capital: Num domingo, durante o qual a cidade se viu occupada e desoccupada por tres vezes, foi o ministro Cardoso de Oliveira chamado á noite ao telephone por um funccionario de policia, para perguntar-lhe quem estava afinal de posse da cidade. Afim de poder orientar *o policia*, telephonou s. ex. por sua vez á Commandancia Militar, e á sua pergunta respondeu-lhe uma voz sumida e tremula: — Não sei, senhor ministro. Todos abandonaram o palacio e aqui "estoy solito, muriendome de miedo!". Era provavelmente algum porteiro, que um quarto de hora depois, quando tornou a telephonar o ministro, já tambem ali não se achava.

Com os caminhos de ferro constantemente interrompidos e por consequencia privada das communicações com o paiz e o exterior; balda de recursos proprios e frequentemente sem viveres, inclusive o pão; a população do Mexico conheceu, e atravessa ainda todas as torturas.

Longas semanas viveu-se sem Correio, nem telegrapho, propositalmente cortados, de todo isolados do mundo, como entre céo e a terra (a 2.240 metros de altura)... antes dos aeroplanos.

Os detentores casuaes do poder estavam accordes num ponto apenas: que a capital ainda não havia soffrido bastante. Porque elles a julgavam sempre favoravel ao inimigo que acabava de abandonal-a...

A balburdia financeira póde ser assim descripta:

"Quando s. ex. deixou o Mexico a situação financeira ali era extremamente melindrosa, pela multiplicidade de emissão de papel-moeda, feitas pelos varios chefes de facções, cujo curso forçado era por elles imposto no territorio em que cada um dominava, e bem assim na propria capital, quando a occupava. E' escusado dizer que em taes occasiões cada um delles repudiava o dinheiro emittido pelos adversarios. Ora, como aquelles chefes se revezavam frequentemente, acontecia muitas vezes que dentro de poucos dias e mesmo de poucas horas, eram validas ou não validas as cedulas que cada um possuia. Ainda hoje se pensa como podiam os bancos e as casas commerciaes manterem-se negociando com tal balburdia financeira. Para não falar nas classes pobres, que muitas vezes não podiam comprar o necessario para sua substancia, pela subita desvalorização do dinheiro recebido em pagamento do seu trabalho."

O peso mexicano, cujo valor era de 50 cents., ouro americano, vale hoje menos de 5 cents.

Asphyxiada nos um perpetuo estado de sitio, a capital morria de fome, a ponto de, para alimentar o povo, constituir-se, por iniciativa do sr. Cardoso de Oliveira, uma grande commissão das colonias estrangeiras para distribuir viveres, gratuitamente, auxiliadas pela Cruz Vermelha Americana, que a

pedido da Mexicana, mandou para isso um representante ao Mexico.

A custa de muitos pedidos do nosso ministro e de todos os seus collegas, conseguiu-se das differentes facções o envio de comboios para trazer generos de primeira necessidade, comprados por aquellas associações. E, ainda assim, apezar de inauditos esforços, raramente lograram recebel-os. A falta de agua tornou-se quasi normal, e, como no parque da legação havia um poço artesiano, attendiam ministro e familia, quantos vinham pedir um pouco do precioso liquido. A Cruz Vermelha, á saida do sr. Cardoso de Oliveira, chegava a distribuir, diariamente, vinte mil rações de sopa a pessoas de todas as classes, inclusive da média, na qual a miseria, por occulta, mais dolorosamente se fazia sentir. E' desnecessario dizer que raras vezes havia leite para as creanças e para os doentes. A situação tornava-se dia a dia mais angustiosa. Asseguravam pessoas fidedignas que em certos bairros se viam mulheres famintas, arrancando a grama das ruas, que lhes ia servir de alimento. Quando um cavallo caia por sua vez morto de fome, era geralmente esquartejado pela gente do povo, cuja fome ia ser aplacada com aquella carne...

Ainda sobre a situação da extrema miseria do Mexico, lembrámo-nos de nos haver dito, imparcialmente, o sr. Cardoso de Oliveira, que o general Pablo Gonzalez, ultimamente de posse da capital, buscou de algum modo, conjuntamente com a Cruz Vermelha e a commissão Internacional, remediar esse estado de penuria: mas, infelizmente, o mal já era tamanho que não podia ser sanado de prompto. Assim tambem procedeu, com resultado negativo, o presidente da Convenção, general Gonzalez Garza, quando encarregado do poder executivo. Como estes dois, havia outros elementos nas diversas facções taes, por exemplo, sem esquecer outros no mesmo caso, o engenheiro Robles Domingues, carranzista, o general Alfredo Serratos, zapatista, o licenciado Lagos Chazaro, villista, que, se unidos e apoiados, poderiam contribuir não só para mitigar a situação como pacificar o paiz.

Eram, porém, aves raras...

No que concerne as relações do ministro com os revolucionarios: Como é sabido, o Brasil, os Estados Unidos, a Argentina, Chile e Cuba, ao inverso das potencias européas e alguns governos americanos, não reconheceram legal o governo de Huerta, ordenando, as tres ultimas, a retirada dos seus agentes diplomaticos. O Brasil, porém, não o fez. Resolveu deixar o seu representante no seu posto "como uma demonstração de que o facto do não reconhecimento do general Huerta não implicava na diminuição de amizade entre os dois paizes". S. ex. era por isso, e pela sua acção sempre amiga do Mexico e benefica para todos, respeitado e querido pelo povo mexicano, como vimos innumeras provas. Era elle o intermediario natural solicitado por todos em todas as difficuldades, inclusive pelos proprios revolucionarios. Cercado desse prestigio, conseguiu, assim, o ministro do Brasil, reintegrações de demittidos; effectivar soccorros; attender pedidos; alcançar do proprio Carranza a entrada pacifica das forças revolucionarias na cidade por occasião da primeira occupação e prestar sempre delicadissimos serviços. A sua casa vivia repleta de pessoas de todas as condições sociaes. Revolucionarios ou não, todos tinham uma grande confiança no sr. Cardoso de Oliveira. Poude, dest'arte, evitar maiores catastrophes, e até onde a sua acção podia ir, dentro dos limites da mais rigorosa correcção politica e pessoal, elle a levou.

Os pequenos detalhes são ás vezes bastante significativos. Ao partir da estação do Mexico, um mexicano, redactor de uma importante revista extincta, e completamente desconhecido para s. ex., atirou para dentro do carro um cartão com os seguintes dizeres: "Un saludo afectuoso a el Brasil de los buenos mexicanos".

Deve ser para o nosso Ministro e para o Brasil um motivo de legitimo orgulho, a habilidade com que elle soube merecer taes demonstrações mexicanas, a par da gratidão que lhe votam os mexicanos.

No tocante á situação do corpo diplomatico: Um convite feito, em novembro do anno passado, para mudar-se para Vera-Cruz, para onde um dos caudilhos havia transferido sua capital e que não podia ser acceito, por isso que implicaria no tacito reconhecimento do mesmo *governo*, intensificou o resentimento daquelle chefe para com todos os diplomatas, manifestado já pela expulsão, sob pretextos insignificantes, dos ministros da Inglaterra, Belgica, Hespanha e Guatemala, e posteriormente dos restantes, segundo se soube em Washington, já pela campanha de diffamação contra todos nos jornaes de Vera-Cruz, em artigos, as vezes assignados por um dos seus *ministros*. Isto e outros varios motivos de longa enumeração, levou o corpo diplomatico, em março deste anno, a resolver retirar-se collectivamente, o que se não fez, graças á acção conciliadora do ministro Cardoso de Oliveira, a quem todos attendiam, afim de não ficar o Mexico por aquellas retiradas, collocado fóra da familia internacional e sujeito ás consequencias que dahi poderiam resultar.

O Brasil foi, como já dissemos, um dos poucos paizes que não reconheceram Huerta. Essa condição permittiu que em varias occasiões o seu ministro recebesse de todos os chefes deferencias especiaes. Com effeito, os vencedores, ao entrar na cidade, vinham ou mandavam logo visital-o, com a communicação da victoria alcançada. Mesmo tratando de incidentes asperos e de questões gravissimas, e quando tinha necessidade de ser energico, o seu trato com as autoridades de todos os matizes e graduações, jámais saiu dos limites da mutua cortezia e do respeito para com elle.

Nunca teve incidentes pessoaes com ninguem, nem muito menos foi insultado como correram boatos, aliás, absolutamente imaginarios, porque, nem nenhuma autoridade se permittiria tal desacato, nem elle o toleraria.

Quanto á imprensa.

A imprensa foi desapparecendo aos poucos, asphyxiada pela censura, havendo ficado reduzida a uma unica folha, e essa mesma da colonia americana — o *Mexican Herald*, que apparecia em inglez e hespanhol e cuja existencia foi accidentalissima, apezar do comedimento de linguagem. Por fim e num bello dia, o governo resolveu fazer sair das machinas do *Mexican*, o *Renovador*, orgão official de uma facção.

Procurou o ministro brasileiro as autoridades do momento e conseguiu, depois de uma serie de peripecias, fazer as officinas restituidas ao proprietario do jornal, preso no edificio com sua esposa.

A familia do ministro, composta de sua esposa e quatro filhas, morava com elle no edificio da legação. Quando reinava um pouco de calma, saía de automovel, em passeio habitual pelo bosque de Chapultepec, constituindo isto o seu principal diversão, além dos muito limitados deveres sociaes.

* * *

Estava terminada a nossa visita e, ao apertar effusivamente a mão do illustre diplomata e amigo, felicitei-o pelos louros que vinha carregado. E o sr. Cardoso de Oliveira respondeu com toda a simplicidade:

— Não fale em louros e felicite-me simplesmente pelo dever cumprido. [illegible] pertencendo ao Brasil e [illegible] E apenas um simples portador...

E aquelle homem essencialmente modesto, que ha longos annos entrava para a carreira e a ella servira calladamente e silenciosamente, inclusive cinco annos no gabinete de Rio Branco, [illegible] vinha gentilmente descendo comnosco a escadaria do hotel. Lembramo-nos, então, da famosa recepção que lhe fizeram os Estados Unidos [illegible]

— P.

Cinema Iris
Vejam o seu programma na penultima pagina

CHRONICA LITERARIA

ARTHUR GUIMARÃES — "Actualidades Brasileiras" — 1915 — Impresso na typographia de Arthur José de Souza — Porto.

"Estou tambem arrumando artigos para o nosso livro — *Actualidades*, que comprehenderá *Reincidencias* (meu) e *Luctas* d'agora (seu). Vá-se preparando."

Assim escrevia o saudoso Sylvio Romero, em 1912, a Arthur Guimarães. Mas não lhe permittiu a implacavel molestia que reunisse o material para o desejado livro no qual, como nos *Estudos sociaes*, o seu nome appareceria ligado ao do dilecto amigo, companheiro e discipulo. Resolveu então este publicar a sua parte, em volume, dando-lhe o titulo de *Actualidades Brasileiras*.

Concluido antes de *Sylvio Romero de perfil*, que ha pouco veiu á luz, só agora foi impresso ou pelo menos entregue ás livrarias o novo volume de Arthur Guimarães, que é como o anterior uma homenagem ao seu mestre inolvidavel. O culto ardentissimo que lhe merece a memoria do glorioso polygrapho, o permanente carinho com que para ella se volta, tornam altamente sympathico esse escriptor. E' um homem de coração. Nem um momento esquece o professor bondoso com quem tudo aprendeu, o guia de seu espirito, o amigo de vinte annos. Morto, continúa a amal-o como vivo. A sua dedicação não encontrou termo na sepultura que se fechou. E' um exemplo que ahi está, um bello e consolador exemplo, quando cada vez menos doçura vão tendo as almas, e pela escada da ingratidão é que mais do que nunca as ascenções são feitas.

Lê-se o seguinte, em pagina de abertura:

"Dedico as *Actualidades Brasileiras* á querida memoria de Sylvio Romero, recordando-me, saudoso, da carinhosa e fraternal amizade com que me honrou por longos annos.

"Certo, penso em render-lhe outra homenagem de grande affecto e admiração expressa num livro revelador do homem intimo, sem prejuizo do philosopho e do litterato, tarefa esta que, como sei, chamará a si Sylvio Romero, filho; mas a presente dedicatoria impunha-se, quer para lenitivo do meu pezar, quer porque o insigne Mestre generosamente assentára de, pela segunda vez, commigo, firmar um livro de que fariam parte os artigos aqui reunidos.

"Já ia adeantado o trabalho quando o aggravamento de seus antigos padecimentos e outras causas intercorrentes afastaram-n'o desse proposito, com intensa magua de ambos.

"Privado da protectora collaboração aqui deixo os artigos, conservando o titulo pelo Mestre escolhido para que lhes sirva de santelmo."

Vê-se por ahi o que é o livro. E' uma reunião de trabalhos sobre diversos assumptos, uns já lidos na imprensa, outros guardados á espera de conveniente ensejo para a publicidade. Em todos se occupa o autor de questões de interesse geral, obedecendo invariavelmente á orientação que com Sylvio seguiu, enthusiasta sempre pela sua escola philosophica. Collecção de artigos de datas diversas, o livro não dá entretanto a impressão disso, graças ao cuidado e ao acerto com que foram escolhidas a ligação de problemas examinados e a egualdade de fórma que apresentam. São 144 paginas de leitura boa e facil. Mesmo divergindo dos pontos de vista que o escriptor adopta, o leitor com prazer o acompanha capitulo por capitulo, e não só muito é o interesse que todos lhe despertam, como muito é o que de util encontra nelles a cada passo.

Arthur Guimarães, estudando numerosas questões que preoccupam a collectividade, ao lado de uma boa cultura revela um forte espirito pratico. Não é apenas um theorista encerrado no seu gabinete, não indo o seu olhar além das estantes cheias das obras da preferencia de Sylvio. E' um observador que anda cá fóra, que acompanha os factos, que sabe ver os homens e as coisas com o bom senso e a experiencia que adquiriu na sua antiga vida de commerciante. E em todas as suas paginas ha a larga despretenção que deixa sempre patente no que escreve, valendo-lhe isso promptas sympathias num meio como o nosso, em que tão frequentes são os ares irritantes de grandes mestres que tomam desde logo os que entram a discorrer sobre assumptos de maior monta.

* * *

JOÃO DE LOURENÇO — Historia apologica do cão — Conferencia literaria proferida no salão nobre do Lyceu Parahybano — Imprensa Official — Parahyba — 1915.

E' muito novo, e ainda estudante, o sr. João de Lourenço, autor da *Historia apologica do cão*. E com tal trabalho que fez a sua apresentação litteraria, na capital da Parahyba. Leu-o no salão do Lyceu Parahybano, onde os seus amigos e collegas seus resolveram em boa hora publical-o em folheto.

Bem merecia essa larga divulgação a conferencia. E' uma estréa das melhores, a do joven prosador, já senhor de um estylo forte e cheio de brilhos, já capaz de encantadores periodos energicos e musicaes que podiam ser assignados por um consagrado artista.

E' precedida a conferencia da reproducção do discurso que proferiu o senador João Lyra Tavares, escolhido para paranympho, na festa do baptismo litterario de João Lourenço.

Conta o paranympho que o talentoso moço, tendo apenas as noções rudimentares adquiridas em modestas escolas do interior, foi levado para o jornalismo por Carlos Dias Fernandes, que se sentia seu mestre. Dentro em pouco mostrava elle "os signaes de um espirito rutilante e affeito a todos os segredos dessa arte incomparavelmente difficil [illegible] num meio pequenino, escasso de assumptos e cheio de susceptibilidades."

Accrescenta:

"Ao lucido discernimento de João Lourenço não escapou a perquisição de um campo mais dilatado e sereno em que pudesse apurar, [illegible] os seus conhecimentos e estudos, livres das intervenientes frustrações que é suscitada pela vida jornalistica, o eminente talento que manifestava exhuberantemente, assignalando por bellissimo triumpho a imprensa inicial.

"Dedicando-se com afinco a proveitosas leituras para tornar-se apto ao estudo do direito, ramo scientifico que consiste "a maior provocação a que se possa sujeitar um espirito superior" [illegible] o terão [illegible] a de[illegible] signios mais glorificantes, fonte perenne e fecundissima de prodigiosas e inquebrantaveis energias".

E assim conclue:

"Senhores, não é mais viva a satisfação que tanto me desvanece, vendo-me alvo de expressivo preito de honrosa amisade, que o contentamento resultante da victoria de um moço notavel pela sua intelligencia e tenacidade.

"Quem não teve o influxo de acasos felizes, e resiste sobranceiro á furia delirante da inveja, que a boa sorte attribue generosamente aos indolentes e mediocres, sente vibrar no proprio coração a pura alegria dos que vencem pelo talento e pela vontade.

"Os avanços de João Lourenço traduzem operosidade, attestam valor e, apresentando-o, jubiloso e ensoberbecido, aos que vão ouvil-o, não condescenderei asseverando-lhes que vieram encorajar um espirito de fibra para os mais nobres triumphos".

G. B.

VIDA POLITICA

A minoria da bancada paulista federal não será convidada para a Convenção?

S. PAULO, 2 — 10 — 915. — (*Do nosso correspondente.*) — Dizia-se que, o mais tardar, haveria hoje a reunião da commissão directora do Partido Republicano Paulista, ha muito annunciada, para se marcar o dia da convenção. Essa reunião não se fará, pelo menos para ser tomada a deliberação que se diz. Aguarda-se, ao que se fala, o restabelecimento do sr. Jorge Tibiriçá e a vinda do sr. Francisco Glycerio a S. Paulo. Este é presidente e aquelle vice-presidente da commissão directora.

O sr. Fernando Prestes tambem está ausente. O que dizem os proceres de autoridade é que não ha pressa. O sr. Rubião Junior, por exemplo, cujo parecer é sempre muito acatado pelos collegas, já se tem pronunciado mais de uma vez. Entende s. ex. que até novembro é tempo de reunir a convenção. O mais apressado é justamente o sr. Tibiriçá, que desejava que a convenção se reunisse em setembro. Outro que queria logo a convocação dessa assembléa do partido é o sr. Albuquerque Lins. Mas o sr. Tibiriçá adoeceu e o sr. Lins nunca foi homem que fizesse questão disto ou daquillo, pois acata, em regra, a decisão das maiorias.

Contrariando a praxe, a convenção não se reuniu em setembro. Pensaram, então, em convocal-a para 12 de outubro, data solenne e memoravel. Esse alvitre tambem falhou, ao que parece, e já agora se diz que nem em outubro haverá convenção. E' um boato corrente nas rodas officiaes, mas ninguem jura pela veracidade da informação. E porque se andasse a falar muito em convenção nos occorreu a lembrança de perguntar a um chefe politico se a minoria da bancada paulista, na Camara Federal, e a minoria do Estado, constante de um senador e um deputado, tomariam parte na importante assembléa politica.

— A pergunta não tem razão de ser — respondeu-nos o chefe — porque a convenção é uma assembléa partidaria e os quatro deputados federaes, bem como o senador e o deputado conservadores, com assento nas camaras do Estado, ficariam completamente deslocados no seio da convenção. Podemos ter as nossas divergencias quanto á escolha dos candidatos, mas dentro do nosso partido. Já não se dá a mesma coisa com os conservadores.

— Neste caso, tambem o senador Alfredo Ellis...

— Será convidado, sem embargo da sua conhecida attitude politica. Não consideramos o Ellis fóra do partido. Elle afastou-se, quando se incorporou no Partido Liberal, mas nós não o repellimos, nem o hostilizámos, nem elle precisou sacrificar os principios que constituem o programma do Partido Republicano Paulista. O sr. Carvalhal está nas mesmas condições. Como vê, não ha parallelo possivel entre a situação politica dos referidos amigos e a dos opposicionistas. Ha quem entenda que pelo menos devem ser convidados os srs. Bento Bicudo e Plinio de Godoy. Seria uma excepção. Se a abrirem para os dois representantes conservadores do Congresso do Estado, não ha motivo para não a praticarem com os outros. O mais provavel, poder-se-ia dizer mesmo o mais certo, é não os convidar.

* * *

Vão acabar com o Senado Paraense?

BELE'M, 3 (*Americana*) — O deputado Eladio Lima falando ante-hontem, na Camara dos Deputados, confirmou a declaração anterior do deputado Elias Vianna, dizendo ter collaborado no parecer da commissão de Leis, relativo á reforma constitucional, accedendo ao convite desta commissão, em cumprimento do dever de concorrer para a melhoria da lei fundamental.

Disse que preferira, a respeito de certas emendas, manter o que existe, mas attendendo ás circumstancias e á situação do Estado, não impugna nenhuma das emendas apresentadas pela commissão. Accrescentou que a sua attitude não é absolutamente movida por idéa nenhuma de politica partidaria, nem de applauso incondicional á opposição systematica, mas de independencia. Offerecia novas emendas, entre as quaes a mais importante é a da supressão do Senado, para unificar o Poder Legislativo, como medida de ordem e economia, com uma só assembléa de deputados composta de 24 membros.

* * *

A successão do Ceará e a attitude do seu presidente

Do coronel Benjamin Barroso, recebemos o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 3. — Peço a fineza de publicar o seguinte: "O presidente do Ceará não cogita nem cogitará de sua reeleição, posto que a constituição estadual o permitta, nem lhe preoccupa a sua situação politica futura, estando, pois, só, desembaraçado para tomar attitudes com que prove claramente ter vindo á sua terra natal prestar serviços reaes, através das maiores difficuldades aqui encontradas, sem o menor sentimento de ganancia. Tampouco applaudirá a candidatura de parentes, por ser contrario á oligarchias. Sauda agradecido — *Benjamin Barroso*, presidente do Ceará."

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes, por alma de:

Lafayette Fernandes Chaves, ás 9 horas na egreja de N. S. da Conceição, Engenho de Dentro;

Ramalho Ortigão, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

guarda-marinha Mario Nazareth Filho, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria;

José Augusto Brito, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Generosa Thereza de Marins Andrada, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel;

Virgilio F. Menezes de Souza, ás 9 e 1|2 horas, na egreja de Inhauma;

Olindina Candida Vieira, (Nina), ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, rua S. Francisco Xavier;

Emilia Pereira dos Santos, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

tenente-coronel Antonio Firmo de Moura, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario;

Daniel Rodrigues Lima, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião de Olaria;

[illegible] Helindoro Amorim, ás 8 horas, na matriz do Realengo;

coronel Jonas de Moraes Corrêa, ás 10 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares;

Georgina Jordão Cruz, ás 9 1|2 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula;

general Pedro Ivo da Silva Henriques, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

professor Antonio José Marques, ás 9 e 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo;

Liberato José Cordeiro Gomide, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo;

Josephina Ribeiro da Conceição, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Eduardo Lessa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Augusto de Brito, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

Duas questões graves, a renuncia do sr. Rodrigues e a reducção do subsidio para os legisladores, abalaram, na semana passada, o recinto tranquillo do Senado da Republica. Abalaram e quasi fizeram ruir pela base as paredes do velho casarão da rua do Areal, havendo muita gente na attribulada supposição de que a segunda ainda era uma terrivel ameaça da primeira não se verificar.

Felizmente, a rajada passou, apenas, nos limites de um grande susto. Nem o homem fatal vae para a companhia daquelles venerandos pares, nem o projecto que lhes surripiaria uma parte do invejado subsidio irá além da primeira discussão. E o Senado enterrou a *semana tragica*, arrastando novamente os seus trabalhos á serenidade augusta da honrosa tradição, fechando-a com um sabbado pacato, livre do máo agouro e do assalto á propria bolsa, recomeçando a sua tarefa pachorrenta de não fazer nada, afim de que, na sua digestão constitucional, ninguem o vá incommodar.

Durante os seis dias legislativos que lá findaram com a semana passada, a tal *defesa da Republica e felicidade da Patria*, nos termos solennes do juramento, foram assim promovidas:

— *Segunda-feira, 27 de setembro*: O sr. Raymundo de Miranda reapparece para discutir a politica regional de Alagoas. E' uma historia antiga, que o orador costuma repetir periodicamente, quando os seus affazeres de advogado profissional o permittem. Na vespera, o *Correio da Manhã* havia se occupado, ligeiramente, de um facto qualquer a este respeito, e o sr. Raymundo, com o jornal amarrotado nas mãos, sobe á tribuna para desancar... o *humorismo da imprensa*. Pela centesima vez, o Senado ouve a narrativa da eleição do orador, acompanhada de uma minuciosa explicação sobre o peso do seu eleitorado, que, comtudo, pesa menos que a sua barriga. O Senado sabe de cór essa historia complicada, mas o representante alagoano não se aperta e vae tocando para deante, a bater na mesma tecla. Pelas bancadas, quando isso acontece, vae-se estabelecendo logo uma deserção a olhos vistos e não fosse o sr. Raymundo um parlamentar treinado no officio, com o habito do recinto deserto, aquelle vazio o obrigaria a sentar-se sem, ao menos ter chegado á peroração. Pelos corredores, os collegas bradam indignados contra o habito de se discutir a politicagem dos Estados no plenario. Todavia, quando o raio lhes cáe em casa, elles correm á mesma tribuna para fazer, mais ou menos, o que censuram.

O sr. Abdias Neves lê um discurso-calhamaço sobre a reforma eleitoral. O sr. Abdias esteve doente e não póde discutir o parecer do alistamento, escrevendo, em pyjama, o seu trabalho de critica. Como o assumpto é materia vencida, o representante piauhyense não quer perder o seu tempo e faz a sua conferencia para a Mesa aborrecida e para os tachygraphos parados.

O discurso escripto tem a vantagem de poupar trabalho á tachygraphia. Em compensação os encarregados desse serviço dão aos oradores uma attenção religiosa...

Na commissão de Marinha e Guerra, ha uma sessão secreta, com a presença do general Caetano de Faria. O ministro expõe aos legisladores da sua pasta a economia de 2.000 contos que pretende fazer no orçamento respectivo. E' preciso, porém, que o effectivo do Exercito se mantenha integro. Só para o Contestado, onde ha aquella paz tranquillizadora que outrora reinava em Varsovia, sob a occupação militar dos cossacos, o governo deve custear, armados até aos dentes, cerca de 3.000 homens. No Brasil, as forças de terra têm attribuições vastas e variadas: preparam-se para a guerra do estrangeiro, contêm a ordem interna e, sobretudo, quasi não descansam em dar cumprimento ás sentenças do Poder Judiciario nos casos de intervenção federal. E' uma revelação sensacional!

Quando as coisas melhorarem, talvez a Republica ainda venha a organizar um formidavel corpo de Exercito, com estado-maior e material bellico sufficiente, exclusivamente para obrigar a politicagem dos Estados a respeitar as decisões da Justiça e a entrar no regimen da ordem constitucional...

O ministro explica, depois, á commissão a differença que ha entre o official subalterno na sua bateria e o amanuense na sua repartição. O primeiro faz exercicios e instrue-se, de manhã á noite; o segundo assigna o *ponto*, bebe café e faz a sua classica fézinha, arriscando no *bicho*. Ha excepções, que não justificam a egualdade de circumstancias para os córtes orçamentarios de civis e militares, e nós precisamos de officiaes. Desde que o Exercito está cumprindo rigorosamente os seus deveres, a sua situação não se deve perturbar. A Cesar, o que é de Cesar.

Terça, 28. — A Mesa lê o diploma do sr. Rodrigues, chegado pela manhã de Porto Alegre. Grande panico na sala, e os senadores abandonam o recinto precipitadamente. Não ha numero para as votações, levantando-se logo a sessão.

Quarta, 29. — O sr. Augusto de Vasconcellos toma gosto pela tribuna e faz o seu segundo discurso este anno. O representante carioca implica com a influencia feminina nas escolas municipaes. E' contra esse monopolio e a favor do outro, do que concede aos homens o privilegio de votar e fazer politica.

O sr. Azeredo tem uma conferencia com os jornalistas que trabalham no Senado, os quaes lhe foram consultar se o Senado era uma propriedade feudal do sr. Pedro Borges. O vice-presidente da casa é um homem amavel e sorri á ironia dos rapazes. Como velho jornalista, conhecedor das necessidades do officio, o substituto do sr. Pinheiro Machado promette aplacar as iras do 1º secretario, como Jupiter outrora o fazia com Vulcano.

Quinta, 30. — E' lida a renuncia do sr. Rodrigues, que, afinal, se convence de que não devia empossar-se na cadeira que pertenceu a Gaspar da Silveira Martins. A renuncia é capeada por uma carta-relatorio que o homem havia dirigido ao sr. Borges de Medeiros. O marechal não quer ser senador porque já anda farto da politica e dos homens. A sua carreira publica estava sob a influencia do chefe gaúcho. Morto este, acabou-se aquella. O sr. Cunha Pedrosa, recem-chegado da Parahyba, reclama para o seu Estado os favores da União, em soccorros para os flagellados das seccas do nordeste brasileiro. O senador parahybano, que é um grande amigo dos tachygraphos e inimigo das galerias, lê o seu calhamaço, apenas, para os vizinhos de bancada. Durante quarenta minutos, o recinto do Senado tem o aspecto de uma sala de conferencias massudas, onde o auditorio escasseia e os oradores falam para si e para Deus. Do alto da sua cadeira presidencial, o sr. Urbano scisma, cogitando um meio pratico de obrigar os eloquentes senadores a trazerem de casa os seus improvisos já decorados...

Sexta, 1º de outubro. — O sr. Lopes Gonçalves apresenta o seu ruidoso projecto, reduzindo o subsidio parlamentar. O corajoso senador amazonense, desprezando as justas ameaças que lhe desabaram sobre a cabeça cheia de idéas americanas, faz um longo discurso recheiado de citações. Por uma singular coincidencia, é dia de pagamento e o fiel do Thesouro lá está na salinha dos chapéos, com a *valise* abarrotada e a folha em branco.

Os senadores deixam o collega inconveniente a prégar as suas theorias absurdas e vão metter as suas boladas na carteira. Que diabo, logo no fim do mez é que o sr. Lopes vem com a sua estapafurdia lembrança! O projecto fica condemnado a cair na 1ª discussão e o seu autor é mettido no *index*.

Fóra do recinto, credores e mordedores, formando uma legião espantosa, passeiam impacientes. Ha desculpas e imprecações:

— *Tem paciencia, filho. Hoje não póde ser, por causa do maldito desconto...*

Do outro lado, brada-se:

— *Isto é desaforo! Pois todo o fim de mez v. me apparece com a mesma choradeira! Fique sabendo que não sou seu pae e o subsidio representa o suor de meu rosto. Irra!*

Sabbado, 2. — Dinheiro no bolso, Senado na avenida... Um frio secco e elegante convida os senadores a dar um pulo aos cinemas. Não ha numero para se abrir a sessão.

E a semana passou, estando todos com a consciencia tranquilla por terem bem cumprido o patriotico dever...

PAULO FILHO.

NA CAMARA

Qual teria sido — pergunta-se — o facto mais importante da semana, na Camara da Republica? A votação, afinal, das emendas ao projecto da reforma do ensino? A approvação rapida, neste momento de literarias aperturas do Thesouro, de projectos de abertura de creditos na importancia seductora de 29.148:795$458? A tentativa risonha e promissora da officialização futura do "scoutismo" entre nós? A discussão familiar do tratado do A. B. C.? O projecto malsinado de alienação dos proprios nacionaes? Nada disso. Por mim, confesso, e lealmente, que o que mais me impressionou, no decurso destes sete dias legislativos, foi a importancia prestigiosa do eminente parlamentar sr. Alaor Prata. Coisas apparentemente absurdas!

Habituado, ha muitos e dilatados mezes, a namoriscar, de longe, a garbosa imponencia pessoal do illustre representante mineiro, tanto mais distincta e evidente quanto a cérca uma aureola de inabalavel e convergente força politica, só agora, entretanto, no desenrolar suave daquellas coisas parlamentares sensacionaes, pude receber de geito a impressão integral de toda a importancia formidavel do esperançoso patriota.

Não ignorava eu os inestimaveis serviços do sr. Alaor Prata á causa publica, nem lhe esqueci tampouco os discursos irretorquiveis e incomparaveis: a despeito da refreadora estupefacção escandalizada do sr. José Faustino dos Anjos, sei quanto deve a gratidão nacional ao tribuno mineiro, consubstanciada, aliás, nesse inconfundivel prestigio e nessa valorosa importancia que o sobrepõem aos homens politicos do seu tempo.

Lembro-me ainda, até porque me estão na consciencia permanentemente accesas, as phrases e as attitudes do galhardo legislador, em varios momentos historicos da sua vida. Assim, guardo na memoria, por exemplo, a scena de ha poucas semanas, quando s. ex., na salinha do café do Monróe, interpellado por um esguio e ancioso *reporter* acerca dos volumosos problemas do desenvolvimento economico do paiz, condescendeu em declarar, com o seu ar grave e circumspecto, coçando, com o index da sinistra, o mento cuidadosamente escanhoado:

— *Sendo o Brasil um paiz, do Amazonas ao Prata, de grande extensão territorial, nada mais legitimo que procurar o seu desenvolvimento economico...*

Toda a nação pesou a gravidade estupenda dos conceitos que se continham nessas palavras: só o sr. José Faustino dos Anjos, cada vez mais alarmado, recusou percebel-a!

Doutra feita — tambem guardo vivissima recordação — foi s. ex. inquirido, junto ao elevador da Camara, sobre o modo como se obteria a solução da questão dos equiparados, pendente da reforma do ensino.

O eminente parlamentar, vendo o problema do alto, nas suas magnas generalidades, consentiu em opinar, com aquelle seu ar circumspecto e grave, alisando vagarosamente uma palma da mão noutra:

— *Essas questões de ensino são, geralmente, questões nacionaes. Aliás, acho que devem ter solução cuidadosa, accommodando-se os interesses...*

Ainda dessa vez — com excepção irreductivel do sr. José Faustino dos Anjos — todo o paiz percebeu a solida consistencia dessa opinião modelar: a propria Europa convulsionada voltou, apprehensiva e attenta, as suas vistas para a America do Sul, para o Brasil, para o Rio de Janeiro, para o Congresso Nacional, para a figura juvenil e ottomana do conspicuo lycurgo uberabense.

O sr. José Faustino dos Anjos, entretanto, fazendo o milagre de uma pequena transigencia, poderia observar que, nessas questões economicas ou de ensino publico, o illustre representante da nação opinaria até sob pontos de vista differentes, sem que nem por isso attestasse uma só parcella da sua integra e immensa importancia.

Essa observação seria injusta e improcedente, porque o sr. Alaor Prata tem, até aqui, demonstrado interesse desvelando não só pelos problemas economicos, financeiros, culturaes e diplomaticos do Brasil, como tambem por aquelles que dizem respeito á educação do povo e, particularizando, ainda pelos que apresentam, de alguma fórma, um merito positivo para o estomago da sociedade carioca. Dahi, não ser raro topar-se o eminente e prestigioso politico como espectador de revistas alegres e graciosas, como o *Rapadura* e *Abacaxi*, em theatrinhos por sessões: nem tampouco lobrigal-o, a horas mortas de silenciosas madrugadas, aboletado á mesa economica da *Tendinha do Lisboa*, á travessa Marangupe, experimentando o sabor e analysando os condimentos de uma especialidade culinaria, como um prato de *iscas á moda do Porto*...

O sr. José Faustino dos Anjos, de posse dessas informações relativas a alguns factores da provada importancia prestigiosa do preclaro politico de Uberaba, não cederá, talvez, um passo na sua primitiva e inabalavel convicção. Que se ha de fazer, para convencer diversamente um homem irreductivel e incredulo?

*

E porque só nesta ultima semana me impressionaria dest'arte a imponente e formidavel importancia do sr. Alaor Prata?

Por este facto simplesmente assombroso: num desses ultimos dias, quando mais calorosa ia a votação das emendas ao projecto da reforma do ensino, o importantissimo representante da nação se ergueu de sua bancada e dardejou um aparte ao tribuno momentaneo. Foi fulminante: pairou um silencio tumular sobre o recinto parlamentar e as proprias columnas do Monroe pareceu como que estremeceram, aturdidas. Fechei os olhos, attonito, cuidando que a Camara desabava, e eu com ella.

Tudo, porém, passou: o aparte, o aturdimento das columnas, o meu pavor e até a propria reforma do ensino. Apre, que já é excesso de importancia!

Que dirá a isto o sr. José Faustino dos Anjos?

E assim, amanhã, o carioca, o brasileiro, vaidoso das coisas extraordinarias que possue, que dirá, obsequiosamente, ao estrangeiro passeador e atacado de tedio pelas civilizações occidentaes? Dirá sómente isto:

— *Nós aqui, no Brasil, sômos um povo ainda novo, e já possuimos maravilhas. Temos a natureza — oh! a natureza incomparavel! — temos o Alaor, temos o caminho aereo do Pão de Assucar, temos...*

E não vale a pena ter mais nada. Tem o sr. José Faustino dos Anjos, deante de tudo isso, alguma coisa a declarar? Não póde ter.

MARIO MONTEIRO.

Post-scriptum. — Esquecia-me de um esclarecimento: o sr. José Faustino dos Anjos foi o afanoso mestre-escola de Uberaba, que pretendeu desvendar ao eminente parlamentar os mysterios das conjuncções e a trapalhada dos adverbios.

M. M.

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

AVISO Não tendo chegado com a devida antecedencia o vapor que conduz o romance n. 5 da nossa Bibliotheca, só o poderemos expor á venda no dia 4 ou 5 do corrente mez.

Pedimos a todos os nossos assignantes que ainda não realisaram o pagamento da segunda prestação, o favor de o effectuarem sem perda de tempo: vae ser distribuido o 5º volume da nossa Bibliotheca e não será entregue ou enviado a quem não o tiver feito.

Continúam á venda

no CORREIO DA MANHÃ, Ouvidor 162, e na Casa A. Moura, rua da Quitanda, 114, os 1º, 2º, 3º e 4º volumes da nossa Bibliotheca:

O Marquez de Fayolle
Do notavel escriptor francez GERARD DE NERVAL

O Tamanco Encarnado
Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na épocha do terror
Do illustre escriptor MIRECOURT

LAZARO
do illustre escriptor hespanhol Don Jacinto O. Picon.

Preços da venda avulsa na Capital:
Volumes brochados 2$000, encadernados em percalina 3$000, com encadernação de amador (especial) 4$000.

Preços da venda avulsa nos Estados:
Volumes brochados 2$500, encadernados em percalina 3$500, com encadernação de amador (especial) 4$500.

Enviam-se estes volumes registrados para qualquer parte do Brasil pelos PREÇOS DE VENDA NOS ESTADOS.

ASSIGNATURAS

Para as assignaturas vigoram sempre os mesmos preços, conforme temos publicado.

— PEÇAM PROSPECTOS —

Sessão solenne commemorativa da Federação Espirita Brasileira

Passou hontem a data do anniversario de Allan Kardec, fundador da theoria espirita. Em commemoração dessa data, a Federação Espirita Brasileira realizou uma sessão solenne, á qual compareceram cerca de 2.000 pessoas, falando varios oradores, entre os quaes os drs. Bezerra de Menezes, presidente da alludida sociedade, Ataliba de Lara, João Firmino, Galvão e o sr. Ignacio Bittencourt.

A sessão foi, como acima referimos, solenne e brilhante.

Tres casinhas destruidas por um incendio

Aos fundos do predio da rua Acre n. 74, onde funcciona a fundição dos srs. Rocha, Passos & C., existiam tres humildes casinhas, junto ao morro da Conceição.

Numa dellas morava o empregado do referido negocio, Reinaldo Ferreira, servindo as outras de deposito de caixas, moldes de madeira e diversas miudezas.

Hontem, á 1 hora da tarde, o Corpo de Bombeiros teve aviso de que incendio estava lavrando nas casinhas.

Os maiores esforços foram empregados para debellar o fogo, porém, foram infructiferos, pois, em poucos momentos ficava tudo reduzido a cinzas.

No emtanto os prejuizos não foram de alto valor.

A policia do 2º districto deteve para averiguações Reinaldo Ferreira.

Cinema Idéal
Vejam o seu programma na penultima pagina

Mais um caso, á bala

O operario tecelão Alfredo Rodrigues Gonçalves, morador á rua Maxwell 57, na Aldeia Campista, por motivos de ordem economica visto que o trabalho já lhe não dava para sustentar a familia, tentou suicidar-se hontem, mettendo um tiro na cabeça.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal, cujos medicos fizeram a extracção da bala, levando depois o ferido, ainda em estado muito melindroso para a Santa Casa.

Alfredo tem 58 annos, é casado e trabalha na Fabrica de Tecidos Botafogo.

Na casa da familia de Alfredo, onde compareceu o commissario Ribeiro, do 16º districto, arrecadou a policia, entre outros, a seguinte carta:

"Sr. José Ferreira da Rocha. — Em vista da triste situação em que me encontro e não podendo mais lutar recorri ao suicidio. Lamento a triste situação em que deixei sua sogra, minha infeliz esposa. Não tenho coragem para mais, peço, pois, participar a todos da familia. Para o meu filho Carlos telephone 173 Sul. Peço, tambem a todos protecção para minha esposa. — Seu amigo, *Alfredo Rodrigues Gonçalves*."

Essa carta era dirigida a José Fernandes da Rocha, genro de Alfredo, e morador á rua Torres Homem n. 120. Tambem foi apprehendido o revólver de que se serviu o desesperado, cuja morte se deu, finalmente, á tarde, na Santa Casa.

Fugindo a um automovel, foi apanhado por um bonde

Ao atravessar a rua Real Grandeza, proximo á bocca do tunel Velho, a viuva Claudina Rosa da Silva, de 56 annos de edade, residente á ladeira do Leme, procurando desviar-se de um automovel, fel-o com tal precipitação que foi apanhada pelo bonde chapa 14, da linha Copacabana, que, guiado pelo motorneiro Antonio Gonçalves, trafegava em sentido contrario.

No desastre, a infeliz viuva recebeu varias contusões pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 30º districto teve sciencia da occorrencia, apurando a inculpabilidade do motorneiro.

CINE-PALAIS
Vejam o seu programma na 4ª pagina

Um fuzileiro naval, perversamente, fere um menor a bala

Alexandre Bittencourt, praça do Batalhão Naval, ordenança do director do hospital de beribericos de Copacabana, quiz aproveitar o domingo de hontem para fazer exercicios de tiro ao alvo com uma espingarda Flaubert.

Como não encontrasse nas ramarias que o cercavam nenhum passaro a ser sacrificado á sua pontaria, Alexandre, individuo maldoso, divisando dois menores que brincavam na baixada da Villa-Rica, apontou a arma a um delles, dando ao gatilho.

O tiro por uma coincidencia feliz falhou, livrando o menor alvejado da bala que lhe destinára o perverso soldado.

Nem mesmo assim cessou o impeto criminoso do naval, pois recompondo a arma, e depois de carregal-a novamente, apontou-a para o outro menino.

O estampido foi secco e a bala, partindo, foi alcançar o alvo. Era o menor José Nelson, de 13 annos de edade, de côr parda, filho de Canuto Maria Honorato, que ficou com o braço esquerdo varado pelo projectil.

Sentindo-se baleado e vendo de onde havia partido o tiro, o menor foi ao hospital queixar-se do que lhe acontecera sendo-lhe ahi aconselhado que não ligasse importancia ao facto e que nada dissesse á policia.

A progenitora do menor ferido, não se conformando, porém, com isso, foi á delegacia do 30º districto pedir providencias.

As autoridades policiaes, depois de fazerem com que o menor fosse medicado pela Assistencia Municipal, entenderam-se sobre o occorrido com a administração do hospital, sendo-lhes respondido que o soldado perverso fôra mandado preso para o respectivo quartel, quando o mesmo devia, sim, ser apresentado áquellas autoridade afim de responder pela sua falta.

Foi aberto inquerito na delegacia do 30º districto, sendo hontem mesmo officiado ao ministro da Marinha pedindo o comparecimento do soldado Alexandre Bittencourt para prestar declarações.

Cinema Paris
Vejam o seu programma na penultima pagina

"EL CUENTO"

Por bem fazer... mal haver

Um official do exercito... dos planistas, que é assás numeroso neste paiz, entrou hontem pela manhã na alfaiataria da rua Marechal Floriano n. 131, e allegando ter de embarcar hoje pela manhã muito cedo, para o Norte, pediu que lhe vendessem uma fatiota. Apezar de ser domingo, o dono da casa não trepidou em vender o terno, que depois de ajustado por 75$000, o comprador pediu fosse enviado por um empregado da casa ao quartel-general. Sobraçando o embrulho e acompanhando o comprador, saiu o empregado Valentim de Vasconcellos, que, segundo a conversa ouvida em casa de seu patrão, ia convencido de que acompanhava um capitão do Exercito.

O comprador, ao chegar a uma das portas do quartel-general, tomou o embrulho e mandou que o portador esperasse ali. Valentim esperou, esperou, desesperou, e no fim verificou que tinha sido roubado, indo queixar-se á policia do 14º districto.

Esta, que aliás nada tinha com o caso, visto haver-se passado o mesmo na zona do 4º districto, tomou conhecimento do facto, e abriu inquerito a respeito. Do ladrão apenas se sabe que é um homem alto, moreno, calvo, de olhos, cabellos e bigodes pretos e que trajava com muita decencia.

E pudéra não trajar!... Pagando tão facilmente as contas do alfaiate!

ALVEJOU O MOTORNEIRO E FERIU UM MENOR

O chapeleiro João Pereira, residente á rua Silveira Martins n. 10, teve uma discussão com o motorneiro de um electrico linha Santa Alexandrina, hontem, á noite, e alvejou-o com o revólver de que se armára. A bala errou o alvo e foi ferir o menor Alberto da Cunha Salles, de 9 annos, sobrinho do sr. Luiz Angelo Affonso, residente á mesma rua n. 251, ferindo-o na perna esquerda.

O menor recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na residencia.

O autor do tiro foi preso em flagrante.

NO THESOURO NACIONAL

AINDA O CASO DOS CHEQUES DA EMISSÃO MACAHYBA-CANTIDIO

Apezar de ter sido domingo, a commissão de inquerito, nomeada para apurar quaes os responsaveis no caso do novo avanço nos dinheiros publicos por meio de cheques falsos, funccionou hontem, prolongando os seus trabalhos até ás 5 horas da tarde.

Os accusados principaes, Antonio Macahyba e Cantidio Leite Marques, chegaram ao Thesouro ás 10 horas da manhã, acompanhados dos agentes de policia para isso designados.

Cerca de 1 hora da tarde, foi Antonio Macahyba submettido a novo e demorado interrogatorio, feito em segredo de justiça, trabalho esse que só terminou ás 4 1|2 da tarde, hora em que a commissão resolveu suspender a reunião para recomeçar amanhã, ás 11 horas.

Na Directoria da Despesa Publica, onde está funccionando o inquerito, estiveram, além dos advogados dos accusados presentes, os srs. Luiz Valle de Almeida, secretario particular do sr. Calogeras, ministro da Fazenda; Regulo, director da Despesa, e o coronel Benedicto Hypollito, chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda.

Devido ao adeantado da hora não foi possivel ouvir o accusado Cantidio Marques, comparsa e tio de Antonio Pinto Macahyba.

Hoje deverão prestar depoimento os funccionarios do Tribunal de Contas implicados nessa aladroada transacção e o accusado Cantidio.

O dr. Saboia de Alencar, em vista de continuar a coacção que julga illegal, soffrida pelo seu constituinte Pinto Macahyba, impetrará hoje um *habeas-corpus* em seu favor.

A commissão de inquerito julgou desnecessaria a acareação que pretendia fazer hontem entre Macahyba e Cantidio.

SUICIDOU-SE POR FALTA DE RECURSOS

O italiano Raphael de tal, de 28 annos e residente á rua Visconde Duprat, 82, estava de ha muito desempregado. Hontem, á noite, o infeliz bebeu de mais e em lamentavel estado resolveu suicidar-se, ingerindo lysol. Foi chamada a Assistencia, que o removeu para o Posto, onde elle veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

QUASI ARROMBARAM O COFRE DO CONVENTO DOS CARMELITAS DA LAPA

Embora empregado como jardineiro do Convento dos Carmelitas, no largo da Lapa, o sonho dourado do italiano Agostinho Carnaval, era ter uma casa para bancar o jogo do bicho, pois estava convencido que ali a fortuna lhe sorria.

Por mais que procurasse economizar para juntar o capital preciso para iniciar o negocio, os seus parcos vencimentos não deixavam margens para levar por deante o seu intuito.

Ha pouco tempo, ouvindo uma palestra entre os frades do Convento, soube Agostinho que no cofre da Irmandade, confiado á guarda do frade-procurador, achavam-se depositados mais de 4:000$000.

Disposto a conseguir o seu ideal, fosse como fosse, resolveu o italiano jardineiro dar um assalto ao cofre, e como precisasse de um auxiliar para levar por deante a empresa convidou o menor Domingos Bruno, tambem italiano, vendedor de bilhetes de loteria.

Bruno teria a metade do dinheiro que contivesse o cofre com o qual pretendia seguir para a Italia.

Hontem, na occasião em que os frades almoçavam, cerca de 1 hora da tarde, achou Agostinho, o momento azado para agir, indo chamar o seu cumplice a quem deu entrada no Convento, encaminhando-o para o aposento do frade-procurador, onde se encontrava o cofre.

Para o arrombamento do cofre, o jardineiro entregou ao menor um martello e uma velha lima pontenguda.

Emquanto Bruno entregava-se ao trabalho de arrombar o cofre, Agostinho foi postar-se no corredor, para observar os frades afim de evitar que fossem descobertos no assalto.

Nessa occasião passou o frade Pancratio Helmich, e como Agostinho fugisse apressadamente, o religioso ficou desconfiado, pondo-se a observar o que estava se passando.

Ouvindo rumores estranhos nos aposentos onde se achava o cofre do Convento, para lá se dirigiu frei Pancratio, apanhando em flagrante Domingos Bruno a tentar arrombar o cofre.

Agarrado por frei Pancratio, Bruno, que conta apenas 17 annos de edade, confessou o seu delicto e a cumplicidade do jardineiro Agostinho.

Foi, então, o facto communicado ás autoridades do 13º districto, que effectuaram a prisão de Agostinho Carnaval e do menor Bruno.

Caso o infiel jardineiro lograsse o seu intento, levava um grande logro, pois, segundo informam os frades do Convento dos Carmelitas, no cofre pouco mais de 2:000$000 existe, actualmente.

E, sendo assim, com um conto de réis não conseguiria Agostinho manter a sua casa de bicho...

Sociaes

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Candelaria Navarro. A anniversariante receberá hoje muitos abraços de suas innumeras amigas.

* * *

Faz annos hoje a senhorita Luiza Abrantes da Silva, filha do finado Manoel Abrantes e de d. Maxmira Abrantes.

*

O estimado 2º official do Ministerio da Agricultura, capitão Augusto Arnaldo da Silva Castro, que é tambem nosso collega de imprensa, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje d. Luiza Duquenoy Lavogade.

* * *

CONFERENCIAS

A conferencia do nosso collega Octavio Duprat Ribeiro, sobre "Castro Alves, sua vida e seu tempo", realiza-se segunda-feira proxima, á 1 hora.

Esta é a primeira da série promovida pelo Gremio Literario Academico, do qual o conferencista é presidente. Terá logar a conferencia no pavilhão Moraes e Valle.

E FOI BARBARAMENTE ESPANCADO

A rapariga Helena da Conceição, residente no morro de S. Carlos, reuniu-se hontem á capangada que a cerca sempre e prespegou uma tremenda sova no preto Romeu José de Araujo, ferindo-o. A capangada deu o fóra e a Helena foi parar no xadrez do 9º.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou ao seu 1º districto, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de 31:049$062, já approvados pelo ministro da Viação, do açude particular "Muricy", no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará, propriedade do dr. José Lino da Justa.

A festa da Penha

Como se passou o primeiro domingo da grande romaria

Aspectos da festa da Penha

Passou hontem o primeiro dia das festas realizadas em louvor da Virgem da Penha. Foi iniciada a romaria com grande assistencia, muito inferior, porém, á dos demais annos, por circumstancias diversas, que estão no dominio publico. Essa circumstancia não influiu no animo dos romeiros, que se entregaram com o maior enthusiasmo á sua festa predilecta. Os trens que partiram regularmente da Praia Formosa, transportaram de manhã, numero muito limitado de romeiros, mas durante o dia a concorrencia foi augmentando e para á tarde os trens da Leopoldina já partiam completamente repletos.

E a escadaria dos antigos e renovados 365 degráos foi pouco e pouco recebendo novos romeiros, que subiam e que desciam, para tornar-se dentro em breve uma verdadeira onda humana.

E assim alguns milhares de romeiros galgaram a encosta da montanha, onde se ergue poetica e mimosa a capella da Virgem de Irajá.

Era a romaria de todos os annos; que todos os annos renasce, vive e domina, com todos os seus attractivos, que tanto agradam, seduzem e prendem.

E' a tradição que domina, tradição que não morre, porque a romaria da Penha a despeito de tudo todos os annos se renova e cada vez com mais esplendor.

E ainda hontem este facto se observou: de toda a parte, a pé, por trem, a cavallo, em carros e automoveis enfeitados, uma quantidade de romeiros que se contavam por milhares foi aos pés do altar da Virgem, levar as suas offerendas, em cumprimento de promessas por presumiveis milagres e desceram risonhos e felizes, fazendo cantar os seus instrumentos, para se entregarem depois ás dansas e ao suave repasto, á sombra do arvoredo do arraial. E ali quando em vez ouvia-se o grito alegre Viva a Penha!

OS ACTOS RELIGIOSOS

A festa teve inicio pela celebração das missas do costume: uma ás 8 1|2, pelo padre Xavier da Cunha, outra ás 9 horas, pelo padre José Maria da Rocha e a ultima ás 10, pelo padre Martins Dias, sendo esta acompanhada com canticos religiosos por mme. Moreno. Todos esses actos tiveram acompanhamento de orgão pelo professor Tavares e numerosa assistencia.

OS BAPTIZADOS

Como succede sempre nas festas annuaes, realizaram-se hontem, depois da missa das 10 horas, dezenas de baptizados, ficando quasi todas as creanças sob a protecção de Nossa Senhora da Penha, que de anno para anno augmenta o numero dos seus afilhados, que attingem a muitos milhares.

A FESTA DO DIA

A's 11 horas realizou-se a missa solemne, celebrada pelo padre Januario Tomei, vigario de Irajá, acolytado pelos padres Francisco Martins Dias, Manoel Serafim de Oliveira e José Maria da Rocha, respectivamente diaconos e mestre de cerimonias.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o revmo. conego dr. Benedicto Marinho, que, depois de ler a nominata da nova administração, fez o panegyrico da Virgem da Penha. Tomando como texto as palavras da Escriptura: *Lapis iste, quem crexi in titulum, vocabitur domus Dei*, diz que a Santissima Virgem escolhe certos logares para scenarios de suas graças e a pedra em que está a egreja de Nossa Senhora da Penha é um desses logares privilegiados.

Mostra o caracter popular da festa que se está celebrando e que colloca em destaque o tradicional santuario.

Cita entre os milagres da Penha um passado com um morador das cercanias e que é recente e a promessa por elle feita e cumprida.

Depois de varias e importantes considerações, termina o seu discurso com uma formosa prece á Virgem da Penha, que deixou magnifica impressão.

No côro, uma orchestra, composta de distinctos professores, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executou o seguinte:

"Ouverture" "Le Chevalier Breton", do maestro Adolph Hermann. Missa "Nossa Senhora do Soccorro", do maestro Manoel Joaquim Maria. "Gradual", do maestro Raphael Coelho Machado. "Ao prégador", a "Ave Maria", da maestrina Magdar, cantado por d. Virginia Brandão. "Credo", do maestro Cerruti. "No offertorio", "Hymno a Nossa Senhora da Penha", musica especialmente feita pelo professor do Instituto Nacional de Musica, Pedro de Assis, dedicada á Virgem da Penha. "Na elevação", o "Salutaris", do maestro Abdon Milanez, cantado pelo tenor Martines. "Sanctus" e "Agnus Dei", do maestro Cerruti.

Finda a missa solenne, foi executado o "Te-Deum Laudamus", sendo: "No incensar", o "Salutaris", do maestro Francisco Manoel da Silva, terminando com o "Tantum Ergo", do professor Pedro de Assis.

Nos demais solos e coros tomaram parte as professoras dd. Alice Moura, Anna Novaes, America de Carvalho e Alice Bancalari.

No altar-mór vimos a linda toalha de "frivolité", trabalho paciente e de annos, de d. Maria Elisa Corrêa da Costa, offerecida em consequencia de um grande milagre relatado pelo prégador; estava adornando o altar em que foi celebrada a grande cerimonia religiosa.

A capella estava lindamente ornamentada de flôres naturaes. Nas tribunas, que estavam repletas de familias, da administração e de pessoas gradas, viam-se pendentes lindas *corbeilles* de flôres. No coro foi armada uma vistosa lyra de flôres, que produziu bellissimo effeito. O altar da Virgem estava deslumbrante. De uma das tribunas proximas ao altar-mór o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, acompanhado por sua familia, assistiu á grande festa religiosa, que deixou bella impressão.

NA ROMARIA

As familias dos membros da administração e as dos convidados, permaneceram na romaria, naquelle familiar convivio, tão captivante, que tanto seduz os que conhecem a gentileza da direcção da Irmandade. A' direita e no *exercicio de sua profissão*, o definidor Fonseca vendia e revendia barato a cêra aos romeiros, e á esquerda, ainda convalescente de grave enfermidade, o definidor José Rodrigues recebia os obulos e distribuia as imagens da milagrosa Virgem.

E o velho José Casimiro, com a sua patriarchal pachorra, amontoava com interesse o resultado do leilão das prendas que o popular Madureira apregoava.

Em frente á casa dos romeiros, a banda de musica do regimento de cavallaria da Brigada Policial executava, em artistico coreto, bellas e escolhidas peças do seu grande repertorio. Em frente ao coreto dansavam os amigos das polkas e tangos, cercados e applaudidos por numerosos assistentes. Era a romaria em pleno auge. Que differença do tempo em que era chefe de policia o sr. Chico Valladares!

NO REFEITORIO

A administração, como nos demais annos, offereceu lauto almoço ás autoridades, imprensa e pessoas gradas.

Essa refeição correu na maior cordialidade. Entre os presentes notámos os senhores: dr. Aurelino Leal, chefe de policia; drs. Leon Roussoulieres, Osorio de Almeida e Armando Vidal, respectivamente 1º, 2º e 3º delegados auxiliares, acompanhados por suas familias; coronel Damaso Gomes, Mucio Teixeira, capitão Carlos Reis, commendador Corrêa d'Avila, conego Benedicto Marinho, barão da Taquara, dr. Emilio Gomes, Benjamin Magalhães, João de Souza Laurindo, desta folha, representantes da imprensa, etc.

Terminado o almoço o sr. Fernandes Malmo, juiz da Irmandade, brindou o dr. chefe de policia, a imprensa e as pessoas presentes.

Agradeceu em nome da imprensa o sr. Benjamin Magalhães, que saudou por sua vez o dr. chefe de policia, sua esposa e os delegados auxiliares. A seguir falou o sr. Mucio Teixeira, que produziu um emocionante brinde á administração. Depois de referir-se ás homenagens que o povo rendia reverente á Virgem da Penha, affirmou que as palavras do padre Julio Maria nas suas conferencias na Gloria e de Annette, em Londres, quanto á proxima vinda de Christo eram uma verdade, porque em 1917 se realizará esse grande acontecimento. E o predecessor de Christo, que conta presentemente 15 annos, já nasceu na India. Faz esta revelação para conhecimento da humanidade sceptica e infeliz, com a autoridade que tem para acreditar nesta verdade. Termina, declarando que nem tudo que vemos é real.

Falou por fim o dr. Aureliano Leal, chefe de policia, que começou agradecendo as homenagens dispensadas á sua pessoa, aos seus auxiliares e a sua esposa. Renova o brinde feito á administração da Irmandade. A festa da Penha tem uma significação, realiza e guarda uma tradição, e sempre que se anima o espirito popular a festa vale alguma coisa. Os provincianos, como o orador, sabem o que é a tradição. No Rio, cidade cosmopolita, essa recordação do passado, vae perdendo o valor de tradição, cada vez mais.

Lembra, por exemplo, o Natal na provincia, que é uma festa sublime, do coração e da familia. Observa que o Rio, além da festa do Carnaval não tem outra e quanto ás religiosas, morreram todas, com excepção apenas da romaria da Penha que merece referencia carinhosa. Termina brindando a administração, que mantem esse culto com a maior dedicação e fervor religioso.

O POLICIAMENTO

O policiamento foi feito, na praia Formosa e na estação da Penha, por uma turma de agentes, que revistava os individuos suspeitos, apprehendendo diversas armas prohibidas. E no arraial foi esse serviço feito com o maior cuidado pelo dr. Sá Osorio, delegado do 23º districto, auxiliado efficazmente pelos seus auxiliares que merecem especiaes louvores.

Além das autoridades policiaes foram destacadas turmas de bombeiros, uma força do Exercito, sob o commando do tenente Eiras e outra da Marinha e da Guarda Nacional.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA

O serviço da Assistencia esteve a cargo dos drs. Girondino Esteves e Sucupira, auxiliados por diversos enfermeiros. Esses medicos prestaram com interesse os pequenos serviços que lhes foram solicitados.

Por occasião da festa foi victima de uma syncope, no interior do templo, o sr. Luiz de Macedo, sendo soccorrido pelo Posto de Assistencia.

Infelizmente, o estado do enfermo, que é relacionado com a administração, inspira sérios cuidados. Foi uma nota que muito penalizou aos assistentes.

NO ARRAIAL

No pittoresco arraial, onde funccionavam dezenas de barracas, reinava a maior alegria e animação. Era uma balburdia que atordoava.

Dezenas de familias faziam "picnics" á sombra do arvoredo que, infelizmente, devido aos rigores do clima, está definhando e morrendo, pedindo mais cuidados para o futuro para a sua conservação e até... replantação.

E assim correu alegremente o primeiro dia da festa da Penha.

A PENHA SERA' PAROCHIA ?

Com o projecto existente na Camara Ecclesiastica de crear as parochias de Engenho de Dentro, da Piedade e de Olaria, corria hontem na Penha uma noticia agradavel. E' que constava que entre as novas parochias vae figurar tambem a da Penha.

Será possivel que se realize esse desejo dos romeiros e da administração, que tanto viria concorrer para impulsionar ainda mais a festa da milagrosa Virgem ?

Nada é impossivel neste mundo.

AINDA E SEMPRE "ELLES"

Dois casos novos de atropelamento

O auto n. 2.392, dirigido por um "chauffeur" cujo nome a policia ignora, porque o dito cujo teve a habilidade de escapar-se a tempo, atropelou e feriu hontem, á tarde, na rua Conde de Bomfim, canto da de Pinto de Figueiredo, a menor de cinco annos Alzira Paes, filha de Manoel Simões Paes, morador á segunda daquellas ruas n. 200.

A Assistencia medicou a pequenita, deixando-a em tratamento na casa de seus paes.

Outro caso de atropelamento deu-se na rua Mariz e Barros, canto da de Parahyba, sendo delle victima o menor Arthur Moraes, branco, de 17 annos de edade, solteiro, e morador na primeira daquellas ruas n. 229.

Funccionou neste caso o auto numero 639, sendo preso em flagrante o "chauffeur" Raul da Silva Fidalgo, que o dirigia. Moraes, que ficou muito ferido, recolheu-se á Santa Casa com escalas pela Assistencia.

UM MEMBRO DA MISSÃO BAUDIN ANALYSA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Paris, 3 — (*Havas*) — O sr. Lever, membro da missão Baudin que visitou recentemente alguns paizes da America do Sul, analysa hoje em *Le Journal* a situação financeira do Brasil.

Depois de fazer varias considerações, o sr. Lever conclue o seu artigo dizendo que, apezar da gravidade da crise financeira que hoje atravessa, não se póde duvidar de que o Brasil, cujas riquezas são illimitadas e cujo desenvolvimento economico augmenta de anno para anno, poderá vencer as difficuldades provenientes de uma expansão muito rapida que a declaração da guerra européa deteve brutalmente.

NAVIO ENCALHADO

Londres, 3 — (*Havas*) — O *Lloyd's* annuncia que o vapor *Highland Warrior*, que ha dias partiu da Inglaterra com destino a Buenos Aires, encalhou junto ao cabo Prior, proximo de Corunha.

Um outro vapor partiu a toda a pressa afim de soccorrer o *Highland Warrior*.

Sossobrou hontem em plena Guanabara o possante rebocador "S. Paulo"

UM FOGUISTA MORTO

Os naufragos do rebocador "S. Paulo"

Domingo. O movimento no cáes do Porto era pequeno. Apenas um ou outro navio, com saida marcada, deixava o cáes rumo á barra. A's 10 e 40 minutos começou a largar os cabos de atracado o vapor francez "Duplaix", sendo auxiliado pelo possante rebocador "São Paulo", cuja manobra era dirigida por seu mestre Antonio Porphirio, velho marinheiro.

O "Duplaix" já estava recuando, quando o pratico, inesperadamente, deu signal de machinas avante. O rebocador, assim colhido, de surpresa, adernou completamente para B. B., sem que sua tripulação pudesse, de qualquer fórma, afrouxar as amarras. As aguas invadiram de chofre a embarcação que, cada vez mais adernada, começou a sossobrar.

Dos tripulantes, que eram ao todo seis, foram salvos apenas cinco que são os seguintes: — Antonio Porphirio, mestre; Paulo Dias Argollo, machinista; João Francisco das Neves, Domingos dos Reis, Manoel Lemos e Antonio Porphirio, marinheiros. Do cáes, onde estava atracado o paquete italiano "Cordoba", foram atirados diversos salva-vidas, emquanto, felizmente, já se approximava um bote, o "Rei do Mar", com o hespanhol João Prattas, seu proprietario, e tripulante João Ferreira Gaspar que começaram a recolher alguns naufragos. Verificou-se, então, que faltava um.

Foram feitas buscas, mas nada foi encontrado e todos, a "una voce", disseram que elle estava na machina.

O infeliz tripulante era o foguista José de Almeida que em seu posto tinha perecido.

Levado o facto ao conhecimento da Policia Maritima, compareceu ao local, fazendo passar para sua lancha os naufragos, o sub-inspector capitão Bordini que, immediatamente levou a occorrencia ao conhecimento do inspector Julio Bailly e á Capitania do Porto.

Tivemos occasião de conversar não só com o mestre como tambem com os outros tripulantes do rebocador. Todos são accordes em dar a culpa do desastre ao pratico que estava a bordo do "Duplaix".

A Capitania do Porto fez assignalar o local do desastre com uma boia branca e a Policia Maritima teve que pedir uma lancha emprestada á Alfandega (é inacreditavel, mas a policia do Porto possue apenas duas pequeninas embarcações: a "Alfredo Pinto" e "Tres de Janeiro", com que visita vapores, faz ronda, acóde a desastres, etc.) que lá permanece em procura do infeliz foguista que não foi encontrado na embarcação naufragada.

Um escaphandro que ali desceu hontem, ás 4 horas da tarde, nada encontrou.

Hoje, deverão os proprietarios do rebocador srs. Camuyrano & Comp. pedir emprestado ao Ministerio da Marinha a cabrea fluctuante para pôr a nado a embarcação sossobrada.

Aguardemos com paciencia os acontecimentos e o futuro responderá a esta interrogação.

LA CROIX ROUGE

Vimos no arraial uma formosa barraquinha que despertou a nossa attenção, como a de todos os que subiram á capella. Era a da Cruz Vermelha em favor dos flagellados do norte.

Nesse elegante pavilhão, que era uma verdadeira joia, ornado por uma commissão presidida pelo tenente Rufino Gomes Junior, eram vendidas flôres por gentis senhoritas em favor dos nossos irmãos victimas da secca dos Estados do Norte.

Neste humanitario mister vimos as senhoritas Idalina Reis, Auzentina e Edméa Neiva e Sylvia Gomes, e os srs. tenente Alipio Neiva, dr. Raul Cavalcanti, Venancio Gomes, Annibal Gomes e dr. Francisco Marinho.

Entre as pessoas que visitaram o lindo pavilhão, vimos o dr. Aurelino Leal, chefe de Policia, acompanhado pelo dr. Osorio de Almeida, que adquiriram pequenos raminhos de violetas. A senhorita Idalina Reis, que foi a gentil florista, encarregada de vender dessas flôres, conseguiu de cada um desses freguezes a espórtula de 5$000.

E proseguia alegremente, sem a menor perturbação, a grande festa popular, quando se ausentou do arraial o representante desta folha.

AUTOADO POR USO DE ARMAS

A policia, hontem, por occasião dos festejos da Penha, só prendeu um individuo armado de revólver. Contra elle foi lavrado auto de flagrante, por uso de armas prohibidas.

DOIS CONTRA UM

Os desordeiros José Gomes Ferreira e João Guimarães, aggrediram hontem, á noite, na rua Maxwell, canto da de Araujo Lima, o operario Manoel da Silva e Santos, dando-lhe Guimarães uma facada na cabeça.

Foram ambos presos em flagrante e a victima recolheu á sua residencia, depois de medicar-se na Assistencia.

A GUERRA

A CAMPANHA CONTRA A SERVIA

AMEAÇADA PELOS EXERCITOS ALLEMÃO, AUSTRIACO E BULGARO

Athenas, 3 — Consta que tres fortes columnas dos exercitos allemão, austriaco e bulgaro, já se puzeram em marcha para a fronteira da Servia, que pretendem invadir. — (*Americana*).

O SR. SAZONOFF AMEAÇA O GOVERNO DE SOFIA

Petrogrado, 3 — O ministro dos negocios estrangeiros, sr. Sazonoff, entrevistado sobre a situação internacional nos Balkans, declarou que se a Bulgaria presistir na sua actual attitude, a Russia responsabilizal-a-á pelas consequencias que dahi possam advir.

O sr. Sazonoff accrescentou que o governo russo ainda não enviou nenhum *ultimatum* á Bulgaria, mas é provavel que venha a fazer proximamente. — (*Havas*).

Nova York, 3 — Annuncia-se que a Russia vae enviar um "ultimatum" á Bulgaria, exigindo explicações a respeito da sua attitude em relação á Servia e da mobilização geral do seu exercito. — (*Americana*).

Os russos tomaram de assalto as posições allemãs de Dunilovitch

Londres, 3 — (*Americana*) — Communicam de Petrogrado, que os russos quebrantaram a offensiva dos allemães na região de Wileika e dirigiram um vigoroso assalto contra Dunilovitch, apoderando-se daquella localidade, que foi evacuada pelo inimigo.

A França suspende temporariamente o trafego ferro-viario nas fronteiras da Suissa e da Hespanha

Madrid, 3 — Foi suspenso por 48 horas o trafego ferro-viario pelas fronteiras franco-hespanholas e franco-suissas. — (*Havas*.)

Os austriacos batem os italianos

Berna, 3 — (*Americana*) — Os ultimos telegrammas de Vienna, dizem que nos recentes combates travados com as forças italianas, sobre o Isonzo e na estrada de San Marino, estas foram totalmente batidas pelos austriacos, que capturaram muitos prisioneiros e grande quantidade de material bellico.

O general von Linsingen toma as posições russas de Czermysz e Kermin

Amsterdam, 3 — (*Americana*) — Telegrammas de Berlim, annunciam que tropas commandadas pelo general von Linsingen tomaram de assalto as posições dos russos nas proximidades de Czermysz e Kermin.

Os russos offereceram tenaz resistencia, mas foram derrotados com grande perdas entre mortos, feridos e prisioneiros, tendo tambem deixado nas mãos do inimigo muito armamento.

De Berlim, mandam dizer que a guerra civil vae sacudir Moscow

Nova York, 3 (*Americana*) — Informações procedentes de Berlim, asseguram que peora cada dia a situação em Moscow, onde as paredes dos operarios, contribuem para augmentar o numero de desoccupados, figurando no numero destes ultimos, centenas de fugitivos vindos de todos os pontos invadidos pelos allemães e austriacos. A cidade está repleta de gente, que foi impossivel recolher aos edificios publicos, achando-se acampada nos parque e praças.

A policia lucta com grandes difficuldades para manter a ordem, pois que ao máu estar que domina essa gente, cujas condições são afflictivas, vão juntar-se os peores elementos da classe operaria que fazem activa propaganda da revolução.

Receam-se graves disturbios.

O novo ministro da marinha italiana toma posse

Roma, 3 — O contra-almirante Corsi assumiu hontem o cargo de ministro da Marinha, do qual foi empossado pelo sr. Salandra, presidente do conselho que estava gerindo interinamente a pasta.

Durante o acto foram trocados patrioticos discursos. — (*Havas*.)

A OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA

AS FORÇAS DO MARECHAL FRENCH RECUPERAM DUAS TRINCHEIRAS

Londres, 3 — Communicado do marechal French, commandante chefe das tropas inglezas que operam na Belgica e no norte da França:

"*As nossas tropas contra-atacaram as posições allemãs durante a noite passado, attingindo o fim que tinha em vista o estado-maior o tornando a apossar-se das duas trincheiras que o inimigo havia retomado a 25 de setembro findo, a sudoeste de Fosse* (?)." — (Havas).

O serviço de mobilisação das forças bulgaras prosegue regularmente

Nova York, 3 — Noticias de Sofia dizem que vae correndo com a maior regularidade o serviço da mobilização das forças bulgaras, que attingirá até [illegible] de 58 annos de edade — (*Americana*).

Os austro-allemães repellidos em varios pontos da Russia

Amsterdam, 3 — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os exercitos austro-allemães foram rechassados ao sudeste de Lida, em Nowogrudch, onde os russos reconquistaram as posições que haviam perdido anteriormente — (*Americana*).

A lei marcial na Bulgaria

Londres, 3 — Foi proclamado a lei marcial na Bulgaria — (*Americana*).

Os austro-allemães já invadiram a Servia

Berlim, 3 — Os exercitos imperiaes austro-hungaros e allemães iniciaram a invasão da Servia, atacando Smederevo (Semendria), sobre o Danubio, cuja passagem effectuaram, depois de infligir uma formidavel derrota ás tropas servias que procuraram offerecer resistencia á invasão do seu territorio — (*Americana*).

Os onze paizes em guerra

Terão hoje, definitivamente, embora em pleno successo, as ultimas exhibições d'"Os onze paizes em guerra", film documentario de grande valor, flagrantes colhidos pelo conde de Besa. Essas exhibições, que vinham sendo realizadas no Pathé, durante o dia, e no Odeon, á noite, terão logar hoje apenas no elegante "music-hall" da companhia Cinematographica, em "matinée", começando os espectaculos á 1 hora.

Para os que ainda não tiveram o ensejo de apreciar o interessante film, ahi fica o aviso.

UM GRANDE DIA PARA O SPORT CARIOCA

Perante cerca de 10 mil pessoas, pela primeira vez, o Rio derrota S. Paulo na disputa da "taça Rio-S. Paulo"

Jogando admiravelmente, o «scratch» carioca subrepuja o paulista por 5 goals a 2

No torneio de "Lawn-tennis" o Rio tambem levanta uma brilhante victoria, pelo significativo resultado de 12 a 1

O VALOROSO "SCRATCH" CARIOCA VENCEDOR DO "MATCH"

O campo do Fluminense, onde se realizou hontem a importante disputa da "taça Rio-S. Paulo apresentava um aspecto surprehendente, nunca visto até os nossos dias. A propria partida do "Exeter-City, que parecia querer guardar o *record* da concorrencia ao campo da rua Guanabara, foi sobrepujada com grandes sobras.

Não exageraremos em garantir aos que nos leem que no local da pugna, havia para mais de oito mil pessoas.

O seu numero tocava talvez aos dez mil!

Causava immensa alegria observar como a bella praça de *sports* se apresentava aos que gozavam de sua participação.

Não existia um unico logar vago. Os espectadores não se podiam mover.

Escusado será tambem consignar aqui a distincção dos que se apinhavam, não só nas archibancadas especiaes como no local destinado aos socios do club local e circumvizinhanças.

As pobres arvores, que as ha fartamente no campo do Fluminense, é que soffreram com o excesso de assistencia.

Eram desgalhadas a todo o momento. Fazia dó quando um estalido forte annunciava mais um ramo que se lhes partia.

A policia é que, hontem foi de uma inacção de causar mal aos nervos, permittindo que esses e outros excessos se commettessem, não possuindo a devida energia para reprimil-os como era mistér. Emfim, como dizia o outro, podia ser peor...

Rendendo esse preito á assistencia, dever preliminar a que nos submettemos gostosamente, passemos a dizer sobre a emocionante partida interestadual, que trazia em tão extraordinaria anciedade o publico carioca durante as ultimas semanas que o antecederam.

Após o encontro amistoso entre os *teams* da 1ª divisão e da 2ª, no qual saiu vencedor o da 1ª, deram entrada em campo, sobre calorosa salva de palmas, os membros da embaixada paulista.

Eram 3 1|2 horas da tarde, quando isso se deu. O borborinho que corria pela immensa massa de *sportsmen*, deixava perceber a impaciencia que o acommettia.

Mal sabiam elles que o dia de hontem estava destinado a ser um dos mais gloriosos para a historia do *sport*, dirigido pela nossa Liga Metropolitana.

A victoria dos jogadores de *tennis* do Rio, obtida pela manhã, pela notavel differença de 12 jogos a 1, idealizava uma interrogação constante:

— "Será chegado o dia em que os cariocas vencerão os paulistas em toda a linha?"

Tão indizivel ventura se tornava em descrença para quasi toda a gente.

Mas, os optimistas c. da capital é que lavraram o tento.

Após uma luta admiravel, cheia de lances de sensação, em que os partidos litigantes puzeram em jogo os seus mais reconditos segredos de acção, a *équipe* carioca deixava em campo, sobrepujada sua digna adversaria de S. Paulo! Mas que victoria: uma victoria pelo bello *score* de 5 *goals* a 2!

A tarde foi realmente propicia a que, principalmente, os nossos representantes tivessem azo de demonstrar a sua real potencia no popular *sport* do "Association".

Todo o conjunto carioca agiu muito bem.

Faz-se necessario mencionar uma circumstancia pela qual se ficará apto a avaliar o quanto elle fez.

A linha de "halves", essa superioridade que sempre mantiveram sobre nós os nossos vizinhos do grande Estado, a linha de "halves" paulista foi superada pela carioca!

Vantagem esta que era um dos principaes escopos das victorias dos nossos adversarios, foi desta vez desfeita de modo admiravel.

Lulu esteve num dos seus grandes dias. Accionou de modo impeccavel. Estava em toda a parte. Collocava-se em posição á qual mathematicamente la dar a bola.

Rolando deu uma edição do afamado e real Rolando do campeão de 1910. As suas tiradas baixas, em que as pernas se lhe ageitam como se uma concha estivesse prompta a receber em seu bojo a esphera que está em poder do adversario; os seus delicados effeitos de tirada; o seu jogo calmo o firme, se evidenciaram sem a mais leve discrepancia.

Gallo marcou Xavier, o tão minusculo quão inversamente terrivel extrema, perfeitamente. Os "driblings" deste não o impressionavam e era de ver a paciencia com que elle se sujeitava aos mesmos para, em momento propicio, assenhorear-se da esphera.

Lulu, esse, repetimos, portou-se acima de qualquer elogio.

O que dissemos e o que poderiamos externar sobre elle ficaria sem duvida muito aquem da realidade. Declaremos que o seu auxilio foi uma das mais efficazes garantias para a victoria, a grande victoria levantada pelo Rio de Janeiro.

O "center-half" foi o centro sobre que se movimentou a conquista.

Marcos, apezar de não lhe terem proporcionado grande trabalho, manteve-se no merecido renome em que é cercado.

Fez uma extraordinaria defesa no primeiro periodo da prova, quando Demosthenes, escapando só em demanda do seu "goal", passou pelo dissabor de ver o grande "keeper" roubar-lhe a bola aos pés com um opportuno e preciso "kick" que a mandou para o lado do campo. Foi uma linda defesa! Evitou elle, nessa occasião, uma modificação do "score" que era já tida como inevitavel. Houve-se, pois, como Marcos, que é o primeiro "keeper" brasileiro.

Os "full-backs" estiveram, por seu lado, de uma rijeza e segurança difficeis de abater. Nery, com a calma que o caracteriza, esboroou os ataques que se faziam pela ala direita antagonica, com intelligencia e perfeição. Os passes que cortou se verificaram em profusão. Pindaro foi um jogador á altura de seu companheiro. Concorreu tambem extraordinariamente para o fracasso das investidas que lhe cabia destruir. As suas entradas decididas e corajosas quasi nunca se perderam.

Com enorme satisfação, constatámos que Pindaro honrou a posição que preencheu.

O ataque, fóra Benjamin, que, devido á falta de "treino" não deu o que o primeiro "forward" carioca habitualmente dá, esteve admiravel. Desde Sylvio até Menezes, a combinação se desenrolava com intelligencia e precisão. A maestria de Welfare tirava todo o partido possivel do quinteto.

Menezes e o grande "center" foram os heróes da linha, se é que se póde classificar heróes num grupo de offensiva que demonstrou a habilidade do que defendeu as côres cariocas. Welfare distribuiu o jogo com vontade, empenhando-se particularmente pela nossa victoria. Sylvio justificou a fama de que goza.

As pequenas falhas que porventura deixou constatar, explicam-se no seu noviciado em pelejas da importancia da que se effectuou.

Sidney e Menezes constituiram a melhor ala da offensiva do Rio.

O. Egydio viu-se em sérios apuros para inutilizar a sua cohesão.

Como se deprehende do que vimos de dizer, o *scratch* carioca esteve positivamente num dia de grande felicidade. E, de facto, o esteve. A vantagem que lograram alcançar foi fruto da justiça. Os proprios directores da Associação Paulista, dentre os quaes folgamos em constatar o sr. Raul Guimarães, foram unanimes em declarar que era tarefa pouco provavel de obter successo, a de uma *équipe*, por mais forte que fosse, derrotar a que hontem defendeu o Rio, devido á forma impeccavel porque ella pugnou.

Porque a victoria, na verdade, não foi a consequencia do desfallecimento dos paulistas e ainda menos de terem elles destoado do excellente jogo que lhes é peculiar.

O Rio conseguiu supplantar as normas de acção de S. Paulo. Esta é que é a pura verdade.

E tanto assim é que somos forçados, ao analysar a actuação de hontem, da *équipe* paulista, como admiravel.

Redundou isto em grande honra para o *football* Carioca. Os adversarios é que dignificam a conquista.

Casemiro, no *goal*, não póde oppôr resistencia ás bolas indefensaveis com que os cariocas se garantiram á vantagem. Sómente a ultima, de um *shoot* de Menezes, é que se poria em duvida tal asseveração. Quer-nos parecer, entretanto, que a força do *shoot* traiu a defesa do *keeper*.

Casemiro praticou, estendendo-se ao chão, no ultimo meio-tempo, bella rebatida, que, salvando o seu *team* de mais um *goal* desfavoravel, assegurou-lhe demoradas acclamações.

Morelli e Osny jogaram muito bem, o mesmo succedendo a Lagreca, Rubens e Egydio. O primeiro zelou por Mimi com rara dedicação, devendo o *forward* carioca agradecer-lhe um tão desvellado cuidado...

Egydio evidenciou o seu jogo de cabeça, dos mais perfeitos que temos observado nos terrenos do "football".

Rubens dirigiu o seu grupo muito bem. O ataque paulista teve a infelicidade de encontrar a nossa defesa pouco propicia a lhe abrir brechas. Por isto foi de notar a proficiencia com que Xavier, Demosthenes, Mac Lean, Hopkins e Nazareth se empenharam em lutar com ella. A ligeira linha obrigou a nossa defesa a uma actividade constante. Xavier e Hopkins, os autores dos *goals* de seu *team*, podem ser destacados ao lado de Mac Lean que é o mesmo *forward* perigoso e *cavador* que sempre conhecemos.

Em conjunto ambos os contendores desenvolveram bom jogo. Os paulistas são credores de tantos louvores como os nossos. A partida foi equilibrada, não se tendo visto o mais leve dominio. A esphera trocava de campo continuadamente.

Notemos que o *scratch* carioca não fez nenhum *corner* e que os dois unicos do *scratch* de S. Paulo foram consignados no primeiro meio-tempo.

O sr. W. Tulk, do Rio Cricket, [illegible]

A entrada em campo da representação paulista — O "scratche" de S. Paulo

viu de juiz da sensacional partida. Actuou com imparcialidade e interpretando fielmente as leis do "association". Applicou com discreção as penalidades, só o fazendo quando a intencionalidade clara que as dictava era evidente ou quando ellas prejudicavam os interesses de qualquer dos litigantes.

A partida começou ás 3.52 da tarde em ponto.

De accôrdo com o que publicamos hontem, estavam ellas constituidas pelo modo abaixo:

RIO DE JANEIRO — L. M. S. A.

Marcos

Pindaro — Nery

Rolando — Lulú (capitão) — Gallo

Menezes — Sidney — Welfare — Benjamin — Sylvio

S. PAULO — A. P. S. A.

Casemiro

Morelli — Ossy

Lagreca Rubens — O. Egydio (capitão)

Xavier — Demosthenes — Nazareth — Mac Lean — Hopkins

Tirado o *toss* com a singela solennidade do estylo, ganhou-o o capitão da *équipe* visitante. Esta foi collocada no campo que se limita com o lado da rua Guanabara, postando-se a favor do vento e do sol.

A saida do Rio, impulsiona por Welfere, não produz resultado immediato.

Ha uma natural indecisão de parte a parte. Os jogadores não escondem a emoção que lhes produz a colossal assistencia.

Uma avançada de Sylvio e outra de Xavier morrem deante dos *backs* de cada partido.

Os cariocas dicidem-se ao ataque com maior vigor, acompanhando-o o publico com enthusiasmo as suas primeiras investidas.

O primeiro *corner* do dia é produzido pelos paulistas.

Fal-o Morelli.

Dez minutos de embate decorrem sob a offensiva de cariocas e paulistas. Comtudo as duas primeiras se apresentaram mais periosas.

Eram 4.10, passados, portanto, 18 minutos do inicio da prova, e eis que os nossos marcam inopinadamente o seu primeiro goal. Menezes, da extrema, produz optimo centro que, caindo sobre o *goal* de Casemiro penetra pelo seu canto superior direito. Ha um momento de verdadeiro estupor no publico, causado pelo inesperado do lance. Repentinamente, como se um maestro invizivel regesse o inicio do desafinado côro, um vozerio ensurdecedor acclama o feito dos cariocas.

Mas, os paulistas não estão gostando da brincadeira. Reagem com denodo. Assim, dois minutos decorridos, a peleja volve ao resultado inicial.

Xavier desloca-se para a segunda e, enganando com agilidade a defesa contraria, marca de diminuta distancia o primeiro *goal* dos seus.

Estava tirada a révanche.

Nada feito!

Chega a vez do Rio de fazer má cara á obtenção dos seus camaradas de S. Paulo. Um empate, de certo, não lhes valia de nada.

E, por isto, Welfere, caminhado com a bola, vê-se no meio de um bolo de adversarios a cerca de dois metros do *goal* confiado á guarda perita de Casemiro. Com patente habilidade, o *center* carioca desvencilha-se de seus *inimigos* e consegue irromper do grupo, rematando o lindo episodio com diffilissimo *shot* enviezado que entrou rasteiro pelo canto direito do *goal* paulista.

A victoria nos sorria mais uma vez. Um minuto apenas decorrera do *goal* anterior.

Neste interim verifica-se a magistral defesa de Marcos que já tivemos occasião de mencionar no começo destas notas.

Os paulistas atiram-se á offensiva com impetos de leão e mostram-se decididos a demover a vantagem contraria, custe o que custar.

Deste modo, depois de se aproveitar de um descuido de Nery, Hopkins escapa e vae fechando para o *goal* dos nossos, para o qual dirige a esphera com pleno successo. Eram 4.23.

Estava mais uma vez desmanchada a differença!

O *match* assume agora proporções gigantescas.

O Rio dá a saida proveniente do *goal* adverso. A sua linha avança. Avizinhando-se da area de *penalty*, do campo inimigo, Welfare faz um passe de cabeça a Sidney. Este recebe-o tambem com a cabeça impellindo a bola outra vez para a frente, preparando-a para ir buscal-a. Com este fito corre sobre o *goal* e, carregando sobre um dos *backs* que lhe queriam impedir o feito, applica um segundo *heading* na esphera que cáe, fazendo-a bater no anterior das rêdes. Estava consummado o seu plano genial, e com elle marcado o terceiro *goal* carioca, em meio minuto de jogo.

O bello *goal* é acclamado delirantemente.

Decididamente, os *teams* antagonicos estavam de uma curiosa teimosia em não permittir que perdurassem as conquistas antagonicas.

Os lutadores fazem agora tudo para defender os seus ideaes. Os de São Paulo a pretender tirar novamente a differença. Os do Rio a querer se precaver contra as intenções daquelles, juntando mais algum ponto aos já adquiridos.

Era preciso zelar pela victoria constantemente ameaçada pelo poderoso concorrente.

Estes ultimos foram mais venturosos.

Um lindo *goal* de Welfare, o quarto da série, se constata, precavendo-os contra surpresas desagradaveis.

Numa animação crescente, exultando pela superioridade de *goals*, que já attingia a 50 %, os nossos atiram-se contra as linhas de defesa commandadas por O. Egydio. O segundo e ultimo *corner* paulista é causado por Morelli.

O apito do juiz, annunciando o meio-tempo, ás 4.34, vem encontrar a contenda movimentada e suspende-a.

Ha muito tempo não assistiamos a um periodo em que houvessem tantos *goals*. Nada menos de seis *goals* os competidores obtiveram. E ha quem diga que os *scores* numerosos exprimem debilidade de concorrencia! Esta primeira parte do encontro serviu para provar o contrario.

Decorridos dez minutos de descanso, volvem as hostes ao campo.

A S. Paulo cabe a saida. O ataque se conduz pela esquerda, apossando-se Mac Lean da esphera. Pindaro, porém, mais Rolando, acham-se alertas e rechassam a acommettida.

Dali a pouco, Mac Lean consegue bom *drop-kick* que passa celere sobre as barras que enquadram a figura de Marcos de Mendonça.

Sobrevem uma passagem na qual o *match* soffre sensivel depressão, transcorrendo desanimado e sendo frequentes os *kickes* que afastam a bola do perimetro de luta.

Vem turvar essa sua parte menos interessante a interrupção do jogo. Welfare estava sentado no chão. Sobreviera-lhe um fracasso; um terrivel fracasso!... Os jogadores companheiros o cercam após elle levantar-se.

Pindaro corre á frente do pavilhão do Fluminense e, com ar gaiato, diz qualquer coisa lá para dentro. Os sorrisos maliciosos se contaminam. Um avantajado capote é levado ao terreno e recebe o querido jogador. Este some-se no pavilhão.

Recomeça a peleja. Teme-se com a falta do prestimoso *center*.

Passados perto de cinco minutos, volta elle ao campo, sem que nesse interim houvesse desfallecimento na nossa *équipe*.

Casemiro perpetra extraordinaria defesa de um *shot* de Mimi, deitado sobre a linha de limite do *goal*.

Estava a terminar a prova e ninguem mais contava com alterações no seu desfecho.

Mas, faltando um minuto para o seu termo, Menezes escapa pela extrema-direita, de onde, a regular distancia, impelle possante *shot* que Casemiro não contém em seu regaço, deixando-o passar para as rêdes.

Os brados de alegria recrudescem e dentre manifestações de tal especie vem terminar a partida.

O povo invade o espaço grammado e carrega em triumpho os vencedores, victoriando-os com louco enthusiasmo.

A totalidade do campo encheu-se, dispersando-se por elle milhares de espectadores que se retiravam em ardorosos commentarios sobre a grande victoria de 5X2 que o Rio acabava de obter com notavel brilho.

Foi, em resumo, o seguinte o movimento da prova:

Saida do Rio	3.52
1º goal Rio, Menezes	4.10
1º goal S. Paulo, Xavier	4.12
2º goal Rio, Welfare	4.13
2º goal S. Paulo, Hopkins	4.23
3º goal Rio, Sidney	4.23 1/2
4º goal Rio, Welfare	4.26
Meio-tempo	4.34
Saida de S. Paulo	4.45
5º goal Rio, Menezes	5.26
Final: Rio 5X2	5.27

Com este desfecho está empatada, este anno, a disputa da "taça Rio-S. Paulo". Cada Estado possue uma victoria. De accordo com o regulamento, ella será desempatada em S. Paulo, provavelmente em novembro proximo.

Os nossos parabens á rapaziada da *équipe* carioca e á Liga, que, *malgré tout* sempre póde contar com um *scratch* que causou geral admiração.

* * *

LAWN-TENNIS

O TORNEIO DE TENNIS TERMINA TAMBEM PELA VICTORIA DO RIO

Nos "courts" de "tennis" do Fluminense F. C. realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, o torneio de "tennis" Rio-São Paulo.

O campo apresentava deliciosa perspectiva, sendo bastante numeroso o grupo de espectadores ao torneio.

As duplas que pelejaram foram as seguintes:

S. PAULO
A. P. S. A.
I — Munós e Asumpção
II — Bacellar e Lassen.

RIO DE JANEIRO
L. M. S. A.
I — Bello e Coimbra
II — Cruickshank e Lage.

As partidas foram realizadas *sob o melhor de cinco sets*, sendo conferida a victoria final ao Estado que obteve maior numero de *sets*.

Os "matches" se desenrolaram segundo a tabella que damos a seguir:

Match entre
Lage — Cruikshank e Marcio Muños — Erasmo, 4|6, 6|4, 7|5, 6|3.
Juiz — Samuel Gracie.

Match entre
José Bello — José Coimbra e Bacellar — Lassen, 6|2, 6|1, 6|3.
Juiz — Cunha Bueno.

Match entre
José Bello — José Coimbra e Marcio — Muños, 6|1, 6|4, 6|3.
Juiz — Cunha Bueno.

Match entre
Lage — Cruikshank e Bacellar — Lassen, 6|2, 6|1, 6|2.
Juiz — W. Houston.

As duplas escriptas em primeiro logar são as vencedoras.

Resultado em sets: Rio — 12; São Paulo — 1.

Synopse do torneio:

	Bello—Coimbra	Lage—Cruickshank
Marcio — Erasmo	0|3	1|3
Bacellar — Lassen	0|3	0|3

O Rio alcançou a grande victoria do torneio por 12 *sets* a 1 *set* dos paulistas.

O torneio terminou ao meio-dia.

Amanhã daremos commentarios mais detalhados sobre o importante encontro, o que nos vemos impedidos de fazer hoje por falta de espaço.

TIJUCA LAWN-TENNIS CLUB

...reira, reuniu-se, sexta-feira, em sessão de assembléa geral, o Tijuca Lawn-Tennis Club. A' reunião, que teve logar ás 8 horas da noite, na residencia do dr. Leonardo, á rua Barão de Mesquita n. 505, compareceu grande numero de associados.

O dr. Leonardo Pereira, usando da palavra, discorreu largamente sobre a marcha dos negocios do club e, após, deu inicio á eleição da primeira directoria e conselho fiscal.

Feita a apuração, verificou-se o resultado seguinte: presidente, A. de P. Leonardo Pereira; vice-presidente, Eugenio Cavalcanti; 1º secretario, Cid Campos; 2º secretario, Paulo Borges Monteiro; thesoureiro, Alvaro Vieira Lima; procurador, Augusto Duarte Pinto; director de "lawn-tennis", Francisco Cavalcanti de Souza; director de sports physicos, Albino Campos; director de salão, Alvaro Olivier; conselho fiscal, Gaspar de Souza Leão, Jayme Martins Pereira e Ariosto Carino Pinheiro; supplentes, Carlos Barbosa, Alziro Silva e D. João de Mello Barreto.

A novel sociedade, que conta com elementos fortes e cohesos, espera em breve inaugurar solennemente o seu campo de jogo, já estando começados os trabalhos para adaptação do terreno.

* * *

REMO

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AOS CAMPEÕES DO REMO DE CAMPOS

Campos, 3. (Americana). — O Conselho Superior das Associações do Remo fez a entrega das medalhas e premios da ultima regata realizada.

Falaram no acto, que foi imponente, o presidente, dr. Cesar Tinoco, fazendo a entrega, o dr. Carlos Fonseca e os srs. Alberto Silva e Alipio Doria.

Os campistas ganharam seis medalhas de ouro e quatro de prata e os Saldanhas, quatro de ouro e doze de prata. O premio estatua de bronze, offerecido pelo sr. Paula Carneiro, coube aos Saldanhas, e a taça do campeonato "Antarctica", offerecida pelo sr. Zenha Ramos, aos Saldanhas; a taça municipal "Campeonato", aos Campistas; um objecto de arte, aos campistas, e o relogio de bronze, offerecido pela Associação dos Empregados no Commercio, aos Saldanhas.

Após a festa, realizou-se um grande baile, que correu muito animado, no High-Life Campista.

Attendendo ao que requereu Augusto Garcia, o ministro da Fazenda concedeu-lhe permissão para praticar, por seis mezes, gratuitamente, no Laboratorio Nacional de Analyses.

OS CAMPEÕES DO MUQUE

Varios casos de violencia

Os irmãos José e Joaquim Linhares, residentes á rua Santo Christo n. 86, são ébrios e desordeiros assás conhecidos como taes. Hontem, bebedos, promoveram conflicto no Entreposto de S. Diogo, sendo por isso presos e recolhidos ao xadrez.

Antonio Tavares do Nascimento, arvorando-se em advogado de uma ébria que ia sendo conduzida para o 14º districto, aggrediu o guarda civil que a conduzia, motivo pelo qual foi autoado e recolhido ao xadrez daquelle departamento policial.

O ladrão Antonio dos Santos, vulgo *Ratazana*, embebedou-se na Penha e deu para promover desordem na rua Visconde de Itauna, resultando-lhe dahi ir curar a *mona* no xadrez do 14º districto.

THEATROS & CINEMAS

UM ESPECTACULO SENSACIONAL

PELA PRIMEIRA VEZ, CANTA-SE NO BRASIL UMA OPERA AO AR LIVRE

Coube a S. Paulo a primazia, no Brasil, de servir de palco a um espectaculo inedito para nós, quiçá para todos da America do Sul, pois não sabemos que Buenos Aires ou outra metropole sul-americana haja já proporcionado aos seus habitantes o maravilhoso quadro que deve constituir no seu conjunto uma opera cantada ao ar livre.

A companhia lyrica que acaba de deixar o nosso Municipal, cantou hontem, no Parque Antarctica, deante de um magestoso auditorio, que, segundo as previsões dos nossos collegas do "Estado", deveria attingir a sessenta mil espectadores, a "Aida", de Verdi. Este espectaculo teve um duplo encanto: com ser inedito para quantos o assistiram, elle visou um altruistico proposito, qual o de adquirir, com a receita produzida pelas entradas vendidas a 3$, roupas para os orphãos de paes italianos, que tombaram ou tombarão ainda, na actual guerra com a Austria.

Na sua edição de hontem, o "Estado", noticiando a realização desse espectaculo, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Nunca se terá visto no Brasil multidão tamanha. E, provavelmente, tão cedo não teremos outro espectaculo estupendo como este, a não ser que, acabada a conflagração européa, qualquer Barnum engenhoso, á imitação do que já se fez nos Estados Unidos com o general Cronje, heróe da guerra do Transvaal, consiga trazer á America, para aqui se exhibirem, a tanto por cabeça, os principaes responsaveis pela guerra...

Como não é muito provavel que tenhamos isso — o que é um erro dos europeus, porque assim talvez pudessem salvar as suas finanças — o espectaculo de hoje ficará sendo, por muito tempo, unico e incomparavel."

Quando da commemoração do centenario de Verdi, a "Aida" foi dentre as suas operas a escolhida para ser cantada no amphitheatro de Verona, a cidade natal do grande musicista italiano. Foi ali, naquelle recanto da Italia, que Verdi recebeu a mais magestosa homenagem patricia. Tambem á beira da pyramide de Cleops, no Cairo, já a mesma opera foi cantada com extraordinario successo.

Hontem coube á capital paulista a vez de ouvil-a ao ar livre, num dos seus mais lindos parques. O successo, estamos convencidos, correspondeu ás optimistas previsões do "Estado".

Já estavam escriptas estas linhas, quando da "Americana" recebemos o seguinte despacho, que confirma plenamente o vaticinio daquelle diario:

S. Paulo, 3. (Americana.) — No Parque da Antarctica, realizou-se, com enorme exito, a representação da opera *Aida*, de Verdi, que pela primeira vez no Brasil é levada ao ar livre. A festa foi organizada pelo empresario Mocchi, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

O dia esteve lindissimo e a temperatura suave, attributos que coadjuvaram bastante para o exito alcançado.

Desde o meio-dia começou o movimento no aprazivel Parque, onde foram construidos 400 camarotes, tribunas e archibancadas, além do grande numero de cadeiras ali collocadas. A orchestra compunha-se de 150 professores.

Mil pessoas no palco tomaram parte na representação.

Foi impossivel em toda a cidade, obterem-se carros ou automoveis, pois que todos se achavam alugados e por altos preços. A Light organizou um esplendido e rapido serviço de bondes para aquelle logradouro.

A's 2 horas iniciou-se o espectaculo, tocando-se o hymno brasileiro, italiano e francez, que foram acclamadissimos. Em seguida, o barytono Titta Ruffo cantou o prologo de *I Pagliacci*, com enorme successo, terminando num verdadeiro delirio de acclamações. Após, houve um pequeno intervallo, depois do que foi, então cantada a *Aida*. Os scenarios eram riquissimos e a *mise-en-scène* deslumbrante. Cavallos, touros, negros, emfim, um verdadeiro exercito em scena, puchado por duas bandas de musica. Os interpretes, De Muro, Rosa Raisa, Cirino, Danisi, Frascani e Dontale, foram bastante ovacionados. A acustica foi optima, ouvindo-se a todos admiravelmente.

Genoveva Vix cantou a Marselheza, que provocou na assistencia applausos delirantes.

E' calculado em 50 mil o numero de pessoas presentes á grande festa, enchendo literalmente o bello logradouro. Renderam as entradas mais de 80 contos de réis, isto é o maximo até então attingido por qualquer espectaculo no Brasil: 50 o|o da renda acima será entregue ao "Comitato Italiano Pró-Patria". O sr. Mocchi tambem enviará um avultado obulo aos artistas italianos desempregados.

Findo o espectaculo, apezar da enorme multidão de gente, a ordem foi a mais completa possivel, não havendo o menor incidente, sendo o policiamento irreprehensivel.

* * *

Qual das heroinas do cinema prefere a leitora?

Continúa até 15 do corrente o concurso aberto entre as leitoras para saber qual das grandes interpretes do *film* ellas preferem. E, como nos dias anteriores, hontem as cartas nos chegaram em grande numero.

Das que nos foram entregues, destacaremos duas apenas:

De Luiza Privat:

— "Francesca Bertini! Eis o astro que irradia á primeira pergunta.

— Por que?... "Gigolette" vos dirá e "Yvonne", confirmará.

Acceitae, sr. redactor, com os meus cumprimentos, a gratidão de quem encontrou a opportunidade de deixar registrada, em folha tão brilhante, a sua infinita admiração pela arte excelsa da bella, sympathica, talentosa e inconfundivel Bertini."

De M. C. Silva:

1º — *Qual das artistas de cinema minha preferida?*

— Joseth Andriot, (a heroina).

2º — *Por que?*

Porque "Protêa" é um trabalho cinematographico que não se esquece."

Apurados os votos recebidos até hontem, temos:

Francesca Bertine	118
Robine	72
Hesperia	45
Pina Menichelli	19
Lyda Borelli	18
Leda Gys	12
Maria Jacobini	11
Ebba Thomsen	10
Elsa Frolich	4
Betty Nansen	2
Bella Chilena	2
Rita Sachetto	2
Gigetta	1
Maria del Carmi	1
Joseth Andriot	1

O concurso, como acima dissemos, continúa aberto até o dia 15 do corrente, devendo ser respondidas as seguintes perguntas:

1ª — Das artistas do film qual a sua predilecta?

2ª — Por que?

Caixa do concurso:

MARIA MAFRA. — Um voto apenas.

STELLA. — Linda calligraphia. Delicioso perfume a trescalar da sua carta. Um voto não apurado.

PRIMEIRAS

"LOS MIRASOLES" NO MUNICIPAL

A companhia do Theatro Nacional Argentino levou hontem, em "matinée" á ribalta do Municipal, a comedia, em tres actos, de Don Julio Sanches Gardel, *Los Mirasoles*.

Contra toda a espectativa, a platéa estava quasi completamente deserta: o numero de espectadores não ascendem a uma centena. Porque esse inexplicavel e injusto retraimento da sociedade carioca?

Se o elenco da companhia platina não consta de elementos que para aqui viessem maravilhar-nos, tem elle, entretanto, artistas de real merecimento, capazes, por conseguinte, de reclamar a attenção e os applausos da nossa platéa naquelle theatro.

A comedia hontem levada em "matinée" agradou, e muitissimo, aos poucos espectadores que gozaram da sua encenação. E' de um enredo simples e suavemente novo, porque não tem para nós esse magnifico mas repetido sabor das comedias francezas: é uma peça bem argentina, apanhada na tranquilidade incontentavel da vida provinciana argentina, com aspectos inteiramente locaes.

O seu desempenho foi regularmente bom. Entretanto, os artistas platinos revelaram uma certa e dolorosa decepção, deante das poltronas desoccupadas da platéa. A despeito disso, [illegible] lamentavel, os tres actos de *Los Mirasoles* desenrolaram-se perfeitamente bem, não sendo regateados os applausos a que fizeram jus os artistas platinos, notadamente as senhoras Camila Quiroga e Ada Cornaro e os srs. Henrique Arellano, Augusto Gama, Alberto Dramas e Darrato.

Após o desempenho dos *Los Mirasoles*, os srs. Gardel e Rozzano cantaram, e muito agradavelmente, com acompanhamento de violão, varias cantigas regionaes da visinha Republica.

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS

Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, a Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, no proximo dia 12 do corrente, data da descoberta da America, um magnifico concerto, no theatro Municipal.

Mais uma vez, a *élite* da sociedade carioca terá occasião de apreciar mais um dos bellos recitaes de arte que vem realizando com grande successo aquella sociedade.

Está sendo organizado um programma apurado, do qual consta a 6ª symphonia de Bethoven.

NOTICIAS

COMPANHIA LYRICA

Está resolvido que a estréa da companhia lyrica Galli-Curci-Lazzaro, que depois de amanhã começará a trabalhar no São Pedro, por conta do empresa Paschoal Segreto, será com a opera *Somnambula*. A obra-prima de Bellini é um dos melhores trabalhos do soprano-lyrico Galli Curci.

PATHE'-MIGNON

E' já depois de amanhã que se estréa a "Mignon"-Troupe no theatro Pathé. Dispondo de artistas de reconhecido merito, sob a direcção artistica de Antonio Ramos, que é hoje, indiscutivelmente, o primeiro galã dramatico brasileiro, a "Mignon"-Troupe dispõe egualmente de um repertorio fino e elegante, que certo muito agradará no frequentado theatrinho da Avenida.

A récita da estréa é com as peças "Cavalleria Rusticana", um emocionante drama em 1 acto, ornado com a linda musica do maestro Mascagni; "Paris-la-Nuit", "féerie parisienne" em 1 acto, e da delicada comedia "O Oraculo", original de Arthur Azevedo.

Nada se póde desejar mais variado e brilhante, e é, por isso, de esperar que a "Mignon-Troupe" faça um largo successo no Pathé.

MARIA DO ROSARIO

Está annunciada para amanhã, no Apollo, a *première* da nova opereta — *Maria do Rosario*, original do escriptor portuguez Souza Rocha e musica do maestro Carlos Calderon.

Essa peça obteve ultimamente grande exito em Portugal.

O ESPECTACULO DE HOJE NO S. JOSE'

Reveste-se de excepcional importancia o espectaculo de hoje, do alegre theatrinho do Rocio. Em primeiro logar a estréa de Pura Jenelty, a graciosa coupletista e bailarina hespanhola que cantará os numeros — *Viva Madrid!* e *La Ponta* (creação sua), e dansará o bailado *Alegrias*.

Além disso, a peça que vae á scena é a opereta — *Mulher Soldado*, em que Alfredo Silva desafia a seriedade de quem quer que seja. E' um dos maiores successos da companhia.

A FESTA DO MAESTRO MARINUZZI EM S. PAULO

S. Paulo, 3. (Americana.) — Realizou-se hontem, no theatro Municipal, a festa artistica do maestro Marinuzzi, director da orchestra da companhia lyrica, sendo representada a opera de Strauss — *Il Cavaliere della Rosa*, que obteve grande successo, sendo muitissimo applaudidos os artistas Rosa Raisa, Della Rizza, Cirino e o maestro Marinuzzi. Este foi muito acclamado, recebendo, entre outros presentes, dos empresarios Da Rosa e Mocchi, um cheque de 10.000 francos e um artistico medalhão de bronze, com o seu busto fundido aqui, trazendo expressiva dedicatoria, recordando a temporada de Buenos Aires, Rosario, Montevidéo, Rio de Janeiro e aqui; um rico annel com brilhante, offerecido pelos artistas, e um objecto de arte, ideado pela orchestra.

Desperta grande curiosidade a representação da *Aida*, ao ar livre, que se realizará no parque da Antarctica, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. Até hontem, já haviam sido vendidos mais de sessenta contos de localidades.

* * *

VARIAS

Teve desusada concorrencia a "matinée" infantil, de hontem, no S. José. A sala esteve repleta das mais distinctas familias. A petizada dava um tom grandemente alegre a toda sala. No final do 2º acto do "Fôrrobodó", Alfredo Silva veiu ao proscenio e disse que o promettido era devido: ia offerecer "bombons" a seus amiguinhos. E á platéa e camarotes vieram diversos "ensemblistas" da companhia, acompanhados por collegas seus, e distribuiram-nos á creançada, que os saboreou, como qualquer de nós saborea o que não amarga...

Continuou depois o espectaculo, que terminou sob ruidosos applausos. A "matinée" infantil foi mais um successo do S. José.

— Telegramma recebido nesta capital noticia que o maestro Luz Junior, que, por motivos de caracter intimo, tentou contra a existencia, na Bahia, desfechando um tiro na cabeça, já se acha fóra de perigo.

— Continúa a grande procura de bilhetes para o festival da actriz Cremilda de Oliveira, a realizar-se sexta-feira proxima.

Pela primeira vez, nesta temporada, subirá á scena a linda opereta de Franz Lehar — "Conde de Luxemburgo", fazendo a sra. Palmyra Bastos o papel de Angela Didier e a beneficiada o de Julieta Vermont.

— No theatro Recreio, entrará hoje ou amanhã em ensaios a nova revista de João Phoca — "Duduzubaca".

— Da Veiga Cabral, um dos autores da — "Ai! Philomena!", está escrevendo uma nova revista.

— A maestrina Francisca Gonzaga está musicando uma burleta de costumes nacionaes, intitulada — "A sertaneja".

— Com selecta e numerosa concorrencia, estreou sexta-feira, no Colyseu Santista, a companhia Abranches-Azevedo.

Foi representada a peça — "A garota", cujo desempenho mereceu os maiores encomios da imprensa daquella cidade paulista.

Sabbado representou a companhia a comedia — "O casamento da menina Beulemans".

— Devia ter estreado hontem, no Polytheama Rio Branco, em Santos, a soprano ligeiro Bertah Majethnyi, que ha pouco aqui trabalhou em alguns theatros.

— Tem sido muito proveitosa a temporada que, em S. Paulo, está fazendo a companhia Leopoldo Fróes, no Casino Antarctica.

Os espectaculos da afinada "troupe" têm grande concorrencia da "elite" da sociedade paulista.

A peça do nosso collega Candido de Castro — "Deputado a muque", agradou em cheio, sendo muito applaudida.

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, a 2ª prova média dos alumnos da Escola Dramatica Municipal, com duas peças de Coelho Netto: "A borboleta negra", comedia infantil, em um acto, representada pelas senhoritas Céo Paradeda Kemp, Helena Paranhos do Rio Branco e Carmen Schindellar, e "O intruso", desempenhada pelas senhoras Carmen Fernandes e Emma de Pe[illegible] senhorita Eliza Garrido e pelos srs. Vieira Cardoso e Ignacio Pineda. Ponto [illegible] regra, os srs. Plinio Pires e João Coral.

— No theatro S. Pedro, da capital do Estado do Rio Grande do Sul, está trabalhando, com franco successo, a companhia italiana Lydia Bruno, que tem como figuras principaes o cavalheiro Turulo e a sra. Tina Sansoldo, dois artistas a quem a imprensa dali tece os mais enthusiasticos elogios.

— No theatro Colyseu, da mesma cidade, estava annunciada a estréa, a 25 do mez que expirou, da companhia de que fazem parte Adelina e Sarah Nobre, Isabel Ferreira, Brandão Sobrinho e Izidoro Alneid.

A apresentação da "troupe" far-se-ia com a revista de Bruno Nunes e Carlos Só, musica de Luz Junior — "Em dois tempos!".

— A proposito da assignatura aberta, em Porto Alegre, para a companhia [illegible] Galli-Curci e Ippolito Lazzaro, lemos o seguinte, no "Correio do Povo", daquella cidade, em seu numero de 25 do mez findo:

"Hoje, encerrar-se-á a assignatura da grande companhia lyrica que deverá visitar-nos em outubro proximo, se a isso se dispuzer o publico de Porto Alegre.

Acham-se disponiveis sómente uma meia duzia de camarotes, que, como é de crer, serão tomados hoje.

Segundo estamos informados, um grupo de pessoas está trabalhando para, no caso de necessidade, conseguir, para a vinda da companhia, a cooperação dos poderes publicos.

A folha mensal da companhia lyrica que nos deve visitar é de 100 contos de réis, inclusive passagens e todos os gastos. Calculando-se que a mesma companhia dê 20 funcções por mez, resulta que cada funcção custará á empresa 5 contos de réis.

O tenor Lazzaro ganha 15.000 francos e mais uma percentagem sobre as entradas.

A soprano Galli-Curci tem uma forte participação sobre a receita e o ordenado fixo de 20.000 francos mensaes. Não ha na companhia um só professor de orchestra que ganhe menos de 1.500 francos, o mesmo succedendo com os coristas.

O maestro tem 10.000 francos por mez. Explica-se, pois, que esta companhia, para attender seus gastos, cobre mais caro as localidades do que as que nos têm anteriormente visitado. Além das subvenções concedidas pelos poderes publicos, para terem annualmente as temporadas lyricas officiaes, como se faz no Rio de Janeiro, S. Paulo, Buenos Aires, etc., sem falar em Paris, por exemplo, onde a Municipalidade subvenciona permanentemente cinco empresas, Roma, Milão e até nas cidades de menor importancia da Europa e America, as companhias, além da subvenção, contam com as assignaturas completas.

E', pois, um verdadeiro acontecimento artistico para Porto Alegre a vinda desta companhia, devido tambem a uma série de circumstancias e á poderosa organisação inter-oceanica da empresa Da Rosa & Mocchi.

Amanhã se for tomado o resto das localidades, publicaremos a lista completa dos assignantes."

— A "tournée" da companhia portugueza Taveira, que percorreu, com grande successo, as principaes cidades do Algarve, Alemtejo, Estremadura, Beira Alta e Beira Baixa, devia ter terminado nas Caldas da Rainha, no dia 17 do mez findo, regressando os artistas a Lisboa no dia 18, afim de começarem a cumprir os seus contratos para a futura época no theatro da Trindade, principiando logo os ensaios da nova revista — "O dia de juizo", do comediographo e revisteiro Eduardo Schwalbach, com a qual o empresario Taveira inaugurará a abertura da época de inverno, a 7 do corrente.

— No Avenida, de Lisboa, devia ter subido á scena, no dia 17 do mez passado, a revista — "Coração á larga!", sendo o papel de "compère" desempenhado, em "travesti", pela artista Angela Pinto.

Cada quadro dessa peça tem uma figura allegorica em destaque: a do 1º quadro é a "Mulher", interpretada por Emilia Romo; a do 2º é o "Dantas", que será desempenhado pelo actor Rafael Marques, e a do 3º, a "Rosa dos Ventos", que foi confiada á actriz Alexandrina Quadrio.

O primeiro quadro (prologo) da nova revista "Coração á larga!" é original dos mesmos autores da "Rosa Tirana".

— Da Americana:

S. Paulo, 3 — O celebre barytono Titta Ruffo despedir-se-á, amanhã, de sua companhia, cantando a opera "Hamleto".

CIRCOS

REPUBLICA. — As enchentes que hontem apanhou o theatro Republica, quer na *matinée*, quer na funcção da noite, provam á evidencia que o publico ainda tem a predilecção pelos circos equestres dos antigos tempos.

A *matinée* teve enorme concorrencia de creanças, que davam ao recinto alegria extrema, principalmente pela sua garrulice, manifestando-se irrequietas e tagarellas, rindo a mais não poder com as palhaçadas dos *clowns* e *tonys*.

Mas não ha duvida: largos dias e noites, trabalhará ainda a companhia equestre, e todos poderão assistir aos seus assombrosos exercicios.

Quinta-feira proxima, realiza-se a *matinée* do meio da semana, estando em organização uma festa infantil absolutamente differente das anteriores. Preparem-se as creanças e suas familias.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

MUNICIPAL. — Mais um attrahente espectaculo dar-nos-á hoje a excellente companhia dramatica Rio-Platense, em récita de assignatura.

Eis o programma: *El anuelo*, comedia, em 1 acto, de Roberto Cayol; contos regionaes argentinos, pelos artistas Gardel y Razzano; *Los girasoles*, drama, em 3 actos, de Florencio Sanchez.

APOLLO. — Volta hoje á scena em definitiva despedida na actual temporada, a interessante opereta — *Rainha das rosas*, que tanto agradou ao nosso publico.

RECREIO — Vae num crescendo de enthusiasmo diario, por parte do publico, a brilhante revista de Maria Lino — *Ouro sobre azul*, que tem valido á graciosa actriz-autora os mais calorosos applausos dos centenares de espectadores que hão accorrido ao Recreio, na certeza de que ali vão assistir a uma peça bem feita e montada com luxo.

Hoje, mais duas representações de — *Ouro sobre azul*.

PATHE' — Aquelles que, por qualquer circumstancia imperiosa, ainda não tenham podido se deliciar apreciando os delicados bailados do Duque e Gaby não devem perder o ensejo de fazel-o quanto antes.

E' que os finos artistas estão a fazer as suas despedidas ao elegante publico, do Pathé, o querido "music-hall" da Companhia Cinematographica Brasileira.

Hoje exhibirão elles as mais arrebatadoras de suas dansas.

Completando o programma, apresentar-se-ão, executando os melhores numeros de seu repertorio, os applaudidos artistas que ora ali trabalham.

TRIANON — Apresenta hoje cartaz novo a companhia Christiano de Souza.

O rato azul, que tanto successo fez no *chic* theatrinho da avenida Rio Branco, sáe de scena para dar logar á *première* da engraçadissima comedia em 3 actos — *O menino Ambrosio*, escripta com uma *verve* irresistivel.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — Simplesmente admiravel o programma de hoje no querido cinematographo do Staffa. Nada menos de tres films vão ser exhibidos: "A Torre Vermelha ou rivalidade de maestros", grande drama, visão artistica da vida real, em tres longos actos, bello trabalho da fabrica dinamarqueza Sweuska; "Um millionario preso pelos bandidos" ou "Astucia de namorado", dois actos de um comico irresistivel, concepção da famosa fabrica Nordisk; e Wildecklan, formosissimo film extraido do natural. Querido como é o acreditado cinema do Staffa vae apanhar hoje enchentes sobre enchentes. O programma é realmente o que póde haver de melhor e mais convidativo, aliás, como o são todos os programmas do Parisiense. Por isso recommendamos as sessões de hoje.

CINE PALAIS — Um magnifico programma offerece hoje o procurado e distincto cinema da avenida Rio Branco.

Quer na sua "matinée", quer na "soirée blanche", o querido cinema da *élite* carioca exhibe na sua téla o encantador film "A Dama das Camelias", extraido do celebre romance de Alexandre Dumas Filho, sendo o papel da protagonista, Margarida, desempenhado pela encantadora artista Francesca Bertini. Além, porém, dessa fita deveras soberba, o Cine-Palais apresenta, como extra-programma, o film altamente instructivo "A academia do movimento".

AVENIDA — "Algoz infantil" (o assassinato do castello de Saint Privat), estupendo romance sentimental em 4 longos actos, é o principal film do programma de hoje no Avenida. Elle só bastaria para tornar um programma. Mas ha mais: um novo orgão cinematographico de informações de todo o mundo, intitulado "A Semana", no genero do Pathé Journal.

ODEON — O dia de hoje no apreciado cinema da Avenida é todo elle dedicado a Francesca Bertini. Durante o dia e a noite se fará ouvir além da applaudida orchestra Robidou, a harmoniosa banda do Corpo de Bombeiros, contratada, especialmente, para tocar no festival da Bertini. O programma será preenchido com o film "Dama das Camelias", interpretado pela festejada actriz.

IRIS — "Amor que regenera", drama em tres partes da fabrica Universal; "Satanita" ou "O genio do mal", deslumbrante drama em tres partes, da conhecida fabrica Nordisk; "Atravez o palco", bellissimo drama em duas partes, são as fitas que tomam o programma de hoje, no popular Iris. Na "matinée", como extra, será exhibido o emocionante drama "No meio das chammas" ou "A amisade de cão".

IDEAL — A empresa deste conhecido cinema fará exhibir hoje o drama em seis actos "A Dama das Camelias", interpretado por Francisca Bertini, fazendo o papel de Armando Duval, o festejado actor Gustavo Serena; "O crime das furnas" ou a "Cinta do charuto revelador", tres actos sensacionaes de assumpto puramente policial. Como extra, na "matinée", será exhibido o "Pathé Journal", novidade de todo o mundo.

PARIS — Além do notavel trabalho a "Dama das Camelias", interpretado por Francesca Bertini, o Paris exhibe hoje o empolgante drama de amor em tres actos, da Cines, "Casa de ninguem" e a deliciosa comedia em tres partes da Celio Film, "Leda enamorada".

* * *

DEPOIS do espectaculo coias, chá, chocolate, etc. Só no ASSYRIO.

EM BENEFICIO DOS MENINOS POBRES

Buenos Aires, 3 — (Americana) — As Damas do Patronato da Infancia realizam hoje, no theatro Colon, uma *matinée* em beneficio dos meninos pobres.

A festa foi muito concorrida e teve o concurso da nossa alta sociedade.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY

Sultão levanta o grande premio "Imprensa Fluminense"

Não obstante ter se realizado hontem o "match" de football entre paulistas e cariocas para a disputa da Taça Rio-S. Paulo, instituido pelo *Correio da Manhã*, a reunião effectuada no hippodromo de São Francisco Xavier, em homenagem á imprensa desta capital, conquanto não tivesse attrahido uma concurrencia de excepção, não deixou de se revestir de brilhantismo.

O programma, que tinha como principal attractivo o grande premio "Imprensa Fluminense", se desenrolou deante da numerosa assistencia, que applaudiu com enthusiasmo algumas victorias, alcançadas depois de renhidas pelejas, como, por exemplo, a de Voltaire, montado por F. Barroso, com Mogy-Guassú. A luta entre os filhos de Elf e de Rising Glass foi a mais electrisante que se possa imaginar. Partindo da setta dos 2.000 metros, os dois temiveis adversarios emparelharam antes de ser feita a primeira curva e assim correram, numa luta doida, disputando a collocação de honra, conquistada pelo defensor das côres do sr. Léon Bizet, actualmente combatendo contra os allemães nas trincheiras francezas, no posto de onde haviam partido. E assim, após, um embate tremendo, Voltaire transpoz a meta da victoria com varios corpos de vantagem sobre Mogy-Guassú, o qual, por seu turno, deixou Lord Canning ha varios corpos tambem.

O desfecho do grande premio "Imprensa Fluminense" constituiu a maior surpresa do dia. Levantou-o, em brilhante chegada, o cavallo Sultão, um dos maiores "out-siders" da carreira. O filho de Count Schomberg, dizia-se, andava em más condições de "entrainement" e ia medir forças com Offaly, o favorito da prova, Guido Spano, o afamado representante da Coudelaria Brasil, e Patrono, o vencedor do Energica, no classico "Proprietarios", cujas condições eram, e de facto o são, excepcionaes. Mesmo assim, e mão grado ter sido montado por Ed. Le Mener, profissional que em pericia não póde ser comparado a Marcellino de Macedo, M. Michaels e L. Araya, pilotos daquelles parelheiros, o potro que defende as côres do sr. Antenor de Araujo, mandou ás ortigas a fama de Offaly, Patrono, Guido Spano & C., derrotando-os justamente quando a victoria já parecia ficar para o filho de Captivation e o segundo posto para o "crack" do sr. Tobias.

Não podemos encerrar esta nota sem o registro de dois ou mesmo tres factos que não podem nem devem passar despercebidos.

Vamos a elles.

Toda a gente conhece a lenda ou coisa muito parecida que se formou em torno de um capricho do cavallo All Right. Segundo esta lenda, o filho de Pericles, que no Derby foi sempre considerado um bom parelheiro, competindo e derrotando animaes de classe regular, na pista do Jockey não valia um Boulevard II ou um S. Clemente, mesmo correndo com parelheiros muito inferiores áquelles que costumava derrotar no Itamaraty. Ora, hontem, All Right, esquecendo-se do que estava correndo na pista do Jockey, demonstrou perfeitamente que essa coisa que se inventou a seu respeito é uma balela tão maciça como o prestigio eleitoral de certos politicos muito nossos conhecidos, ganhando, absolutamente á vontade, o pareo "Prado Fluminense" num commodo galope.

Agora o segundo facto, tambem uma lenda desfeita. Samaritano, dizia-se á bocca pequena, só conseguia vencer sob a direcção de determinado jockey. De facto, sempre que o filho de Le Samaritain correu montado por profissional que não o da lenda, perdeu sempre, quer competindo com cavallos da turma A, quer com os da turma B. Toda a vez, porém, que o pilotava o profissional conhecedor das suas propaladas manhas, o tal da lenda, Samaritano derrotava até animaes da turma C, como Energica, por exemplo. Hontem, porém, como a de All Right, a lenda de Samaritano foi por terra. O defensor da blusa laranja correu e venceu como quiz, sob a direcção de Alexandre Fernandez, por se achar suspenso o jockey Joaquim Coutinho, o da historia.

E estas duas lendas agora desfeitas serviram durante muito tempo de pretexto, de desculpa para as derrotas que soffreram um e outro, derrotas que nem sempre poderiam ser explicadas razoavelmente se fossem abertos inqueritos para lhes apurar as causas e se taes inqueritos não tivessem uma grande semelhança com os congeneres policiaes nos chamados casos mysteriosos ou naquelles em que se acham envolvidos parentes, protegidos ou amigos dos parentes do politico X ou do politico Z.

E para terminar — o terceiro facto — não podemos deixar de chamar a attenção dos directores do Jockey-Club para as frequentes aggressões de que vem sendo victima ultimamente nas dependencias do prado o chronista sportivo de um collega vespertino.

Quaesquer que sejam os motivos allegados pelos aggressores, justificados ou não, este estado de coisas não póde continuar, a menos que os directores da sympathica sociedade — e tambem a policia que hontem, como ante-hontem, apenas fez um papel de agua de mellissa — queira que nós jornalistas nos transformemos de homens da penna em homens do muque para reagirmos como fôr preciso contra insolitas aggressões de proprietarios turbulentos.

O aggressor de hontem foi um official do nosso Exercito; o de ante-hontem foi um escrivão de pretoria. E neste andar o de amanhã será um simples moço de cavallariça, que se julgará no direito de tomar satisfações e aggredir a este ou aquelle jornalista, pelo facto de ter censurado pelas columnas do seu jornal um procedimento menos liso do proprietario sicrano, desincumbindo-se da obrigação que tem de protestar contra tudo que prejudique o publico, contra tudo que vá de encontro á honestidade que se deve exigir em qualquer terreno, mórmente num em que entra em jogo o interesse de uma grande massa de publico. Procurar cercear a liberdade de quem escreve para os seus leitores pelo terror é uma tolice, uma rematada bobagem. Quem não quizer ver o seu nome envolvido em negocios duvidosos que não se metta nelles. Esse é que é o bom caminho: o mais não dá resultado.

Demais, quando um individuo é accusado, pôde ser, e sempre o é, defendido pelas columnas do mesmo jornal que o accusou, desde que prove que a accusação não tem razão de ser. E' um dever de cavalheirismo, uma prova de lealdade mesmo que todo o jornalista dá para que a sua opinião tenha valor perante o publico.

E sem mais assumpto passemos a descrever as carreiras.

TRIUMPHO (*Zabala*)

Confirmando a sua ultima carreira, quando secundou Mysterioso, o "runner" de Ypiranga, no grande premio "Derby-Club", o filho de Premier Diamond e Germania levantou a primeira prova do programma com absoluta facilidade, zombando dos esforços de Espoleta, a segunda collocada, que fez boa corrida.

Dada a saida appareceu á frente do lote a egua Espoleta, alguns metros depois perseguida por Triumpho. Mas C. Ferreira, instigando a filha de Foxy Flyer, assenhoreou-se de novo do primeiro posto, que sustentou até pouco depois da entrada na recta de chegada. Triumpho passou então para vanguarda, ganhando o pareo como acima dissemos. E's-não-E's, hontem pilotado por Michaels, e o segundo favorito, mal conduzido, ficou a um corpo de Espoleta.

MARVELLOUS (*L. Junior*)

O lindo filho de Pincheira, cujas carreiras desde a sua estréa têm sido francamente boas, registrou hontem, embora com algum esforço, a sua primeira victoria em nossas pistas, derrotando um numeroso lote de potros e potrancas argentinos, entre elles Pontet-Canet, que ainda desta feita não conseguiu dar mostras da sua propalada superioridade, entrando em pessimo quarto logar.

Alçada a cinta pulou na ponta a estreante Relay, seguida de Acechanza, Marvellous, Pontet-Canet e os demais. Ainda na primeira recta, o filho de Pincheira derrotou as duas ponteiras, collocando-se em primeiro, posição que manteve até ao Areal, onde por elle de novo passou Relay, uma potranca que promette.

Na recta da chegada, Marvellous, Pontet-Canet e David avançaram, passando novamente o pensionista de mme. C. Mesquita, para a vanguarda, posição que manteve com esforço até transpor o vencedor. David, que domingo a domingo vae melhorando as suas corridas, alcançou á ultima hora o segundo posto, derrotando Relay por meio corpo e sendo batido pelo vencedor por egual differença.

CAROVY (*A. Fernandez*)

Disputaram o terceiro pareo do programma, o primeiro corrido na milha, Corncob, Carovy, Six Pence, Meduza e Boulevard.

A saida foi rapida e optima.

Appareceu na vanguarda Corncob, pelo qual passou pouco depois o filho de Salvador, firmando-se o representante da blusa azul e branco em segundo logar, seguido de Meduza, Six Pence e Boulevard.

No Areal, Six Pence derrotou a representante da Coudelaria Brasil, collocando-se em terceiro, aguardando a entrada na recta de chegada para iniciar a sua habitual atropelada.

O representante da blusa cereja e branco, sempre acompanhado de Corncob, que fez uma "réprise" auspiciosa, conservou até ao final da carreira o posto principal, derrotando o filho de Mastogon por um corpo. Six Pence entrou em terceiro a dois corpos e Meduza, apezar de muito favorecida no peso só teve forças para derrotar o "crack" Boulevard.

ALL RIGHT (*Michels*)

Até que afinal chegou a vez do filho de Pericles demonstrar que corre tão bem na pista do Jockey como na do Derby. E levantando hontem o pareo "Prado Fluminense" o meio irmão de Jahú revelou sem querer, porque elle, coitado, é um escravo do freio, um desses muitos segredinhos em que é fertil o nosso turf.

Os cinco concorrentes áquella prova largaram commandados por S. Clemente, que foi logo descollocado por All Right, que assumiu a vanguarda e pelos restantes adversarios.

Black Witch, lançado por Torterolli, atropelou o "leader" da carreira para nada conseguir. Soneto, que hontem experimentou mais uma nova montaria, avançou na recta de chegada e tendo derrotado Black Witch veiu dar caça ao filho de Pericles que alcançou o vencedor de galope.

O filho de Jacquemart manteve o terceiro posto e Yama, que fez figura apagadissima terminou o percurso empatado com S. Clemente.

CIMARRA (*A. Fernandez*)

Ainda desta feita a veloz filha de Missel Thrush, não obstante ter medido forças com animaes de turma superior áquella em que tem sempre corrido com successo, não foi derrotado.

Desde a partida, que foi dada em condições muito desfavoraveis a Romilda e Velhinha, sendo que esta foi logo posta fóra de combate, a defensora da blusa azul e estrellas brancas assenhoreou-se da vanguarda, seguida muito de perto de Dionéa. Romilda, avançando muito, conseguiu ainda na primeira parte do percurso, derrotar Yvonette, que corria em terceiro, indo atropelar Dionéa, com a qual se empenhou em lucta, que lhe foi favoravel.

Na recta de chegada, Yvonette avançou de novo e tendo batido Dionéa veiu offerecer luta a Romilda, que com muito esforço logrou derrotar a filha de Beau, por cabeça.

VOLTAIRE (*F. Barroso*)

A disputa do pareo "Animação" despertou na assistencia grande enthusiasmo pela electrisante luta travada entre Voltaire e Mogy-Guassú para a conquista da victoria.

A renhida peleja começou pouco depois da partida para só terminar na setta dos 2.000 metros — a distancia do pareo —, quando Voltaire dominou o filho de Rising Glass, abrindo varios corpos de luz, vantagem que galhardamente sustentou até transpor o vencedor.

O magnifico filho de Elp — não é de mais o adjectivo — demonstrou ser um optimo animal que só agora entrou em fórma perfeita, a qual hoje attingo ao apogeu.

Dos tres adversarios de Mogy e do vencedor, apenas appareceu na carreira Lord Caning, cujo figura mesmo assim foi mediocre. Make Money e Hellos nunca figuraram.

SULTÃO (*Le Mener*)

Formaram o campo do grande premio "Imprensa Fluminense" nada menos de nove parelheiros, não obstante as numerosas deserções annunciadas no decurso da semana.

Venceu a grande prova um dos maiores "out-siders" da carreira, o cavallo Sultão, cujas condições, segundo se dizia, eram de molde a pôl-o fóra da carreira. O filho de Count Schomberg, embora o tempo gasto no percurso fosse apenas soffrivel, levantou a prova brilhantemente, numa valente chegada.

Dado o signal de partida, largaram os nove concorrentes, tendo á frente o potro Vanderbilt, seguido de Scamp. Em vão o tordilho do Stud Campo Alegre atropelou o ex-Balayeur, chegando mesmo a emparelhar com este. Emquanto isto se passava entre os ponteiros Guido Spano e Stromboli lutavam para a conquista do terceiro posto, e Offaly, que corria num dos ultimos logares, ia aos poucos melhorando de collocação, até que pôde alcançar, antes da curva que dá entrada ao areal, o potro Guido Spano, já então senhor do terceiro logar.

Na recta de chegada a ordem soffreu radical alteração com o retrocesso de Vanderbilt e Scamp para duas das ultimas posições. O defensor da blusa ouro e faixa verde assenhoreou-se do posto de honra, seguido de Offaly, que o atropelava energicamente, derrotando-o finalmente, e de Stromboli.

Sultão, avançando no momento azado, derrotou Vanderbilt e, num abrir e fechar d'olhos, collocou-se ao lado de Guido Spano para nos derradeiros momentos bater Offaly, que já parecia o victorioso, deixando-o a um corpo.

SAMARITANO (*A. Fernandez*)

Dada a saida em boa occasião, pulou na ponta o cavallo Estilhaço, que abriu logo varios corpos de luz. Seguia o filho de Foxy Flyer e Assiva o cavallo Demonio, seu meio companheiro de box, que foi poucos metros além derrotado por Samaritano. Este, habilmente conduzido por A. Fernandez, investiu sobre o "leader" derrotando-o antes de ser feita a curva do areal e assumindo a vanguarda para não mais perdel-a. Estilhaço manteve o segundo logar e Cascalho, que só appareceu no final da carreira, derrotou nos derradeiros segundos o cavallo Demonio pela pequena differença de cabeça. Iceberg, que chegou a estar em terceiro logar, no areal, entrou em ultimo, longe.

RESUMO GERAL

Pareo YPIRANGA — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

TRIUMPHO, 3 a., Paraná, por Premier Diamond e Germania, do sr. G. Boettcher, jockey Zabala, 51 kilos ... 1º
Espoleta, C. Ferreira, 47 ... 2º
E's-não-E's, Michaels, 52 ... 3º
Chanameco, A. Fernandez, 49 ... 0
Donau, H. Coelho, 47 ... 0
Não correram Lohengrin e Guaporé II.
Ganho firme por tres corpos; o terceiro a um corpo do segundo.
Tempo, 98 1|5.
Poules: simples, 13$100; dupla (12), 36$800.
Movimento do pareo, 5:968$000.

Parco DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

MARVELLOUS, 3 a., Argentina, por Pincheira e Presumption, de mme. C. Mesquita, jockey L. Junior, 53 ... 1º
David, Croft, 50 ... 2º
Relay, A. Olmos, 51 ... 3º
Pontet-Canet, Michaels, 53 ... 0
Monte Christo, A. Fernandez, 49 ... 0
Naida, F. Barroso, 51 ... 0
Idy, Zacky, 53 ... 0
Archanza, H. Coelho, 48 ... 0
Não correu miss Florence.
Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a egual differença do segundo.
Tempo, 96 3|5.
Poules: simples, 22$900; dupla (13), 77$800.
Movimento do pareo, 9:174$000.

Parco CENTRAL DO BRASIL — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

CAROVY, 4 a., Argentina, por Salvador e Porfiada, do Stud Pinheiro Machado, jockey A. Fernadez, 50 kilos ... 1º
Coincob, Torterolli, 53 ... 2º
Six Pence, Marcellino, 53 ... 3º
Meduza, I. Carneiro, 48 ... 0
Boulevard, A. Silva, 50 ... 0
Não correu Boulanger.
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.
Tempo, 104.
Poules: simples, 20$300; dupla (12), 51$600.
Movimento do pareo, 13:037$000.

Pareo PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

ALL RIGHT, 3 a., Inglaterra, por Pericles e Accurateners, do sr. Dantas Junior, jockey Michaels, 53 kilos ... 1º
Soneto, Barroso, 52 ... 2º
Black Witch, Torterolli, 46 ... 3º
Yama, H. Coelho, 48 ... 0
S. Clemente, Olmos, 51 ... 0
Não correu Durian.
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a varios corpos do segundo.
Tempo, 104 4|5.
Poules: simples, 14$400; dupla (12), 20$000.
Movimento do pareo, 14:618$000.

PAREO "DIANA" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

CIMARRA, 3 a., Argentina, por Missel Thrush e Suzanne, do dr. P. de Castro Junior, jockey A. Fernandez, 53 kilos ... 1º
Romilda, Michaels, 53 ... 2º
Yvonette, Olmos, 51 ... 3º
Dionéa, D. Ferreira, 51 ... 0
Velhinha, Zabala, 51 ... 0
Não correram Margot e Bohème.
Ganho bem por um corpo; o segundo derrotou o terceiro por cabeça.
Tempo, 95 1|2.
Poules simples, 17$700; dupla (12), 18$100.
Movimento do pareo, 16:884$000.

PAREO "ANIMAÇÃO" — 2.000 metros — 1:600$ e 320$000.

VOLTAIRE, 5 a., França, por Elf e L'Orpheline, do sr. Léon Bizet, jockey, F. Barroso, 52 kilos ... 1º
Mogy-Guassú, D. Ferreira, 54 ... 2º
Lord Canning, Michaels, 52 ... 3º
Helios, Le Mener, 54 ... 0
Make-Money, Croft, 51 ... 0
Ganho por varios corpos; o terceiro tambem a varios corpos do segundo.
Tempo, 135 1|5.
Poules: simples, 24$600; dupla (24), 19$300.
Movimento do pareo, 19:815$000.

GRANDE PREMIO "IMPRENSA FLUMINENSE" — 2.000 metros — 8:000$ e um objecto de arte e 1:600$.

SULTÃO, 3 a., Inglaterra, por Conet Schomberg e Penetrate, do sr. A. de Araujo, jockey Le Mener, 54 kilos ... 1º
Offaly, Marcellino, 54 ... 2º
Guido Spano, Arraya, 49 ... 3º
Stromboli, D. Ferreira, 49 ... 0
Patrono, Michaels, 51 ... 0
Vanderbilt, Zabala, 49 ... 0
Scamp, C. Ferreira, 49 ... 0
Kalko, Barroso, 49 ... 0
David, Croft, 49 ... 0
Ganho bem por um corpo; o terceiro a egual distancia do segundo.
Tempo, 132 1|5.
Poules: simples, 158$800; dupla (14), 49$600.
Movimento do pareo, 22:223$000.

PAREO "GUANABARA" — 1.609 metros — 1:600$ e 300$000.

SAMARITANO, 4 a., por Le Samaritain e Veronica, do sr. Edgardino Pinta, jockey A. Fernandez, 52 kilos ... 1º
Estilhaço, C. Ferreira, 47 ... 2º
Cascalho, H. Coelho, 49 ... 3º
Demonio, Barroso, 49 ... 0
Iceberg, H. Jocklin, 49 ... 0
Não correu Goliath.
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a tres do segundo.
Tempo, 102 2|5.
Poules: simples, 11$700; dupla (12), 45$000.
Movimento do pareo, 12:803$000.
Movimento geral, 114:636$000.

TURF ARGENTINO

Buenos Aires, 3 (Americana) — O dr. José Souza Dantas, ministro do Brasil junto ao governo argentino, assistiu, hoje, com sua senhora, ás corridas do Hippodromo de Palermo, onde se disputou o grande premio "Brasil", instituido pelo Jockey Club do Rio de Janeiro.

ESPIRITISMO

COMMUNICAÇÃO DO ANJO GABRIEL RECEBIDA EM SESSÃO DO GRUPO ISMAEL, PELO MEDIUM FREDERICO JUNIOR EM 15 DE AGOSTO DE 1909

Vejo presente ao nosso trabalho Gabriel, Ismael, João Evangelista, Joaquim, Daniel, Matheus, Marcos, Lucas, Timotheu, Paulo, Magdalena, Maria Cleophas. — Mas onde ia eu ennumerar todos os que aqui se acham? — Não vejo a nossa sala de trabalho, vejo uma planicie onde se estende uma multidão de espiritos, qual delles de ordem mais elevada; numa margem espiritos soffredores e protectores, onde se destaca Romualdo.

Tapisa a estrada, como se possivel fosse um chão no espaço, um emmaranhado de flores, rescendendo perfumes que se não gozam na terra em que eu repouso por momentos. Que differença eu vejo naquillo que lá se observa. Aqui a propria luz tem outros brilhos, infiltra-se na alma, tornando transparentes os nossos corpos!

Mystica Estrella banha e enfeixa todo esse conjunto em seus fulgidos raios! Que meiguice, Celina! (espirito mensageiro da Virgem). Sempre a graça, sempre o amor! Em trajes mysticos de camponeza a velo! Diz ella a sorrir, vendendo flores, — quem m'as quer comprar? Que enlevo, meu Deus! — São tão caras os tuas flores, meiga menina! E' o que te parece, diz ella, — eu as dou quasi de graça! Minha mãe ilhes tece as proprias petalas e com seu halito suave, divino e puro as repassa de perfume. Ella não faz questão de preço, dá-as de graça, pois mercadeja por amor! — Assim mesmo de graça, venturosas as mãos que tocar possam as tuas flores! Distribue primeiro ali. — Oh quem me dera que os companheiros tambem vissem... a um por um, saltitando qual leve borboleta, vae a cada um dando a sua flôr... serão lyrios do Cedron, flores do seu sepulchro? — Não sei, aromas tão suaves nunca eu li [illegible]... Coxos, estropiados, todos, todos por sua vez recebem a sua florinha e diz ella, sorrindo, é o meu banquete.

GABRIEL

Banquete eterno! A todos os instantes, a todos os momentos, a todas as horas, eil-o ahi posto o banquete em o qual as flores desse sepulchro virgem são com o manidade escrava do peccado, sem mais cogitações possiveis para renegar seu proprio Deus, fingindo não comprehender a sua omnipotencia, como pedra de escandalo, vae o escandalo buscar na propria Virgem, lançando a duvida aos espiritos e, conturbando, fal-os crer que a Divina Senhora, sem transgressão das leis eternas, não teria podido conceber, por obra e graça do Espirito, o seu Divino e amantissimo Jesus!

Se para amesquinhal-a em sua grandeza, elles, os sabios, os espiritos fortes induzem a alma humana a consideral-a a ultima das mulheres — Maria, a Virgem Santa, a todas esses tristes pensamentos, a todas essas aberrações, responde com uma flor! Não fosse ella mãe de Jesus, como o entende o mundo! Não fosse ella digna dessa expressão — Salve Maria! — que em seus ouvidos cala, dessa expressão — Ave Maria! a que ella por sua bondade attende.

E que podia ella esperar da ingratidão do mundo, se do seu ventre, apparentemente, surgir devia do mundo o maior dos aborrecidos? — Ave Maria, escrava do Senhor, como tu mesmo o disseste! — Que outros desejos poderias ter sonhado, nos teus sonhos de Virgem, que não esse doce mysterio que te surprehende junto ao grandioso altar para a confusão do mundo! — Ave Maria! Desse mundo que te aborrece e que em te considerar a ultima das mulheres o comprar, que outro hymno, mais harmonioso aos teus ouvidos, possam vibrar cordas de cytharas ou harpas, que não sejam estas palavras que as almas balbuciam — Salve Maria! — Bemdita sois entre as mulheres, meditam os pobres espiritos. Bemdito é o fructo do teu ventre, ainda elles murmuram! — E, cheia de graça, tens em cada alma simples um santuario, e, mão grado o mundo que te não comprehende, muitos corações sobem ainda, no silencio da dôr, a pedir-te, num pensamento humilde, uma flor do teu sepulchro, uma flor das muitas que fizeste eternamente vicejar, nesse canteiro em que por amor transformaste o teu divino corpo, para, como no dia de hoje, repartil-as com os crentes e com os desgraçados!

E' mysterio, diz a egreja! E dil-o ao mundo! — E, um mysterio como o teu, oh Virgem Santa, sempre ha de existir no mundo emquanto pretenda o homem, em seus orgulhos, em sua soberbia, enfeixar na alma todos os conhecimentos.

Alma mesquinha! Misera andorinha que busca seguir o vôo do condor! Pobre avesinha que tenta alar-se ao pincaro dos montes onde as aguias fazem ninho! — E assim vae o espirito de cogitação em cogitação, até tocar-te, oh mãe das mães, alma sempre aberta a todos os gemidos, cofre que todas as dores guarda, flor odorosa do jardim do céo, da qual se aspiram todos os perfumes.

Meus filhos, meus amigos, pouco tenho para dar-vos pobre que eu ainda sou como espirito. Deus tem em suas mãos grandes thesouros, dos quaes talvez um dia eu participe. Meus amigos, eu vos falo ao intimo das vossas almas, eu vos affirmo pelo dia de hoje: — vãos não serão vossos gemidos e suspiros, no olvido não cairão as vossas preces! Vossas maguas, por mais profundas que sejam, sempre terão consolo! Sempre depararcis um sudario que embora estampando maldades, [illegible] o vosso rosto carregado de maldades, delxando de ser atravez delle o semblante carinhoso de uma mãe! — Mais profundas sejam ainda as vossas agonias, mais crueis os acicates que vos lacerem as carnes e o espirito, pensae em Maria, pensae na Boa Virgem, porque, oh meu Deus, na pessoa de João, Jesus consubstanciou toda a humanidade — "Mulher, eis ahi teu filho!" phrase divina pelo Mestre proferida e que dizia — não se obumbre o teu espirito com as minhas dôres, porque maiores dôres irás testemunhar; a teus ouvidos hão de os prantos chegar, buscando-te como nos encapellados oceanos buscam os nautas os arcoiris da Alliança, emblema para elles da paz de Deus que envolve as suas creaturas!

Meus filhos, meus amigos — a cada um de vós eu falo — é possivel que venham as aves do céo descendo, como diz o Evangelho, roubar-vos as sementes! Sêde cautelosos! E' possivel que falando-vos nos sentidos, em linguagem melhor, no concerto do mundo, nossos carreiros vos abram á fantasia; é possivel que essa brasa, pela mão do Eterno deposta em vossos corações, — cinzas de maldade tentem abafal-a; — bem póde, que outras rochas que não a de Moysés, se vos apontem das quaes possaes fazer jorrar as aguas, ao toque de uma vara da fé! Posaguas, no toque de uma vara da fé! [illegible] mesa mala Eucharistia, que [illegible] Christo vos [illegible] imagens bordarem a do Divino [illegible] no vosso proprio corpo, affirmo, pelo não sereis orphãos porque esse Maria Virgem vos!

GABRIEL.

Loteria Mineira

Novo plano — Fiscalizada pelo governo do Estado. — Extracção em 9 do corrente. — PLANO:

[illegible]

A' venda em todas as casas lotericas. — J. 650.

Porque "queimou-se" com o amante, resolveu morrer assada

A creoula Isolina Baptista da Silva Costa, que, até agora, apenas colheu dezesete jabuticabas no pomar da sua existencia, mora no perigoso morro da Favella e tem um "amant du cœur". [illegible]

[illegible]

Procurando ajuda de pessoas, o fogo foi abafado, a Assistencia compareceu e a Isolina, gravemente queimada está recolhida a uma enfermaria da Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio do Caju foi encontrado o cadaver de uma creança

Um dos trabalhadores do cemiterio de S. Francisco Xavier, encontrou hontem, sobre o sepulchro n. [illegible], uma caixa de papelão.

Procurando saber o que continha a caixa, o trabalhador encontrou o cadaver de uma creança [illegible].

Avisado o administrador da necropole communicou o facto á policia do 10º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio, iniciando inquerito.

Tinha o passaro na mão e deixou voar!...

No ultimo dia do mes de setembro findo, o vendedor de bilhetes João Figueiredo, morador á rua de S. Christovão n. 267, convenceu a João Gonçalves, trabalhador, analphabeto, residente em Cordovil, que devia comprar-lhe o bilhete n. 408 da loteria de S. Paulo.

Conseguiu o seu dezejo, o rudimentar homem passou o dinheiro, guardou o papelinho no bolso.

Andou a roda e o 408 foi contemplado com 20:000$000, na sorte grande.

João Figueiredo correu ao freguez, mostrou outros bilhetes, affirmando que o 408 estava premiado com o mesmo dinheiro.

Cheio de boa fé João Gonçalves aceitou a proposta, aliás testemunhada por um seu companheiro de quarto de nome Manoel Ferreira.

Pouco depois Gonçalves, que dissera o numero do bilhete, foi surprehendido por Ferreira, que olhando para um jornal verificára a verdade.

O roubado foi immediatamente á policia contar a sua desgraça.

Providencias foram dadas, descobrindo-se que o espertalhão tentára receber o dinheiro numa agencia, desapparecendo em seguida, acompanhado pela mulher.

Presumindo a policia que o casal tenha ido para S. Paulo, já preveniu a respectiva autoridade para evitar que o João Figueiredo se locuplete com o dinheiro do outro João.

JARDIM ZOOLOGICO

Em pról da Caixa Escolar do 6º Districto, effectuou-se hontem um brilhantissimo festival no Jardim Zoologico.

Durante a tarde immensa romaria de visitantes acudiu ao humanitario appello, enchendo completamente o aprazivel recanto, ao qual os poderes publicos podiam conceder seu olhar benigno...

A falta do Lulú, o inditoso Lulú que fazia as delicias da meninada, foi muito sentida, mas a grande quantidade de diversões que ali se offereciam, mitigou de algum modo a saudade do engraçado Simio.

Sob a direcção do esforçado inspector escolar do 6º districto dr. Baptista Pereira, cumpriu-se o programma, que constou de corridas pedestres, jogos comicos, interessantes e hilariantes de graça e espirito, por varias senhoritas, gymnastica sueca ao ar livre, por 300 alumnos das escolas do 6º districto, espectaculos infantis e pescarias.

O recinto achava-se garridamente ornamentado; as barraquinhas de doces, flores, café, etc., que abrigavam gentis meninas atrahiam a melhor concorrencia de consumidores.

OBJECTO PERDIDO

O sr. Horacio Feital achou hontem na rua Uruguayana proximo a do Hospicio, uma carteirinha contendo tres chavinhas e diversos papeis.

Essa carteirinha acha-se nesta redacção á disposição do seu dono.

ESMOLAS

De pessoa que se occulta com o pseudonymo A. T. recebemos a quantia de 5$ que distribuiremos da seguinte maneira: 2$ á viuva Luiza, 1$ á Anna do Amarze, Angela Pecordro e Thereza de Jesus.

MALA DE RESPOSTAS

O Sr. João Faria — Dirija-se á Secretaria da Faculdade de Medicina afim de obter os esclarecimentos que deseja.

A FUNDAÇÃO DO ENSINO MEDICO NO BRASIL

Bahia, 2 — (Correspondente) A Faculdade de Medicina commemora amanhã, duas grandes datas: a fundação do ensino medico no Brasil e a inauguração do primeiro instituto de sciencia medica do Brasil. O acto será solenne devendo ser collocado naquelle estabelecimento de ensino superior o busto do professor Alfredo Brito, antigo director e remodelador.

Na mesma Faculdade, terminaram hontem as provas de concurso para substituto da 10ª Secção, sendo classificado o candidato dr. Julio Olympio da Silva.

COMMERCIO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Vauban"	5
Genova e escs., "P. Umberto"	5
Portos do norte, "Brasil"	5
Rio da Prata, "Zeelandia"	6
Rio da Prata, "Regina Elena"	6
Rio da Prata, "Flandre"	6
Bordéos e escs., "Liger"	7
Rio da Prata, "Sequana"	8
Nova York e escs., "Verdi"	8
Portos do norte, "Guahyba"	8
Rio da Prata, "Desedo"	8
Portos do sul, "Assú"	9
Portos do sul, "Sirio"	10
Nova York e escs., "Paraná"	10
Rio da Prata, "Ravenna"	10
Portos do norte, "Tupy"	10
Nova York e escs., "Tibagy"	12
Santos, "Baribaldi"	12
Portos do sul, "Itaperuna"	13
Rio da Prata, "Amazon"	13
Inglaterra e escs., "Desna"	15

VAPORES A SAIR

Santos "Minas Geraes"	4
Stockolmo e escs., "Orottning Sophia"	4
S. Fidelis e escs., "Carangola"	4
Laguna e escs., "Planeta"	4
Caravellas e escs., "Philadelphia"	4
Nova York e escs., "Vauban"	5
Rio da Prata, "P. Umberto"	5
Recife e escs., "Itatingue"	5
Florianopolis e escs "Capicary"	5
Portos do sul, "Itapacy"	5
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	6
Portos do sul, "Itapura"	6
Antonina e escs., "Itauna"	6
Bordéos e escs., "Flandre"	6
Genova e escs., "Regina Elena"	6
Rio da Prata, "Liger"	7
Ceará e escs., "Cubatão"	7
Bordéos e escs., "Sequana"	8
Liverpool e escs., "Desedo"	8
Portos do sul, "Guahyba"	8
Rio da Prata "Verdi"	8
Portos do sul, Gurupy	9
Portos do sul, "Itajubá"	9
Genova e escs., "Ravenna"	10
Portos do norte, "Pará"	10
Recife e escs., "Venus"	11
Portos do sul, "Assú"	12
Inglaterra e escs., "Amazon"	13

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Gelria, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Planeta, para Santos, Paranaguá, Antonina e Laguna, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior, até ás 12 1|2, idem com porte duplo, até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Itapacy, para Angra, Paraty, Portos de S. Paulo, Florianopolis e Rio G. do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Vauban, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Após o meu restabelecimento, a minha primeira palavra é de um sincero agradecimento aos eminentes clinicos, verdadeiros luminares da sciencia medica, exmos. srs. drs. Aristides Caire e Helvecio de Almeida.

Pauperrima, só por este meio posso affirmar o meu eterno reconhecimento aos abalizados e humanitarios medicos que, com um modo excepcionalmente carinhoso e bom, me salvaram das garras da morte.

Aos exmos. srs. drs. Aristides Caire e Helvecio de Almeida hypotheco, por este publico agradecimento, a minha perenne gratidão.

CAROLINA DOS SANTOS BRASIL
Rua Dorothéa Eugenia 18, Engenho de Dentro. (S. 827)

FALTA QUE COMMETTI

Eu abaixo-assignado com esta minha falta que commetti, de ter dito em diversas casas commerciaes que o sr. David Joaquim Alves tinha me ficado a dever os meus ordenados, tudo isto é falso; eu disse porque estava bastante alcoolizado, portanto, fui pago e satisfeito dos meus ordenados, e por este motivo peço desculpa a este senhor.

MANOEL AUGUSTO MATHEUS
(S. 770)

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Snhora do Monte do Carmo

Realiza-se na proxima segunda-feira, 4 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiramente attendidos irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1915. — O Irmão Thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO.

"A BARBACENENSE"

44º peculio pago na Série A; 41º, na Série B, e 35º, na Série C

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 10 de novembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 14 de novembro do anno p. findo, e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 5 de abril do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. José Francisco Moreno, occorrido em S. Francisco (norte de Minas), coronel José Augusto Vaz Ferreira, occorrido em S. Paulo (capital) coronel Napoleão Ferraz d Araujo, occorrido em Bello Campo de Conquista (Estado da Bahia). Barbacena, 15 de setembro de 1915. — *A Directoria.*

Terrenos em S. Matheus

DECLARAÇÃO

Declaro ao publico que nesta data, em notas do tabellião Ernesto França Soares, da cidade de Maxambomba, recebi do sr. João Alves Mirandella plena e geral quitação de todos as transacções que tenho realizado até hoje na qualidade de contratante da renda dos seus terrenos sitos na futura cidade de S. Matheus e de seu procurador em todos os negocios de que o mesmo senhor me tem encarregado, continuando em pleno vigor tanto o contracto como a procuração acima alludidos.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915. — *Victor Ribeiro de Faria Braga.*

Confirmo a declaração supra. — *João Alves Mirandella.* S 346

A' PRAÇA

Janot & C., previne á Praça que o sr. Domingos Cardoso deixou nesta data de ser seu vendedor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1915. (310 J)

CAIXA AUXILIAR DE SOCCORROS IMMEDIATOS DOS EMPREGADOS DO MOVIMENTO DA E.F. CENTRAL DO BRASIL

Convido os srs. associados a tomarem parte na assembléa geral, extraordinaria, que se realizará no dia 7 do corrente, ás 18 horas, para discussão e votação sobre tres propostas, modificando artigos dos Estatutos (art. 169); eliminação do associado Alvaro Cardoso da Rocha e funeral do ex-associado Juvenal Bernardino. — *Manuel G. Z. Ferras*, 1º secretario. (282 R)

A' PRAÇA

Ribeiro Bastos & C., firma registrada na Junta Commercial sob n. 60.729, com séde á rua General Camara n. 125, participam que nada têm com a outra firma de egual nome, para cujo facto chamam a attenção do commercio, devido aos provaveis enganos. (S 769)

SUCUPIRA E. DO RIO

No dia 10 do outubro corrente terá logar no povoado de Sucupira uma festa em louvor ao Martyr S. Sebastião, cujo programma já foi publicado. Pede-se aos fieis devotos para melhor realce o comparecimento e auxilio ao leilão com algumas prendas. — *A commissão.* (S 431)

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria: RUA 7 DE SETEMBRO, 31

São convidados todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria terça-feira, 5 de outubro, ás 20 horas, na séde do Gremio Republicano Portuguez, á rua do Rosario 162, gentilmente cedido pela sua illustre directoria, para dar posse á nova administração. A sessão será presidida pelo exmo. sr. dr. Duarte Leite, M. D. embaixador de Portugal, que fará entrega dos diplomas aos agraciados.

Rio, 3 de outubro de 1915. — O 1º secretario, *Jayme Coelho da Silva Serpa.* J 638)

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ 1º

EDIFICIO PROPRIO — R. DO NUNCIO, 46

Expediente das 11 ó 1 hora

Hoje, 4, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo. O 1º secretario, *Joaquim Fernandes dos Santos.* (S 768)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. Econ.:. — O Secr.:. *José Bonifacio.* (R 760)

"A MINAS GERAES" SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Nacional

Séde: — Juiz de Fóra
Séries A e B

Os senhores socios inscriptos nestas séries, aos quaes nesta data enviamos circulares, pelo correio, são convidados a contribuir com as quantias de 10$ e 15$000, por fallecimento de cada um dos consocios, da série A, Joaquim Bernardino de Souza e d. Ambrosina Esmenia de Mello Campos, occorridos, respectivamente em Sete Lagoas e Piedade de Leopoldina, a 21 de julho e 10 de agosto do corrente anno; e da série B, Alvaro Avila Ferreira Kauffmann e d. Adelaide Martins Fraga, occorridos, respectivamente, em Campanha, Estado do Rio, e Manhuassú, a 10 de maio e 8 de maio ultimos.

Taes pagamentos deverão ser feitos dentro do prazo de 30 dias, sob pena de perderem os socios os seus direitos, de accôrdo com o art. 14 dos nossos estatutos.

Juiz de Fóra, 1 de outubro de 1915. — *Agenor A. da Silva Canedo*, director gerente. (R 520)

ANNUNCIOS

CURA RADICAL DA HYDROCELE

(Por um processo especial, sem dor nem febre)

Documentos valiosissimos, verdadeiras provas clinicas da benignidade, efficacia absoluta e superioridade cirurgica do processo sem dor, nem febre, e sem operação cortante, descoberto pelo antigo e conhecido especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, residente no Rio de Janeiro, e empregado pelo mesmo, ha cerca de 20 ANNOS, em mais de 5 mil hydrocelicos de todos os Estados do Brasil, Uruguay e Argentina, Portugal e França (de onde regressou recentemente), sem um só caso de insuccesso (REPRODUCÇÃO DA MOLESTIA), e sem soffrimento algum para o doente, que não precisará guardar o leito, nem ter assistencia medica.

Ex-doentes de hydroceles, residentes no Rio de Janeiro

(Curados radicalmente pelo processo sem operação cortante, sem dor nem febre, descoberto pelo especialista Dr. Leonidio Ribeiro, residente no Rio de Janeiro)

HYDROCELE DE 11 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de volumosa hydrocele, durante 11 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha já 9 annos, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isto com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, local ou geral. — Rio, outubro de 1913. — GREGORIO GARCIA SEABRA, estabelecido á rua Uruguayana n. 84.

HYDROCELE DUPLA DE 7 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Participo-vos que estou restabelecido das minhas duas antigas hydroceles, uma dellas muito volumosa, as quaes foram tratadas por v. s. nas ultimas vezes que aqui esteve, estando satisfeitissimo com o resultado que obtive ha já oito annos, com o seu methodo de cura, que não me causou dor nem soffrimento algum, não sendo preciso guardar o leito — DOMINGOS JOSÉ FERNANDES, negociante. — Nictheroy, 11 de junho de 1913. Rua Santa Rosa n. 32.

HYDROCELE DE 10 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de hydrocele, durante 10 annos, e sendo tratado, sem operação cortante e sem chloroformização, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha já 5 annos e 2 mezes, com uma simples applicação de seu processo, não se reproduzindo a molestia, não tendo tido dores, nem febre, nem sendo preciso guardar o leito, e nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções. — ANTONIO JOAQUIM RABELLO, rua do Resende n. 82 (Rio) — Outubro de 1913.

HYDROCELE DE 5 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de hydrocele durante 8 annos e sendo submettido uma só vez ao processo do dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha já 6 annos, sem febre, nem dores, não sendo preciso guardar o leito, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer na integridade das funcções respectivas — DR. EDMUNDO DE CASTRO GOYANO, engenheiro, residente á rua do Cattete n. 92, (Rio), junho de 1913.

HYDROCELE DUPLA DE 22 ANNOS

Ao distincto e conceituado clinico especialista exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro. — Não venho, exmo. doutor, exalçar o seu reconhecido merito profissional, nem proclamar a superioridade do seu processo de cura da hydrocele, tantas vezes comprovado por brilhantes curas publicadas na imprensa de S. Paulo, Rio de Janeiro, etc. O meu fim é manifestar publicamente o reconhecimento e gratidão de que me acho possuido, pelo exito completo que obtive, submettendo ao seu processo de curar a molestia (hydrocele dupla), que me martyrisava ha mais de 22 annos. Venho tão sómente agradecer sincera e espontaneamente esse importante serviço profissional, tanto mais quanto não soffri incommodo algum de saude, nem febre, nem dores, quer durante, quer em seguida á applicação de tão innocente processo, podendo depois entregar-me desembaraçadamente aos meus affazeres, e isto ha já 6 annos e 8 mezes. Agradeço tambem penhoradissimo, a delicadeza e attenções que v. ex. me dispensou durante o meu tratamento e subscrevo-me, seu admor. e crdo. obr. — ANTONIO M. M. GUIMARÃES, auxiliar da administração do "Jornal do Brasil". — Rio, outubro de 1913.

HYDROCELE DUPLA DE 26 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de hydrocele dupla, durante 26 annos, e sendo tratado sem operação cortante e sem chloroformização pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, e ha já 4 annos, sem dores, nem febre, com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções. — JOAQUIM AUGUSTO DE OLIVEIRA, negociante, á rua do Hospicio n. 97, Rio — junho de 1913.

HYDROCELE DE 20 ANNOS

Declaro, a bem da verdade que, soffrendo de hydrocele durante 20 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha já 5 annos, sem dores, sem febre, com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer na integridade das funcções respectivas. — CARLOS ANDRÉ LA QUINTINIE, gerente da casa Bergman Kowarick & C., Avenida Central n. 27 (Rio). — Outubro de 1913.

HYDROCELE DE 2 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com a maior satisfação que, soffrendo de hydrocele, durante 5 annos, e sendo tratado, sem operação cortante e sem chloroformização, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha já 5 annos, sem febre, nem dores, e sem guardar o leito, com uma simples applicação do processo do mesmo facultativo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções. — JOSÉ MARIA FERNANDES, residente á rua São Francisco Xavier n. 121, e estabelecido á praça Onze de Junho n. 51, antigo 17 A. — Rio, outubro de 1913.

HYDROCELE DE 14 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de hydrocele, durante 14 annos, e sendo tratado sem operação cortante, sem chloroformização, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha já 6 annos, sem febre, nem dores, sem precisar guardar o leito, com uma simples applicação do processo do mesmo operador, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções. — ADELINO DE CERQUEIRA LIMA, residente á rua do Bispo n. 32, e funccionario da Secretaria do Interior (Rio), outubro de 1913.

HYDROCELE DUPLA DE 7 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com a maior satisfação que, soffrendo de hydrocele dupla, durante 7 annos, e sendo tratado sem operação cortante e sem chloroformização, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, ha 5 annos, sem febre, nem dores, não sendo preciso guardar o leito, com uma simples applicação do processo do mesmo facultativo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções. — CARLOS FERREIRA DE SAMPAIO VIANNA, funccionario da Directoria Geral de Estatistica, Ministerio da Agricultura (Rio), outubro de 1913.

HYDROCELE CHRONICA

Prudentopolis — Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Saudações — Devido a estar sempre em viagens, só agora posso escrever-lhe, dando informações exactas sobre a cura da minha hydrocele, que submetti ao seu processo, quando ahi estive em novembro do anno atrazado; hydrocele de que, como lhe disse, soffria ha muito tempo e que adquiriu um volume enorme nestes ultimos 3 mezes. Acho-me completamente curado, desde o dia em que fui tratado por v. s., ha já 6 annos, sem sentir dor alguma, não tendo febre, sendo que no dia seguinte ao dia da intervenção, fiz um passeio demorado pela cidade, voltando ás 9 horas da noite ao hotel, sem a menor indisposição. No quarto dia, pela manhã, embarquei para Itapetininga, montando ahi a cavallo em viagem para cá, apanhando chuva e dormindo em barracas. Supportei perfeitamente o trotar do animal durante os 18 dias de viagem, fazendo deste modo um percurso de 85 leguas. Apezar de tudo isto, cheguei no termo da minha longa viagem, bom de saude e completamente restabelecido da minha hydrocele, sem soffrimentos, como se não tivesse soffrido intervenção alguma. Tudo correu tal qual v. s. garantiu. Estou muito satisfeito e contente. E' mais um triumpho, e completo, de seu processo, e faço essa declaração da minha livre e espontanea vontade e sob fé da verdade, podendo v. s. fazer della o uso que lhe convier. Seu reconhecido amigo e obrigado — Capitão JOÃO AGOSTINHO ALVES DAVID, residente em Prudentopolis, Estado do Paraná, outubro de 1913.

O especialista dr. Leonidio Ribeiro tem o seu escriptorio clinico nesta capital (Rio), á rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Mais ex-doentes de hydroceles, todos medicos

(Curados radicalmente pelo processo, sem operação cortante, do especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente no Rio de Janeiro)

Attestados e agradecimentos medicos

HYDROCELE GRAVE

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Rio. Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que soffrendo de hydrocele, submetti-me, ha já 5 annos, ao processo especial do meu illustre collega dr. Leonidio Ribeiro, tendo ficado radicalmente curado.

A bem da verdade cumpre-me declarar que pelo seu tratamento não soffri dor alguma, não tive febre, nem necessidade de guardar o leito.

A meu distincto collega apresento calorosas felicitações pela efficacia e innocencia do seu processo, e a expressão sincera do meu profundo reconhecimento — DR. PEREIRA DE REZENDE, medico residente em S. Manoel, Estado de São Paulo — Junho de 1913.

HYDROCELE DUPLA GRAVE

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1912 — Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Rio de Janeiro. — Prezado collega — Meus cumprimentos e saudações — Folgo muito em communicar-lhe que fiquei radicalmente curado da hydrocele dupla que me atormentava havia 4 annos, a qual foi pelo digno collega operada em setembro de 1910, por meio do seu excellente processo, que tão felizes e immensos resultados tem dado. Convém, em abono da verdade, observar mais uma vez affirmar-lhe que após a operação não me sobreveiu accidente algum, nem se quer febre, não tendo sido preciso guardar o leito, entregando-me logo ao exercicio de minha clinica.

Mais uma vez, agradecido subscrevo-me com muita estima — DR. FRANCISCO DE FARIA SERRA, medico, residente á rua Conselheiro Pereira da Silva, 172, Rio de Janeiro.

HYDROHEMATOCELE GRAVE

(Com espessamento consideravel da tunica vaginal).

Recife, 21 de julho de 1912 — Collega dr. Leonidio Ribeiro. Declaro-lhe que estou restabelecido da minha volumosa hydrocele, que foi operado pelo seu processo, ha dois annos e meio, processo simples e sem operação sangrenta. Não tenho duvida em aconselhar a todos os doentes dessa molestia que se submettam ao seu processo, simples e efficaz.

Declaro mais que o sr. Bernardino Tinoco, negociante, residente á rua Rosa e Silva n. 12, (Olinda), foi, no mesmo dia, operado a meu conselho pelo mesmo processo e pelo collega, ficando curado sem dôr e sem febre e sem precisar guardar o leito. — DR. EUSTAQUIO DE CARVALHO, medico clinico e inspector sanitario, residente em Olinda (Pernambuco.)

HYDROCELE ANTIGA E GRAVE

Maceió, 12 de abril de 1913 — Illustre collega dr. Leonidio Ribeiro.

Declaro que estou completamente curado da hydrocele antiga pelo seu processo ha cerca de anno e meio, o qual além de não produzir dôr alguma, é rapido e sem perigo algum para o operado.

DR. HERELIANO MAURICIO VANDERLEY, medico clinico e inspector de hygiene publica nesta capital (Maceió).

HYDROCELE DUPLA

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. — Attesto que na idade de 76 annos, soffrendo de hydrocele dupla, fui submettido, ha já 8 annos e 10 mezes, ao processo especial do meu illustre collega dr. Leonidio Ribeiro, e acho-me hoje perfeitamente curado, sem ter tido febre, nem soffrido as cruciantes dores dos antigos processos. Agradeço e dou os parabens ao meu illustre collega por mais este successo, aconselhando a todos os que soffrerem de hydrocele recorrerem a este suave e seguro processo. Dr. Joaquim Coelho Gomes, medico, residente em Resende, (Estado do Rio de Janeiro) — Junho de 1913.

VOLUMOSA HYDROCELE ANTIGA

Manáos, 15 de maio de 1912. — Illustre dr. Leonidio Ribeiro — Rio de Janeiro — Saudações — Soffria ha muito mais de 12 annos de uma hydrocele e em 6 de setembro de 1910 me entreguei aos vossos cuidados e fui operado pelos processos que usaes, em um commodo do Hospital (Gamboa), na capital Federal, onde fiquei deitado por espaço de uma hora, seguindo depois a pé até a estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde tomei um carro para a estação da Piedade onde residia com minha familia. Durante oito dias deixei de ir á cidade, unica cautela que tomei. Declaro que não tive febre, depois da operação, durante ella não senti a menor dôr, não houve hemorrhagia, e até esta data a molestia não se reproduziu, pelo que me julgo radicalmente curado. Agradecendo pois, ao collega os seus serviços, fico aqui ao seu dispôr. — DR. CLARINDO CHAVES, coronel-medico e chefe do serviço sanitario militar em Manáos (Amazonas).

CURA DA HYDROCELE

Alvim Martins Horcades, cirurgião-dentista, pharmaceutico e doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-director e fundador da Santa Casa de Misericordia, do Monte Santo, Estado de Minas Geraes, clinico em Mococa (São Paulo).

Attesto que o processo em mim empregado para cura de uma hydrocele dupla e antiga pelo distincto collega dr. Leonidio Ribeiro, demonstrou ser de absoluta efficacia.

Soffria da molestia ha cerca de 10 annos em uma das tunicas, sendo a outra attingida tambem ha seis annos. Já havia feito 4 puncções augmentando consideravelmente, por ultimo, o volume escrotal, de modo a incommodar-me bastante. As minhas occupações profissionaes impossibilitavam-me de sujeitar-me aos meios empregados em cirurgia — injecções irritantes e versão ou incisão da tunica vaginal, por isso que exigiram muitos dias de repouso, além dos inconvenientes que podiam acarretar. Por occasião do Congresso Medico Latino Americano, realizado em 1909, no Rio de Janeiro, tive a satisfação de conhecer o illustre collega dr. Leonidio Ribeiro, que me garantiu a cura radical da molestia.

Confiante na palavra do collega, deliberei sujeitar-me ao seu processo. O volume do meu escroto era então de 32 centimetros circumferencia longitudinal e transversal, em seu maior diametro. Na tarde de 27 de outubro do anno passado, submetti-me á referida operação. Nada senti, pois as injecções foram de todo indolores. A's 5 horas da tarde, portanto, 1 hora após o inicio do trabalho, já achava á mesa do hotel jantando, e ás 9 horas fui para o theatro com minhas familia, sem que sentisse qualquer perturbação. No dia seguinte notei pequeno augmento de volume devido ao liquido do retorno, volume que começou a diminuir gradualmente dentro de 10 dias. São decorridos 4 annos e 5 mezes, acho-me completamente curado. As minucias descriptas servem para constatar o valor do processo, que indubitavelmente, é ideal pela sua efficacia perfeita, rapidez notavel, innocuidade completa, além da abstracção do elemento dôr, que tão tormentosamente caracteriza todas as intervenções cruentas. Tenho pois, o maximo prazer de salientar o valor incontestavel do processo especial, descoberto e empregado, por aquelle digno collega, que fica-lhe os congratulações mais fervorosas da classe medica, pela sua operosidade e competencia provada. — Mococa, S. Paulo, junho de 1913. — Dr. Alvim Martins Horcades, medico, residente em Mococa (Estado de S. Paulo).

CURA DA HYDROCELE

(AGRADECIMENTO MEDICO)

Bahia, 29 de novembro de 1914 — Prezado collega dr. Leonidio Ribeiro. — Saudações. — Com a presente, faço-lhe meus cordiaes agradecimentos, pela cura que me effectuou, ha cerca de dois annos, de uma hydrocele chronica dupla, pelo seu methodo simples e indolor, sem febre, não tendo necessidade guardar o leito.

Póde desta fazer o uso que lhe convir. — Do collega amigo grato — Dr. Romão Antunes, clinico residente á rua das Mercês n. 125 (Bahia).

Cura radical da hydrocele

DR. LEONIDIO RIBEIRO

(MEDICO ESPECIALISTA NA CURA DA HYDROCELE)

O medico e o educador — a saude do corpo e a saude da alma — eis as figuras mais relevantes; eis os problemas mais extraordinarios da humanidade coeva. Não raro se juntam e coadunam na mesma personalidade, as duas virtudes excelsas, a de curar e a de ensinar; e, quando dizemos ensinar, não nos restringimos ao magisterio profissional. Um grande medico é sempre um mestre, um professor. Dessa estofa é o illustre clinico dr. Leonidio Ribeiro, cuja photographia epigrapha estas linhas e honra estas columnas. O eminente brasileiro graduou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ha 30 annos e mal egresso da labuta academica entrou a clinicar e continuou a aperfeiçoar os seus conhecimentos, já na clinica geral, já no seu gabinete — nos livros que compulsa — nos casos que examina. Noutras palavras, o conspicuo patricio tem trinta annos de competencia de pratica e de clinica activa. De cedo, dedicou-se a duas especialidades, qual mais importante: a obstetricia e a hydrocele. Na cura dessa ultima enfermidade, s. s. é o que se diz "a ultima palavra". E, de victoria em victoria, a sua clinica vem progredindo em varios centros, em todo o Brasil, Uruguay, Argentina, Portugal e França. Como especialista da hydrocele s. s. é verdadeiramente notavel, usando para isso de um processo seu, o qual não produz dôres, nem febre e é isento em absoluto *de reproducção da molestia*. Innumeras curas tem sido realizadas pelo illustre facultativo e divulgadas em agradecimentos e declarações positivas, quer pela imprensa do Rio de Janeiro, quer pela dos outros Estados como S. Paulo, Bahia, Pernambuco, etc. Distinctos collegas seus, alguns cirurgiões, attestam a efficacia e benignidade do processo do dr. Leonidio Ribeiro. Não produzindo a applicação desse processo lesões materiaes nos orgãos genitaes internos, os hydrocelicos submettidos ao dito processo ficarão tambem restabelecidos do enfraquecimento viril ou perda da funcção respectiva, complicações tão frequentes e graves da *hydrocele*. Sendo a hydrocele molestia muito frequente (mais de 90 por cento dos casos de volume anormal dos orgãos genitaes), bem como geralmente confundida pelos doentes com outras molestias locaes, taes como: *orchite, hernia* (quebradura), *hematocele* (sangue) etc., é de conveniencia propria que cada doente seja examinado e curado em tempo de evitar complicações mais sérias. O dr. Leonidio Ribeiro resolveu o problema da cirurgia da hydrocele, produzindo um processo unico e desconhecido até então, sem operação cortante e sem injecção dolorosa, o qual não causa dôres, *nem febre*, e é isento de reproducção da molestia, podendo o doente entregar-se immediatamente ás suas occupações. O dr. *Leonidio Ribeiro* reside nesta capital (Rio de Janeiro), á rua S. Francisco Xavier n. 367. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Julgamos prestar uma justa homenagem ao distincto clinico, publicando, nesta revista umas ligeiras linhas.

(Editorial transcripto do *Brasil Moderno*, do Rio).

Escrotos volumosos

(SÃO QUASI SEMPRE DEVIDOS A' HYDROCELE)

Na qualidade de medico especialista, com longa pratica, de clinica hydrocelica, empregando sempre um processo *benigno, innocente e efficaz* para cura de qualquer hydrocele, fazendo uso para isso de formulas especiaes, que consegui descobrir, ha mais de quinze annos, chamo a attenção dos individuos que têm *escrotos volumosos* para o seguinte: que todo augmento de volume dos escrotos é na sua grande maioria (90 por cento dos casos), devido á hydrocele, isto é, a presença de liquido de côr amarella, como urina, no succo escrotal ou tunica vaginal; *que* poucos, rarissimos são os casos de hematocele (sangue), sarcocele (carne), varicocele (veias dilatadas), ou orchites chronicas, que causam o augmento de volume dos escrotos; *que* a hydrocele é além de muito frequente, uma molestia que deforma os orgãos genitaes, dando-lhes volume indecente, atrophiando o membro viril, enfraquecendo a respectiva funcção, e mais tarde, produzindo a *impotencia*, principalmente quando a molestia é antiga ou affecta os dois lados, porque nestes casos compromette os testiculos; *que* os doentes de *hydrocele* não devem deixar portanto, a molestia avolumar-se muito, nem ficar muito velha, porque nestas condições, além daquelles inconvenientes, torna-se dupla (dos dois lados), e transforma-se com o tempo ou com puncções simples, repetidas, em hematocele, e mesmo que não se complique, a cura é mais demorada e o volume nunca se reduz de todo, ficando maior que o natural; *que* o meu processo é positivamente *innocente*, não produz dôres, nem *febre*, bem assim é absolutamente *efficaz*, não se reproduzindo a molestia em epoca alguma; *que* o meu processo cura sem produzir inflammação local (a classica vaginalite aguda adhesiva), que é necessaria e provocada pelos antigos processos de injecções cathereticas (iodo, saes de cobre, de prata, sublimado corrosivo, etc.), geralmente empregados e conhecidos; *que* o meu processo cura simplesmente por irritação da tunica vaginal, e é por isso que não produz *febre* nem dôres, e que o augmento de volume, immediato á intervenção, nunca attinge ao primitivo; *que* o meu processo é isento de qualquer perigo ou consequencias fataes, como sóe acontecer com os actuaes processos de operação cortante, que exigem a chloroformisação (outro perigo), sendo estes os unicos actualmente empregados pelos cirurgiões conscienciosos, estando os antigos processos de injecções abandonados, por serem muito *dolorosos, febris e fulhos*, prostando inutilmente os operados no leito por muitos dias; *que* as pessoas que notarem qualquer augmento de volume nos escrotos deverão procurar fazer o exame local, por medicos especialistas, competentes e praticos, que disponham de apparelhos especiaes, apropridos, e não se contentem com a simples inspecção, palpação ou exame local por meio da luz de vela, exames estes que podem falhar nos seus resultados; *que*, finalmente, o meu processo é completamente *innocente e benigno, unico e sem egual* no mundo inteiro, e cura para sempre qualquer hydrocele, restaurando as forças genesicas perdidas, e manifestadas quer por enfraquecimento viril, quer por *impotencia completa*. São estas as declarações que julgo do meu dever fazer, como antigo *especialista*, ás pessoas que possuem *escrotos volumosos*, por menor que seja o augmento destes. — Dr. *Leonidio Ribeiro*.

(Residencia, rua de S. Francisco Xavier n. 367. Consultorio rua da Constituição n. 13 (pharmacia), do meio-dia ás 2 horas da tarde (Rio de Janeiro).

Aos doentes de hydrocele

O dr. *Leonidio Ribeiro*, com longa pratica desta especialidade, cura qualquer hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante nem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, como provam-no conhecidas curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por innumeros clientes do Rio de Janeiro, S. Paulo, e todos os Estados do Brasil, etc., bem como confirmadas e attestadas por distinctos collegas.

Preços: consulta verbal ou por carta — 10$. Com exame local — 20$. Applicação do processo — (ajuste prévio) pagamento adeantado.

AVISO: — O especialista dr. *Leonidio Ribeiro* chama a attenção dos doentes de hydrocele para as graves consequencias a que estão sujeitos não se curando em tempo, como sejam: 1°, inconvenientes resultantes das alterações physicas (volume, peso e conformação) dos orgãos genitaes; 2°, apparecimento da mesma molestia no lado opposto (hydrocele dupla), 3°, transformação, decorrido algum tempo ou em virtude de puncções simples repetidas, da hydrocele simples (agua) em hematocele (sangue), e esta só curavel por meio de operação cirurgica cortante; 4°, enfraquecimento viril, devido a distincção e compressão dos orgãos sexuaes internos e mais tarde — perda da funcção genital (impotencia) — por grave alteração testicular.

Creança de 4 mezes

CURADA DE HYDROCELE DUPLA CONGENITA

Vae passando muito bem o pequenino Silvano, de 4 mezes de edade, filhinho do nosso collega dr. Thiago da Fonseca, operado pelo dr. Leonidio Ribeiro de hydrocele congenita dupla.

O pequenino não teve febre, nem inflammação local, nem manifestou signal algum de soffrimento geral, ou mesmo de dor, porque continua a brincar e a dormir como fazia anteriormente.

(Editorial transcripto dO *Dia*, de Florianopolis, de 12 de fevereiro de 1914).

O ESPECIALISTA DR. LEONIDIO RIBEIRO, TEM O SEU CONSULTORIO A' RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13 (PHARMACIA MELLO), DO MEIO-DIA A'S 2 HORAS DA TARDE — TELEPHONE "VILLA, 2286"

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

L. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1903

Leilões a se effectuarem na semana de 4 a 9 de outubro de 1915.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 4, á 1 hora da tarde:
Leilão da fabrica de gravatas á rua do Hospicio 86, massa fallida de Cosme & Carvalho.

QUARTA-FEIRA, 6, á 1 hora da tarde:
Leilão de botequim á rua do Mattoso 22, massa fallida de Luiz Lopes.

QUARTA-FEIRA, 6, ás 5 horas:
Leilão de elegantes moveis, cristaes, etc., á rua da Gloria, 6.

QUINTA-FEIRA, 7, á 1 hora:
Leilão do predio terreo á rua Santo Antonio, 2, Anchieta; será vendido no armazem á rua do Hospicio, 85.

QUINTA-FEIRA, 7, ás 5 horas:
Leilão de elegantes moveis, cristaes, á rua Figueira de Mello, 450.

SEXTA-FEIRA, 7, á 1 hora:
Leilão de moveis, mercadorias, á rua da Estação 12, D. Clara, massa fallida de Costa & C.

SABBADO, 8, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua Hospicio, 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e surda;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 79 annos de edade.

PRECISA-SE de uma boa empregada para pequena familia; travessa Sousa Valente n. 4. (710 C) S

PRECISA-SE de um meio official de alfaiate, á rua Dr. Silva Pinto n. 27 — Villa Isabel. (799 D) S

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, com direito a toda a casa; na rua do Mercado n. 34, 2º andar. (438E) M

ALUGA-SE um lindo commodo com dois quartos distinctos, forrado de novo, tem electricidade e todas as commodidades para familia, por 60$ e uma casinha por 59$; na rua Barão de S. Felix n. 42. (151E) J

As Pilulas do Dr. Ayer

VENDIDAS HA 60 ANNOS

Cremos que as Pilulas do Dr. Ayer são as melhores pilulas que até hoje se tem feito, para o tratamento da prisão de ventre, indigestão, ardor de estomago, falta de appetite, dores de cabeça, enxaqueca, desordens biliosas, diarrhéa biliosa, nausea, ictericia, hemorrhoidas, borbulhas, e varias affecções do systema nervoso causadas pela prisão de ventre ou inactividade do figado.

O MELHOR LAXANTE DE FAMILIA

Cobertas de Assucar

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ALUGAM-SE comodos limpos e arejados a moços solteiros; na rua Camerino n. 71. (7183E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 144. (M436) E

ALUGAM-SE bons comodos a casaes e moços solteiros; na rua Barão de São Felix n. 194. (160E) S

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a um dois moços sérios; na travessa Onze de Maio n. 36, avenida Salvador de Sá. (323E) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (288E) J

ALUGA-SE linda sala de frente, a moços do commercio; rua Barão de S. Gonçalo 6, perto da avenida Central. (5136E) S

ALUGA-SE o predio da rua dos Invalidos n. 196, com cinco quartos e duas salas. (5284E) J

ALUGAM-SE bons quartos com pensão; na rua do Rosario, 72. (5203E) M

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapaz do commercio, na av. Gomes Freire 137. (5269 E) S

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova, 150, em frente ao theatro Phenix, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. (6727E) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — AVENIDA MEM DE SA' 115. (J 377)

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, em casa de familia, a casal estrangeiro ou a rapazes; na praça Tiradentes n. 85, 2º andar. (432E) M

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes de todo respeito ou a casal; r. Larga, 136. (425E) M

ALUGA-SE no centro da cidade um bom quarto, grande e independente, proprio para dois ou tres moços do commercio; na rua General Camara n. 134. (435E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Carioca n. 26; trata-se na loja. (263E) S

ALUGA-SE um bom escriptorio á travessa das Flores n. 6, sobrado. Trata-se com Miranda, no Garagorry. (261E) R

ALUGAM-SE magnificos commodos só para homens, no largo de S. Francisco de Paula, 18, sob. (269E) R

ALUGA-SE metade de uma casa com direito á cozinha; na avenida Rio Branco n. 43, 4º andar. (301E) R

ALUGA-SE um gabinete, na avenida Rio Branco 161, 1º andar. (759 E) R

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, a um casal ou a pessoas decentes ou para dentista, com ou sem pensão; Ourives 50, canto da Alfandega. (792 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente independente, com luz electrica, com ou sem mobilia, a senhor serio, em casa de duas pessoas, na rua de S. Pedro 155, esquina de Uruguayana. (471 E) S

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio, muito claras e arejadas; rua do Ouvidor 56 1º andar. E

Dr. A. HYGINO

Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 8[illegible]. Tel. [illegible]. V.

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia para moços do commercio ou para casal; na avenida Passos n. 44, sobrado. (794E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, limpo, arejado e independente; querendo, dá-se pensão; a rapazes ou casal; na rua da Quitanda n. 147 2º andar. (806 E) S

ALUGA-SE uma casa nova, por 110$, á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 57; trata-se na avenida Rio Branco n. 137, Charutaria Morena, edificio Odeon. (771 E) S

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá 132; trata-se na loja. (819E) S

ALUGA-SE em casa de familia, na rua do Rosario n. 162, 2º andar, uma grande sala e esplendidos quartos, com pensão, comida á mineira. (821E) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete, proprios para escriptorio, deposito de amostras, etc. Rua Senador Dantas n. 84, sobrado. (820E) S

ALUGA-SE o 1º andar-salão corrido da rua da Quitanda n. 31; trata-se no n. 29. (817E) S

ALUGA-SE um quarto com janella, por 30$, a homens ou a casal; na rua Senhor dos Passos 19, sobrado. (818E) S

ALUGAM-SE barato, quartos optimos, em casa de familia, tem luz electrica, etc. Constituição, 36. (526E) S

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, predio novo; na rua Paulo Frontin 47, proximo á avenida Mem de Sá. (524E) R

ALUGA-SE um bom quarto de duas sacadas, frente para duas ruas, por 40$; rua das Laranjeiras n. 360. (480E) S

ALUGA-SE um chic sobrado com magnificos aposentos, na rua Dr. Joaquim Silva n. 71, aberto das 9 ás 11 e das 3 ás 5; trata-se na rua da Assembléa n. 98. (701E) S

ALUGA-SE a casa da rua Barbosa Silva n. 54, Riachuelo, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, porão habitavel e grande quintal. Aberta. (673E) S

ALUGA-SE um commodo de frente, sem mobilia, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 95. (705E) S

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha 66. (682E) S

ALUGA-SE um esplendido 2º andar para familia, na avenida Rio Branco n. 58; trata-se na rua da Quitanda 83. (417E) J

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado para homens ou casal sem filhos, por 30$; na rua de S. Pedro n. 251, 1º andar, casa de familia. (688E) S

ALUGAM-SE dois consultorios para medico ou dentista; na rua da Quitanda n. 19. (687E) S

ALUGA-SE a casa da rua Fortunato de Brito n. 127, Bota do Matto, Meyer; as chaves na chacara visinha. (591E) J

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos mobilados com janella e luz electrica, a casaes e moços; na rua da Candelaria n. 85. (567E)

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio. Ouvidor 108, com luz electrica e telephone gratis. (513E) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto, illuminados a luz electrica, com ou sem pensão, a rapazes do commercio. Prefere-se estrangeiros. Rua do Riachuelo n. 107, casa de familia. (381E) J

ALUGA-SE um commodo com duas janellas, em casa de familia, a moços. Preço, 30$; na travessa do Commercio n. 9. (498E) J

ALUGA-SE um quarto de frente para a rua Visconde de Inhauma, lado da sombra, em casa de familia, na rua Primeiro de Março n. 131. (539E) B

ALUGAM-SE sala e quarto a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 139. (491E) B

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (611E) B

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 91, só para escriptorio. (614E) B

ALUGA-SE um bom e espaçoso armazem; na rua do Riachuelo n. 271, em frente á rua do Rezende. (B 597) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua Primeiro de Março n. 87, 1º andar; trata-se no armazem. (455 [illegible])

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, 1º andar para escriptorio. Rua do Carmo n. 41. (493E) J

Tinturaria Rio Branco

29—AVENIDA MEM DE SA'—29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone—Central 4974, para buscar roupa nas residencias. Limpa o terno por 3$ lava por 5; tinge a roupa sem desbotar—Especialidade em trabalhos em roupa de senhora

Preços modicos R 777

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete 314; trata-se na loja. (60 G) B

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica, etc.; preço 100$; á rua S. João Baptista 86-A; trata-se no n. 24. (7174G) R

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 37, com nove divisões. Aluguel 200$, a casa está aberta até ás 12 horas e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. (5578aG) S

ALUGAM-SE, na rua Santa Christina n. 86, bonitos e espaçosos commodos, com vista para o mar, abundancia d'agua e logar para lavar roupa; preço 12$ para cima. Cattete. (6856 G) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e empregados no commercio, bem arejados e luz electrica; na rua Dona Luiza ns. 51 e 49. Gloria. (5496G) R

ALUGA-SE uma boa casa nova, e com todas as commodidades modernas, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 228, Laranjeiras; trata-se no n. 146 onde estão as chaves. (5420G) J

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, esplendidamente mobiladas, com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, não tendo creanças. Cozinha de primeira ordem, preço razoavel. Rua Marquez de Abrantes 76. (2024G) B

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para casal, e um bom quarto para cavalheiro de tratamento; a casa é em centro de jardim; na rua das Laranjeiras 147. (B 7018) G

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado, na rua de Santo Amaro n. 127. Aluguel 35$000. (416G) M

O FAMOSO

Filtro FIEL

AO ALCANCE DE TODOS

Vendas em prestações mensaes com entrega immediata do filtro

* * *

O mais hygienico, e elegante
Agua saborosa e sempre fresca

* * *

A agua que distrahidamente bebemos, é a maior conductora de molestias

DEVE SER FILTRADA

O que se gasta com a acquisição de um bom filtro, representa economia de remedios e evita muitos soffrimentos

A' venda em todas as casas de louças e ferragens

A prestações, queiram dirigir-se á

J. R. Nunes

CASA FILIAL

RUA 24 de MAIO N. 162

— RIO —

Telephone, 41 — Villa

ou

J. FERRER & C.

RUA DA QUITANDA 51

Telephone, 1026, Central

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente independente, com ou sem pensão e mobilia. Só a pessoa distincta, com pensão 120$000 e sem 65$000. Pagamento adiantado G. Severiano 186, Botafogo, sendo para dois 175$. (426 G) J

ALUGA-SE uma sala de frente em predio novo, mobilada com elegancia e conforto, luz electrica, banhos quentes e frios, ampla e espaçosa, para casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento.

ALUGA-SE a familia decente, o predio da rua Santo Amaro 61-A, com 2 quartos, 2 salas, electricidade e grande quintal; chaves no 61; aluguel 120$. (298 G) R

ALUGAM-SE, em boa casa, hygienica e arejada, bons commodos, e casinhas baratas; rua General Severiano 74. (233G) J

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, em casa de familia, a pessoas do commercio ou de tratamento; á rua Dr. Corrêa Dutra n. 27. (140 G) S

ALUGA-SE uma sala decente, mobilada 50$ mensaes, para dois moços distinctos; rua do Cattete n. 98. (361 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento; casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 163. (462G) S

ALUGA-SE, por 50$ mensaes, um chalétzinho, na rua Buarque de Macedo 12, proprio para um ou dois moços solteiros; as chaves estão no 16. (492 G) S

ALUGA-SE, na rua Paulino Fernandes 50, uma casa com quatro quartos e duas salas por preço commodo; as chaves estão em frente, 72. (493 G) S

DROGARIA Granado & Filhos

Drogas muito novas dos mais afamados fabricantes a

Preços baratissimos

RUA URUGUAYANA, 91

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 454 da rua de S. Clemente, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma, nas lojas, onde se trata. (3141G) J

ALUGAM-SE bons commodos na rua de S. Clemente n. 454, sendo todos illuminados a luz electrica e grande terreno, para serventia dos mesmos; ver e tratar na mesma casa, com o encarregado. (283G) J

ALUGA-SE o bom armazem do predio n. 7 do largo da Gloria, proprio para qualquer negocio; as chaves no mesmo, e tratar, travessa S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo. (142 G) S

ALUGA-SE uma casa mobilada, por 3 mezes, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias; para tratar, á rua do Cattete 92, casa 14. (306 G) R

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; rua Sorocaba 25. (756 G) R

ALUGA-SE por 100$ boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica e bondes á porta, á rua General Polydoro 310 e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248, Botafogo. (472G) S

ALUGA-SE a casa nova da ladeira do Castello n. 48, casa II, para familia, a tres minutos da rua do Carmo. Aluguel, 122$000. (784 G) S

Quer ser bella?!...

faça uso da

Perolina E-malte

Vidro 3$000

Vende-se na perfumaria Nun[illegible]

ALUGA-SE a esplendida residencia da rua do Bispo n. 29, com excellentes accommodações e todo conforto. Aluguel, 250$. As chaves no 30. (6843J) J

ALUGA-SE o grande sobrado, á rua da Estrella n. 67, com esplendidas accommodações para familia de tratamento e grande chacara; acha-se franco á vista dos pretendentes, e trata-se na rua do Bispo n. 219. (29 J) B

ALUGA-SE o predio terreo da rua da Estrella 63 com accommodações para pequena familia; a chave está no n. 58, e trata-se na rua do Bispo 219. (30 J) B

ALUGA-SE, por 90$, a casa n. 9 da avenida á rua Dr. Maia Lacerda n. 15; as chaves, no n. 12, Estacio de Sá. (129J) J

ALUGA-SE o predio da rua Colina 14 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e jardim ao lado; trata-se na mesma. (320 J) J

ALUGA-SE, por 132$, o sobrado novo da rua Itapirú 130-A; trata-se no 184. (279 J) R

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Onze de Maio n. 33, com tres quartos, 2 salas e bom quintal; as chaves estão na venda da esquina, com o sr. Alexandre. (262 J) R

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Santa Alexandrina 119, assobradada, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e mais dependencias, quintal e pequeno jardim; ver e tratar no n. 117. (233 J) R

ALUGAM-SE 3 commodos, á rua José de Alencar 38, Catumby; um por 20$, outro por 35$ e outro por 30$; trata-se na rua Sachet 25, por favor, com Antenor Nunes. (340 J) S

ALUGA-SE uma sala, por 40$; na rua da Floresta n. 71, Catumby. (338 J) J

ALUGA-SE um esplendido quarto com duas janellas, bastante arejado, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro, em casa de familia. Preço modico. Rua da Luz, 96. (7080J) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE na rua Club Athletico 17, Villa Leon Simon, as casas ns. 6, 8, 9, 11 e 12, na mesma rua n. 87, Villa Sophia, a casa 4 e a casa da rua Club Athletico n. 69. (612K) B

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com duas salas, cinco quartos, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; á rua Major Avila n. 94; aluguel mensal 150$; as chaves estão no 92, onde se trata. (564K) R

ALUGA-SE a casa da rua S. Christovão 366, Avenida Corina II; tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378; trata-se na rua do Hospicio 97; aluguel, 100$000. (607 L) B

ALUGA-SE o predio da rua Alegria 171; tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quintal; trata-se no 167. (442 L) J

ALUGA-SE, por 80$, boa casa, com 2 quartos, 2 salas, etc., na Villa Candida, rua Dr. Ferreira Pontes 36, Andarahy Grande. (647 L) J

ALUGA-SE uma casa nova assobradada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, electricidade, quintal e jardim, por 91$; á rua S. Luiz Gonzaga 357, casa I; trata-se á rua do Ouvidor 68, sobrado, sala 6, com o sr. Barroso. (625 L) B

ALUGA-SE um bom armazem, com morada para familia, por 130$, em optimo logar da rua S. Luiz Gonzaga n. 367; chaves no mesmo; trata-se com o proprietario; rua Ouvidor 68, sobrado, sala 6, sr. Barroso. (626 L) B

ALUGA-SE por 101$ mensaes a casa da rua Jockey-Club n. 223, com dois quartos, duas salas, cozinha, privada e tanque. As chaves na mesma rua 227, onde se trata. (425L) J

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, porão habitavel, bom quintal cimentado e terreno para plantação; na travessa Ayres Pinto n. 18, em S. Christovão; trata-se na pharmacia em frente. (433L) M

ALUGAM-SE duas boas casas na rua de Santa Alexandrina ns. 61—I e VI, por 120$ e 90$000. (811J) S

ALUGA-SE por 85$ uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, e bom quintal; as chaves na rua Barão de Mesquita n. 376. (795L) S

ALUGA-SE, por 140$, a casa n. 20 da rua Nova America (perto do largo do Pedregulho), com 2 grandes salas, 3 bons quartos, grandes jardim e terreno, fogão a gaz, electricidade, etc.; trata-se na mesma. (772 L) S

ALUGA-SE uma casa, por 70$, propria para pequena familia, na rua D. Maria n. 21; as chaves no 19, fundos, Aldeia Campista. (773 L) S

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, rua Barão de Cotegipe n. 186; trata-se na rua Joaquim Silva 53, Lapa, com o sr. Caetano Nezi. Preço, 70$000. (800L) S

ALUGA-SE a casa da rua José Clemente n. 61, em S. Christovão, de recente construcção, com duas salas, cinco quartos, banheiro com aquecedor, copa, fogão a gaz, luz electrica...

PRINCIPAES MICROBIOS

1. Bacillo da **Tuberculose**.
2. Bacillo do **Carvão**.
3. Bacillo da **Diphteria**.
4. Bacillo **Typhico**.
5. Colibacillo.
6. Pneumo-bacillo.
7. Bacillo do **Mormo**.
8. Bacillo do **Tetano**.
9. Bacillo do **Carvão** symptomatico.
10. Bacillo pyocyanico.
11. Microbio da **Meningite**.
12. Bacillo da **Peste bubonica**.
13. Bacillo da **influenza**.
14. Micrococcus prodigiosus.
15. Spirilla do **Cholera**.
16. Spirilla da agua estagnante.
17. Muco nasal.
18. Sarcina amarella do ar.

Taes são os principaes microbios, causas de quasi todas as grandes molestias. O **Alcatrão-Guyot** mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão-Guyot**. E a razão disto é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é, sobretudo, recommendado, particularmente, contra as doenças dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez* assim como o endereço: *Casa Frère*, 19, *rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia — e cura.**

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-a pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **do pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE por 120$ um esplendido sobrado, na rua Conde de Bomfim 264, estando occupados unicamente dois commodos com um consultorio dentario, tendo disponivel dois quartos, duas salas e mais dependencias, com telephone, luz e gaz, a um casal. (168K) S

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Desembargador Isidro n. 13 (Fabrica das Chitas). (204 K) R

ALUGA-SE um esplendido salão, para guardar moveis ou a um casal; á rua Rodemacker 40, Muda. (317 K) J

ALUGAM-SE as casas da rua S. Luiz Gonzaga n. 346, 352 e 345, estando as chaves por favor no n. 348, onde se informa com quem se trata. (8249) L

ALUGA-SE a casa da rua Umbelina 7; as chaves estão na rua de S. Luiz Gonzaga n. 59 (padaria) e trata-se na mesma. (137L) S

ALUGAM-SE as casinhas da avenida da rua do Parque n. 12, Barro Vermelho, S. Christovão. Aluguel de 55$ e 65$000. (259L) R

AÇO BOEHLER

PARA TODOS OS MISTERES

Sortimento completo a preços vantajosos

Para mais informações com

JANOWITZER, WAHLE & Cia.

Rua S. Pedro 34

ALUGA-SE a casa nova da travessa São Salvador 32-VII (Haddock Lobo), 80$, dois quartos, salas, luz electrica, etc. Trata-se na rua da Carioca 81. (407K) M

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Valparaiso 23, com 5 quartos, 3 salas, etc., etc.; as chaves na mesma rua 25. (272 K) R

ALUGAM-SE as confortaveis casas sitas ás ruas: Dr. Carmo Netto 220 e D. Laura de Araujo n. 101, e 135, proximas á Avenida Salvador de Sá; trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar. Telephone 2774, Norte. (8743) K

ALUGAM-SE as casas I e IV da rua Haddock Lobo 50; têm dois quartos, salas, cozinha e quintal; aluguel 93$000. (555 K) R

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou a cavalheiro de tratamento; rua Hadock Lobo 13. (5080 K) J

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua José Vicente 92-A; chaves ao lado, na venda, n. 92. (304L) R

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Duque de Caxias n. 133, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro. Tem quintal e luz electrica. (208L) J

ALUGA-SE, por 118$, uma casa, nova, para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga 457 largo do Pedregulho. (162

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua Senador Furtado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no 81 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (290L) R

ALUGA-SE, por 450$, um magnifico predio, com esplendidas accommodações, para numerosa familia de tratamento, á rua Senador Furtado 117. A casa está em espaçosa chacara, com jardim. As chaves estão com o dono do armazem 74, com quem se poderá tratar. (128L) S

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Honorio n. 339, com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, grande terreno, perto de bondes, preço 80$; as chaves estão na rua de Cochamby n. 236, ponto dos bondes. (481 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Alice de Figueiredo n. 71, as chaves acham-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 166, pharmacia. (577M) J

Sabonete Marfim

IDEAL PARA O BANHO

Perfuma e amacia a cutis fina dos bebés

ALUGA-SE por 112$ uma casa toda reformada de novo, com cinco quartos, sendo um para creados, duas salas, mais dependencias, entrada ao lado e grande quintal, sita á rua Angelica n. 90, Meyer. As chaves estão na rua Miguel Fernandes n. 6-A. (582 M) R

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Rocha n. 68; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (587 M) J

Suburbios

Denticura — Dôr de dentes

ALUGA-SE uma casinha, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, por 41$; á rua Braulio Cordeiro 55, Riachuelo, e pela Linha Auxiliar ponto Herodia de Sá. (6...

ALUGA-SE um bom predio, forrado e pintado de novo, para numerosa familia, com 5 quartos, 2 salas, sala de espera, copa, cozinha e despensa; com porão habitavel, tendo 2 salas, saleta, sala de engommar, 3 quartos, quarto para criado e mais dependencias; á rua Vieira da Silva n. 31; trata-se na rua Engenho Novo n. 22, estação do Sampaio. (451 M) J

ALUGA-SE o novo e lindo predio da rua Pedra do Sal n. 51, a dez minutos da avenida Rio Branco. Aluguel, 132$000 mensaes. (491 M) J

ALUGA-SE a casinha da rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa n. III, com tanque, cozinha, por 31$; as chaves estão no n. 64, defronte á estação do Engenho de Dentro, botequim do sr. Gonçalves. (507M) R

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos e bom quintal, á rua Boa Vista n. 26, estação de Todos os Santos, bonde e trem á porta. (616M) J

ALUGA-SE uma casa por 30$, uma por 55$, com agua; Estrada Nova da Pavuna n. 184, proximo á estação Terra Nova. (293M) B

ALUGA-SE por 80$ o predio n. 91 da r. Lopes da Cruz, Meyer, a chave no visinho e trata-se com o sr. Ferreira, na r. Candelaria 24, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. (586M) S

ALUGA-SE uma casa, a um minuto da estação de S. Francisco Xavier. Aluguel 90$; rua João Rodrigues n. 73. (606 M) B

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura no largo do Jacaré. (463M) S

ALUGA-SE á rua Barbosa Silva 54, Riachuelo, duas salas, tres bellos quartos com luz, magnifica cozinha, dois fogões, despensa, lindo porão habitavel, vasto quintal, pintada e muito saudavel. Aberto. (485 M) S

ALUGA-SE em Todos os Santos, na rua de S. Braz n. 27, uma boa casa toda reformada, aluguel mensal 70$; as chaves estão junto no n. 25 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 117, loja de ferragens. (2816M) J

ALUGA-SE a casa á rua D. Anna Nery 134, com optimas accommodações. As chaves no n. 136. Trata-se em Jockey-Club, 339. (309M) J

...da rua Paim (Sampaio), com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal cercado, bastante agua e luz electrica, 90$ mensaes. Trata-se á rua de S. Francisco Xavier n. 555. As chaves estão no n. 34 daquella rua. (290M) R

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua Thompson Flores, Meyer; as chaves no 27, preço 112$000. (239M) R

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio da rua Verne de Magalhães, esquina da rua do Cabuçu', com accommodações amplas, bonde Lins de Vasconcellos. (248M) R

ALUGA-SE por 130$ e 2$ de taxa o predio n. 99 da rua Minas (estação do Sampaio), com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se com o proprietario, á rua de S. Luiz Gonzaga, junto ao n. 656, estancia de lenha. (265M) R

ALUGAM-SE casas na Villa Bastos: uma sala e dois quartos, aluguel, 55$; na rua D. Maria 101, na Piedade. (251M) R

ALUGA-SE por 20$, bonito quarto, independente e por 30$, magnifico aposento, em predio com grande quintal e jardim; na rua Vinte e Quatro de Maio, 115, estação do Rocha. (249M) R

ALUGA-SE muito boa casa com duas salas, dois quartos, e mais dependencias, em logar alto e saudavel; informe-se na rua Dias da Silva n. 35, quitanda, Meyer. (293M) R

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Contra inflammações e purgações dos olhos

PHARMACIA MOURA BRASIL

37 - Uruguayana - 37

Nictheroy

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE magnifico predio para familia de tratamento, terreno de 13X265, lugar saluberrimo...

...Theodoro da Silva (V. Isabel), proximo ao ponto de 200 réis, em centro de terreno, com lindo jardim na frente, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 3 salas, 3 bons quartos, cozinha, W. C., etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47.

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios, em rua proxima á r. Frei Caneca, com rotula e duas janellas de frente; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 38:000$ quatro predios, na rua Carolina Reydner, transversal á r. de Catumby, com 2 janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, W. C., etc., cada um; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE um bom predio, á rua Gonzaga Bastos (Aldeia Campista), 4 minutos de diversas linhas de bondes, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto com banheiro, W. C. e boa cozinha, quintal todo plantado; informações com Mourão, r. do Rosario 161, ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 28:000$ dois predios, na rua do Proposito (Saude), com boas accommodações; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE quatro predios novos, de construcção moderna, á rua Cabuçu', e mais um terreno, medindo 33X33, tendo mais na mesma rua um bom predio e uma magnifica "VILLA", com cinco predios, com bondes de Lins de Vasconcellos á porta; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47.

VENDE-SE um predio novo, na rua Maria Eugenia (rua transversal á rua Visconde de Santa Isabel), com porão habitavel; tratar com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um bom predio, á rua Paula Brito (rua transversal á rua Barão de Mesquita), um minuto dos bondes, rua larga e calçada, em centro de terreno, ao lado, com jardim e gradil na frente, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, varanda corrida na extensão do predio, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE, proximo á estação de Ramos, bom predio novo, por 5 contos; trata-se á r. Roberto Silva 109. (532 N) S

VENDE-SE por 12:000$ um predio, na rua D. Maria (est. da Piedade), com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

...Thereza), com 2 salas, 4 bons quartos, boa cozinha e bom quintal; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47 (Via Isabel). (N)

VENDE-SE por 15:000$ um predio de construcção moderna, na estação do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim á frente e aos lados, com 3 janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um predio, no melhor ponto do boulevard Vinte e Oito de Setembro (V. Isabel), no centro de lindo jardim, com dois pavimentos, terreno de 15X90 e com boas accommodações; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado. (N)

VENDE-SE por 3:500$ um bom terreno, na rua Senador Soares, transversal á rua Araujo Lima (Aldeia Campista), medindo 6X49; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sobrado. (N)

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio, na rua Condessa de Belmonte (Engenho Novo), 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, no centro de terreno, jardim e gradil de ferro na frente, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 4 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco n. 47. (N)

VENDEM-SE por 22:000$ dois predios com boas accommodações, na praça da Matriz (Eng. Novo); tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE dois predios, na rua Sergipe (rua transversal á rua Senador Furtado), um minuto dos bondes, novos, assobradados, altos, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Preço 16:000$ cada um; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, na rua Werneck de Magalhães (transversal á r. B. do Bom Retiro), novo, com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 4 quartos e cozinha, agua, esgoto e gaz, em centro de bom terreno. Preço 5:500$; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem, estação de Todos os Santos. (515 N) R

VENDEM-SE, a 5 minutos da estação de Rio das Pedras, á rua Lino da Fonseca ... casas com sala, quarto e cozinha, juntas ou separadas, pelo metade do valor; as ditas são novas, faltando pouco para acabal-as; trata-se com o dono, nas mesmas. Preço de occasião. (487 N) R

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

EDIÇÃO PARA 1916

MUITISSIMO AUGMENTADA — Trazendo a *Nova Tabella do Imposto do Sello* — Dos papeis sujeitos ao sello, tanto proporcional, como fixo, em todo o territorio da Republica. Sello de verba e sello de estampilha, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança; contratos commerciaes, procurações, recibos de alugueis, operações de cambio, contratos de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contratos de seguro e outros, escripturas, letras de risco, cheques, nota promissoria, sociedades anonymas, etc., etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar o sello, tanto o de verba como o de estampilha, e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Obra dividida em quatro partes a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contem mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registro de contrato; petição para registro de firma commercial; declarações para registro de firma commercial; petição para matricula de commerciante; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; formula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registro de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação, e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos Ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos Juizes, aos Tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos Governadores dos Estados, á chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estaduaes, aos commandantes dos Districtos Militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, acceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a — CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 435 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma" é um grosso volume encadernado, de 435 paginas, impresso em 1916 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000 em dinheiro) em carta registrada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA:

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, bronchite, coqueluche, asthma, constipação, influenza, curam-se com o XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos, trata-se no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Motta, das 11 ás 17:
120:000$, predio na rua das Laranjeiras, 17X51;
300:000$, 28 predios em Botafogo, para renda;
110:000$, predio na Avenida Mem de Sá;
90:000$, predio na Avenida Gomes Freire;
70:000$, predio na rua do Resende;
40:000$, predio na rua Costa Bastos;
30:000$, predio na rua Silva Manoel;
50:000$, predio na rua Francisco Muratori;
65:000$, predio na rua Santa Christina;
22:000$, predio na rua da Gamboa;
60:000$, predio em rua transversal á Mariz e Barros;
55:000$, predio na rua do Mattoso;
32:000$, predio na rua Alice, Laranjeiras;
22:000$, predio na ladeira de Santa Thereza;
32:000$, predio no Meyer, na rua Joaquim Meyer;
20:000$, predio na rua Monte Alegre;
50:000$, predio em rua transversal á Voluntarios;
18:000$, predio na rua São Carlos;
35:000$, chacara na Piedade;
15:000$, 3 predios na Piedade;
45:000$, 2 predios na rua Dr. Prudente de Moraes;
60:000$, 2 predios na rua Silva Telles — C. C.;
130:000$ predio na rua do Riachuelo;
20:000$, 2 predios na rua D. Maria Antonia;
20:000$, 2 predios na rua Cabuçu';
18:000$, predio na rua Chefe de Divisão Salgado;
9:000$, predio em Cascadura;
15:000$, predio em Cascadura;
45:000$, predio na rua da Saude;
125:000$, predio em Botafogo;
55:000$, predio na rua Voluntarios;
150:000$, predio na rua da Assembléa;
30:000$, predio na ladeira do Castro;
13:000$, predios, 2 na rua S. Luiz Gonzaga;
35:000$, predio em Ipanema;
13:000$, predio na rua Dona Anna Guimarães;
38:000$, predio á rua do Hospicio;
40:000$, um rico predio isolado com porão de um metro e 2 pavimentos, no primeiro tem: 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, W. C. e banheiro, e no segundo tem: 6 dormitorios, W. C., na rua Barcellos, em Copacabana;
70:000$, cada grupo de 2 predios com entradas no lado, porão de um metro e 2 pavimentos, no primeiro pavimento: sala de visitas, sala de jantar, um quarto, copa, cozinha, banheiro e W. C., e no sobrado tem: 4 dormitorios, banheiro e W. C., na rua Barcellos, em Copacabana. (Cortem e guardem estes annuncios que senão precisam hoje podem precisar amanhã, de comprar algum destes predios ou venderem algum dos que possuem ou mesmo contrair algum emprestimo sob garantia hypothecaria; e nestes casos quem maior numero de capitalistas particulares possue é o abaixo assignado, que tambem é quem póde fornecer taxas de juros mais favoraveis;
140:000$, um dos mais ricos palacetes da rua Conde do Bomfim, luxo e conforto.
120:000$, o mais bem situado predio do Alto da Boa Vista;
35:000$, uma avenida com 10 casas, na rua Torres Homem, em Villa Isabel, que dá renda garantida de 605$000;
18:000$, um predio em centro de terreno, na rua Dr. Silva Pinto, em Villa Isabel;
14:000$, um bom predio novo na rua Getulio, têm 2 pavimentos;
100:000$, um predio verdadeiro paraizo, no Jardim Botanico;
32:000$, um predio novo para negocio e familia, na rua B. de Mesquita;
120:000$, uma casa grande e mais três pequenas em Santa Thereza; outro verdadeiro paraizo, pelo seu panorama;
125:000$, uma rica avenida moderna, na rua do Uruguay;
42:000$, um bom predio na rua Pinheiro Guimarães;

TERRENOS

22:500$, lote de 25X100, na rua B. Mesquita;
32:000$, lote de 24X80, na rua Jardim Botanico;
40:000$, lote de 19X50, na praça Malvino Reis;
7:800$, lote de 12X44, na rua Araujo Lima;
30:000$, lote de 46X44, na rua Araujo Lima;
20:000$, lote de 9 ½ X27, na rua Dr. Paulo de Frontin;
28:000$, lote de 13 ½ alargando para 20X200, na praia das Saudades;
22:000$, lote de 20X60, na travessa São Salvador;
6:000$, lote de 10X49, na rua Silva Telles;
16:000$, lote de 22X50, na rua Garibaldi;
9:000$, lote de 8X37, na rua B. Itapagipe;
22:000$, lote de 25X47, na rua Dr. Joaquim Murtinho;
20:000$, lote de 14X53, na rua Dr. Joaquim Murtinho;
30:000$, lote de 12X53, na rua Dr. Joaquim Murtinho;
35:000$, lote de 35X57, na rua Lucio de Mendonça;
11:000$, lote de 10X57, na rua Lucio de Mendonça;
12:000$, lote de 10X27, na rua Campos Salles;
18:000$, lote de 44X75, na rua Condessa Belmonte.
25:000$, um lote de 15X50, na rua N. S. de Copacabana, perto da praça Serzedello Corrêa;
9:000$, cada lote de 11X50, na rua Barão de Mesquita, perto da rua Uruguay.
Independente do que aqui menciono tenho outros predios e terrenos em diversas localidades, assim como boas fazendas de café, criação e cereaes; mais informações dão-se no Becco das Cancellas n. 10, sobrado, com Ismael Motta, compro e vendo predios e terrenos e empresto dinheiro sobre hypothecas, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. N

VENDEM-SE, no aprazivel suburbio da Boca do Matto, varios predios: um chalet com 2 salas, 2 quartos, cozinha e terreno de frente 32 metros, por um lado 41 metros, por outro lado e fundos 123 metros, preço 3:500$; um chalet de madeira, na pastura e com muito material, 11X137, todo plantado de enxertos, por 3:000$; outro, com 2 salas, 2 quartos grandes e 2 pequenos e casinha nos fundos, que rende 40$ por mez, 10:000$; e varios lotes de terrenos, grandes e pequenos, sendo um de esquina de duas ruas, no ponto final dos bondes, medindo de frente para a rua Lins de Vasconcellos 112 metros e para a rua Maria Luiza 75 metros e de fundos 106 metros, para uma grande avenida ou uma fabrica, logar este muito recommendado pelos medicos. E' um sanatorio; para tratar com o sr. Neves, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos n. 529, botequim. (445 N) J

VENDE-SE por 500$ um terreno; trata-se á rua Roberto Silva n. 100, estação de Ramos. (521 N) S

VENDEM-SE dois predios novos por 9 contos; renda mensal 152$; tem dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, chuveiro e pequeno quintal, bondes á porta e a um minuto da estação de Todos os Santos; ver e tratar com o dono, á rua Archias Cordeiro n. 472, Todos os Santos. (500 N) S

VENDE-SE por 4:000$ o terreno lote n. 9 da quadra 16, á rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, tendo 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, logar o mais saudavel do Rio; trata-se á rua Uruguayana n. 18, loja. (448 N) J

VENDE-SE um terreno na rua Valparaiso. Vista magnifica. Dimensões 9X46; trata-se com o sr. Mattoso, á rua Oito de Dezembro 79, casal, estação da Mangueira. (290 N) B

VENDEM-SE os predios abaixo:
220:000$ 42 propriedades, rendendo 4:200$, em bom local.
140:000$ 27 predios, rendendo 2:100$, junto ao largo do Machado.
120:000$ quatro predios novos, rendendo 1:200$, á r. Menezes Vieira.
76:000$ importante predio, á r. Nossa Senhora de Copacabana.
70:000$ um predio novo, em centro de terreno, á r. S. Francisco Xavier.
60:000$ importante predio novo, em centro de terreno, junto á r. do Mattoso.
40:000$ dois predios novos, rendendo 500$, sendo um de esquina, á r. Visconde de Itauna.
40:000$ um predio novo, em centro de terreno, com dois pavimentos, junto á r. Uruguay.
35:000$ um predio novo, no centro commercial.
35:000$ um predio novo, no melhor ponto de Ipanema.
20:000$ um predio de dois pavimentos, á r. Oito de Dezembro.
16:000$ um predio edificado em terreno de 13X64 ms., com 2 frentes, á r. Bella de S. João.
16:000$ um predio e terreno de 220X400 ms., na ilha do Governador (com marinhas).
15:000$ um predio novo, á r. Manoela Barbosa (E. do Meyer).
15:000$ um predio e terreno, á rua Diamantina.
14:000$ tres predios novos, rendendo 250$, á r. Thereza Cavalcanti.
8:000$ um predio com dois pavimentos, á r. Ermelinda, Santa Thereza.
6:000$ dois predios, rendendo 120$, na E. da Piedade.
4:000$ um pequeno predio, á trav. da Gloria, E. do Meyer.
4:000$ um sitio, na E. de Ramos.
Além destes, tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca, a juros modicos; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5848, Norte. (N)

VENDE-SE por 13:000$ uma casa novissima, propria para recem-casados, situada no Rio Comprido e rende 150$; trata-se com Fonseca, rua Sachet n. 7, telephone 33, al. (459 N)

VENDE-SE por 20:000$ um terreno, na rua Francisco Muratori, tem 20 por 50; trata-se com Fonseca, rua Sachet n. 7, tel. 333, al. (460 N)

ALUGA-SE por 240$ a casa da rua Estrella n. 59, tendo 7 quartos e mais dependencias; trata-se com Fonseca, rua Sachet n. 7. (461 J)

VENDEM-SE, em Ramos, bons lotes de terrenos, perto da estação, rua Viuva Garcia, canto da rua Miguel Ferreira; trata-se á rua Uruguayana n. 39. (434 N) J

VENDE-SE um bom predio á rua Francisco Muratori n. 57, pelo preço de 20:000$, podendo ser visto das 9 horas ás 11 da manhã e das 3 horas ás 5 da tarde; trata-se directamente com o proprietario á rua da Carioca 64, loja. (B 592) N

VENDE-SE por 4:500$ uma casa de construcção recente, em rua calçada e proximo de bonde e trem, com boas accommodações, tem luz electrica, etc.; rua Itamaraty n. 54, Cascadura. (600 N) J

VENDE-SE, em Santa Thereza, uma casa com accommodações para familia, em bello estado de conservação, situada á rua Ermelinda. Preço 8:500$, superior pechincha. Negocio urgente; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (212 N) M

VENDE-SE um predio de solida construcção, com 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e um bello terreno todo nivelado e medindo 11 de frente por 140 de fundos, perto de bondes e trens; rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. 6:000$000. (212 N) M

VENDE-SE um lindo cachorrinho de raça, tem 18 centimetros de altura, muito vivo, pernas finas e com 10 mezes de edade, além de pequenino, é superior para dar signal de pessoas estranhas. Preço 38$000. Côr marron-claro; trata-se á r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (212 O) M

VENDE-SE um magnifico lote de terreno, de 6 de frente por 38 de fundos, junto á estação do Meyer, lado da rua Dias da Cruz. Preço 1:700$; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6 (214 N) M

VENDE-SE, como pechincha, um magnifico lote de terreno, á rua Dr. Rivadavia Corrêa; mede 11X35, perto de bondes de 100 réis, Lins de Vasconcellos; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. Preço 2:350$000. (214 N) M

VENDE-SE uma casa por 7:500$, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; trata-se na mesma, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 41, E. do Riachuelo. (144 N) S

VENDE-SE uma casa com 2 salas e 2 quartos; o terreno mede 15X50; tem agua de bica; no caminho do Sacco 181, em Ramos. (112 N) S

VENDE-SE ou permuta-se por um predio nesta e seus suburbios, uma grande e rica matta, perto de E. de Ferro, boas estradas e logar saluberrimo. Negocio vantajoso; informações, av. Rio Branco 17. (208 N) S

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, tendo tambem um bom quintal, á travessa Magalhães n. 10, fim da rua Barão do Pilar, Fabrica das Chitas; trata-se no n. 8 da mesma travessa, com o proprietario. (255 N) R

VENDE-SE por 3:500$ um bom predio, occupado por negocio, com morada para familia, na rua Municipal n. 11 (E. do Realengo), distante 2 minutos da mesma; trata-se com a proprietaria, á mesma rua n. 17. (260 N) R

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com um barracão; mede 11 por 138, que dá para duas ruas, um no Encantado e outro no Engenho de Dentro; trata-se á rua Venancio Ribeiro n. 38, com o sr. Araujo. (2010 N) J

VENDE-SE por 36 contos o bello predio da rua Visconde de Itamaraty n. 21, perto do Derby-Club, com accommodações amplas para familia de tratamento; informa-se no mesmo. (R 243) N

VENDE-SE uma boa casa, com tres bons commodos, construida ha dois mezes, nas condições hygienicas, com terreno todo plantado de arvores fructiferas, no melhor ponto da estação de Ramos; para ver e tratar á rua Major Rego n. 54. Preço 2:500$; é pechincha. (131 N) S

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X30, junto ao largo da Segunda-Feira, a 5:000$, 6:000$ e 7:000$; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (N)

VENDE-SE uma casa, á rua Vieira Souto n. 112, podendo ser vista a qualquer hora, e varios lindos terrenos de futuro breve, em Ipanema, nas ruas Prudente de Moraes, Vinte de Novembro e transversaes, e praça Ferreira Vianna; em Ramos, no caminho de Itararé, lindo terreno, com 200X1.000 metros, tendo uma casa bonita e espaçosa e mais tres predios, dando boa renda; um terreno, em S. Francisco Xavier, com 13X50. Não se admittem intermediarios; trata-se á rua do Rosario 158, sobrado, da 1 ás 3 horas da tarde. (500 N) J

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de 11X35, á rua Sylvio, estação de Ramos, a 1:200$ cada um; trata-se á rua do Ouvidor 108, sala 3. (544 N) R

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos, a prestações ou a dinheiro á vista, logar saudavel, tem agua e luz electrica, na rua Rio Branco e travessa Lauriada, tem um de esquina; para tratar com o proprietario, á rua Assis Carneiro n. 200, E. da Piedade. (481 N) J

VENDE-SE um grupo de duas casas novas e bem construidas, situadas á rua João Rodrigues, transversal á rua D. Anna Nery, em S. Francisco Xavier. As casas têm 3 bons quartos, 2 salas, despensa, banheiro e W. C., jardim e quintal; trata-se com o proprietario, na rua João Rodrigues n. 18, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. (481 N) J

VENDE-SE, no Meyer, uma casa de bonita architectura, com 3 quartos, 2 salas, entrada ao lado, installação electrica e bondes á porta. Preço 7:000$, ainda não habitada; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 196, em frente á estação (559 N) R

VENDE-SE por 13:000$ um predio novo, de solida construcção, á rua Valentim da Fonseca n. 25, estação do Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, varanda, installação electrica, fogões a gaz e economico, em centro de terreno de 11 por 66 metros de fundos; trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 315. (628 N) J

VENDE-SE um bom predio, acabado de construir, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque e privada, com agua e pia na cozinha, com jardim, muro e gradil na frente; está proprio para familia de tratamento, distante 5 minutos da estação de Ramos; trata-se com Veira, na Padaria Central, em frente á estação. Preço muito barato. Só visto. (447 N) J

VENDE-SE por 30 contos o bello palacete novo da rua Verne de Magalhães n. 130, esquina da rua do Cabuçu', bonde Lins de Vasconcellos. (R 242) N

VENDE-SE um predio, em S. Christovão, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, porão habitavel, etc.; trata-se á rua Camerino n. 44. (334 N) J

VENDE-SE um lindo predio novo, bem construido, á rua Souza Barros n. 55, Sampaio; é em centro de terreno de 11X30, rua calçada, porão alto, janellas em redor, 4 quartos, 2 grandes salas, varanda, jardim, chuveiro, muita agua, despensa e W. C. internos, bondes á porta e trem perto. E' uma bonita habitação, em logar saudavel e de futuro, sendo acceita qualquer offerta justa e razoavel. O predio vale 16:000$000. (700 N) S

VENDE-SE em Jacarépaguá, por 2:500$, grande area de terreno com 88X66, com agua, construcção livre, na secção de bonde de 100 réis; tratar á rua Pinto Telles n. 6. (232 N) S

VENDE-SE um chalet com bom terreno de 77 por 97, á rua Quintão n. 61, estação Dr. Frontin; trata-se no mesmo, todo o dia. (236 N) R

VENDE-SE um magnifico terreno arborizado, prompto para edificar, na rua Diamantina, estação do Riachuelo; para ver e tratar na mesma rua 100. (248 N) R

E' encontrado POLO em toda parte — LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

VENDE-SE uma casa por 8:500$, na rua Campos da Paz, Rio Comprido, tendo accommodações para regular familia; trata-se á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (215 N) M

VENDE-SE uma casa para pequena familia; na rua Alfredo Reis n. 34 A, Piedade. (354 N) J

VENDE-SE por 7:500$ boa chacara, em Jacarépaguá, casa nova, de 4 quartos, etc., em centro de grande terreno de 44X66, abundancia d'agua encanada. E' optima para criar e plantar; trata-se á rua Pinto Telles n. 6. (134 N) J

VENDE-SE por 2:400$ um bonito chalet, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, agua e quintal arborizado, logar vistoso e de excepcional salubridade, na rua Cardoso de Mesquita n. 7 (via rua Paraná), Encantado; a chave no n. 37. Trata-se á rua Daniel Carneiro n. 139, Engenho de Dentro. (213 N) J

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, na rua Mariz e Barros, esquina da travessa S. Salvador, e diversos, nas ruas transversaes á mesma, aos preços de 700$, 800$, 900$ e 1:000$ o metro de frente; para ver e tratar no local, com Carlos, das 8 1/2 ás 11 horas da manhã (venda da esquina). (164 N) S

VENDE-SE um predio quasi acabado; trata-se á rua Sophia n. 7, estação do Rocha. (271 N) R

VENDE-SE uma casa bem construida, com platibanda de cimento branco; tem duas salas, tres quartos, cozinha e porão habitavel; tem agua e luz electrica; rua Miguel Ferreira 93, estação de Ramos, 2 minutos da estação. (398 N) M

VENDE-SE um grande predio, no melhor ponto da rua Desembargador Izidro, com bondes á porta, tendo seis quartos, gabinete, duas salas, saleta, W. C. e banheiro, despensa, quarto e W. C. para creados, medindo o terreno 22 ms. por 73 ms. de fundos; trata-se com Alfredo Castro, á rua General Camara n. 391, do meio dia ás 5 horas. (130 N) J

VENDE-SE por 6 contos, proximo á rua do Riachuelo, um predio com 3 quartos, 2 salas e quintal; para ver e tratar á rua da Carioca n. 64, sobrado, com o sr. Monteiro. (201 N) R

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.
A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.
Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega, 28.

VENDE-SE uma chacara em bom ponto; rua Goyaz n. 930, Quintino Bocayuva. (N)

VENDE-SE a casa e terreno da rua Casemiro de Abreu n. 103, Petropolis, por 8:000$; para tratar á rua Real Grandeza n. 246, casa 1. (311 N) J

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, um bom predio, perto do Meyer, A villa; r. do Hospicio 198. (417 N) M

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

VENDEM-SE, juntas ou separadas, duas casas, na estação de Todos os Santos, com magnificas accommodações e por preço razoavel; informações no Armazem Central, em frente á estação. (328 N) A

VENDE-SE por 2:700$000 uma casa acabada de construir, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, W.C. e bom terreno todo cercado, perto da estação de Madureira, tem bondes e luz; para tratar á rua Domingos Lopes 259 (barbearia), com o proprietario na mesma estação. (R300) N

VENDE-SE, á rua Nóra, Pedregulho, um predio, por 16 contos; ver e tratar rua do Hospicio 198. (417 N) M

VENDE-SE o predio da rua da Liberdade n. 58. Chaves á r. S. Luiz Gonzaga n. 111; ver e tratar rua do Hospicio n. 198. (417 N) M

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno de 10 por 17; á rua do Hospicio 198. (7107 N) M.

VENDEM-SE, á rua Nóra, no Pedregulho, alguns predios e terrenos; á rua do Hospicio 198. (7108 N) M.

VENDE-SE, á rua Leal, em Todos os Santos, um terreno de 15X55; á rua do Hospicio 198. (7109 N) M.

VENDE-SE uma esplendida casa, propria para familia de tratamento, no centro de grande jardim, com grande chacara, a 3 minutos da estação do Encantado; para ver, á rua Goyaz n. 126. (7016 N) B.

VENDE-SE o predio da travessa Navarro n. 12, com 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha, luz electrica, latrina, banheiro, tanque e grande terreno com jardim; para ver e tratar no mesmo. (493 N) J

VENDE-SE uma magnifica casa, á rua Santa Alexandrina n. 488; trata-se com o sr. Eugenio, á r. do Ouvidor n. 50 (casa de louças). (541 N) B

VENDE-SE uma boa casa, na rua Getulio n. 450, com 3 quartos, 2 salas, entrada ao lado e bondes á porta, ainda não foi habitada, por 7:000$, em frente á estação de Todos os Santos. (558 N) R

VENDE-SE, em Corrêas, suburbio de Petropolis, um excellente terreno, alto e plano, logar de muito futuro e tambem muito proximo ao trem. O terreno mede 135 metros de extensão, tem duas frentes, sendo uma para a Estrada de Ferro e outra para a rua Maria Carolina. Vende-se tambem aos lotes; trata-se na avenida Quinze de Novembro n. 850, n'A Opera, casa de calçados, Petropolis. (5869 N) R

VENDE-SE uma casa nova, coberta de telhas francezas; tem agua encanada e um bom terreno, por 1:800$, tendo outra nas mesmas condições por 2:000$; na rua Maria Benjamin n. 24, Terra Nova, Linha Auxiliar, conducção de 2 bondes. (141 N) S

VENDE-SE na avenida Pedro Ivo 52, um bom predio, completamente novo, com cinco bons quartos, boa sala de jantar, salão de visitas, uma saleta envidraçada e decorada a oleo, com duas latrinas, banheiro d'agua quente e fria, grande quintal, com todo o conforto para familia de tratamento; trata-se no mesmo. Preço 25:000$000. (136 N) S

VENDEM-SE lotes de terrenos á rua Magalhães Couto, estação de Meyer, 6X40, a 2:500$; trata-se com o proprietario, r. Voluntarios da Patria 97, Botafogo. (215 N) M

VENDEM-SE casas e terrenos, desde São Francisco para cima. E' aproveitar a occasião; informa-se á rua Angelica n. 22, com Guimarães, Meyer. (547 N) B

VENDE-SE um lote de terreno, á rua Aguiar, de 10X33 ms. Preço 1:000$; trata-se á rua Elias da Silva n. 421, estação de Cascadura. (565 N) B

VENDEM-SE, á vista ou em prestações, os seguintes terrenos, situados, um á rua Visconde de Santa Isabel n. 47, á rua Lins de Vasconcellos e um á rua São Francisco Xavier, junto ao n. 782; trata-se á rua S. Francisco Xavier 781. (481 N) R

VENDE-SE um bom terreno, em Villa Isabel, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, proximo á praça Sete de Março, com 22 metros por 85; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel. (490 N) J

VENDE-SE um bom terreno, em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva, com 19 metros por 35, ou em lotes; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá 11, Villa Isabel. (490 N) J

VENDE-SE uma casa e terreno por 600$, em Andrade Araujo, á rua Julieta Dias n. 9; para tratar á rua D. Maria n. 62, Piedade. (556 N) R

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bonito e bom piano e um dito para estudos, por preço baratissimo, negocio urgente, á rua Alice Figueiredo n. 30, em Riachuelo. (5290 O) R

VENDE-SE Mutambina Unica loção aromatica que faz renascer os cabellos e destruir a caspa. Salão Elias, Ouvidor 120 e casas de perfumarias S 6891

VENDEM-SE muares chucros, muito bonitos, ou trocam-se por animaes velhos. Tem superiores parelhas tordilhas, negras, gado bom e alto; podem ser vistos todos os domingos, na antiga cocheira Simões, á r. Senna Franco n. ...

VENDEM-SE uma escada de madeira de lei, com 4 ms., folhas de zinco e tres lustres para gaz, barato, para desoccupar logar; r. Santo Amaro 59. (299 O) R

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na r. Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone 994. (1823 N) R

VENDEM-SE, muito baratos, dois lances de armação, envidraçada e em perfeito estado, com 6 1/2 metros cada um. Serve para armarinho, botequim, etc.; ver e tratar á rua Goyaz n. 414, estação da Piedade (armarinho). (6068 O) R.

VENDE-SE um piano Henri Herz, em bom estado, pelo preço de 300$; trata-se á rua Benjamin Constant n. 88 A. (5818 O) J

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua da Luz ns. 103, 105, 115 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de lei, esbros barrotes, ripas, assoalho e frisos, estuque, forro, telhas francezas e de canal, tijolos, alvenaria, cantaria, degráos e mezaninos, grades, sacadas, gradil, pilastras e portões de ferro, columnas, calhas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (793 O) S

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe, menor tamanho; na r. D. Marciana 31, Botafogo. (171 O) R

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho, Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 º/o do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza. R 38..

VENDE-SE um bom piano, autor Sponnagel; rua do Hospicio n. 100, 2 andar. (796 O) R

VENDE-SE — Digo, é o unico afinador que faz o piano aspero ficar mavioso e abafado; Café Guarany, praça Tiradentes n. 87. Telephone 4.191, Central. (5891 O) J

VENDE-SE por 60$ um bom forão a gaz "Brasil"; trata-se com o sr. Alves, á rua Assis Carneiro n. 8, estação da Piedade. (234 O) R

VENDE-SE uma carrocinha de mão e um moinho Krupp n. 2, em perfeito estado; avenida Salvador de Sá n. 127. (834 O) S

VENDEM-SE moveis muito baratos: camas de canella, para solteiros, a 25$ e 35$; ditas para casados, a 30$, 32$, 40$, e 45$; ditas paulistas, para solteiros, a 7$, 8$ e 9$; para casados, a 15$, 18$ e 20$; de ferro, a 4$ e 5$; para casados, a 6$ e 10$; mesas para cozinha, a 7$; ditas para quarto, de 6$ a 12$; cadeiras, de 2$500 a 4$; de palhinha, de 6$ e 7$; mobilia de sala, a 90$, 100$ e 150$; guarda-vestidos, a 45$ e 50$; guarda-louças, a 35$, 50$ e 130$; guarda-comidas, a 30$; berços para creanças, com colchão, a 15$, e muitos outros artigos ... de enumerar; ver para crer, á rua Voluntarios da Patria n. 367, casa aberta de novo. (762 O) R

VENDE-SE um carro americano, para creança, ainda novo; na Villa Martins da Matta, r. do Cattete n. 92, casa 26. (709 O) R

VENDEM-SE um manequim de senhora, n. 40, por 30$, novo, e um ferro de engommar, a electricidade, novo, por 20$; rua S. Luiz 32, Estacio de Sá. (421 O) S

VENDE-SE uma machina Singer, nova; travessa da Felicidade n. 25. Mangue. (789 O) J

VENDE-SE uma pensão, no centro da cidade; o motivo é a dona ter que retirar-se para fóra; informações á rua Uruguayana n. 154. (O)

VENDE-SE um bom automovel, dos melhores fabricantes, com pouco uso, estando completamente reformado; rua Marquez de Abrantes, Garage Turcat Mery. (481 O) S

VENDE-SE uma superior vacca suissa, com cria; na rua Marechal Machado Bittencourt 56, est. do Riachuelo. (544 O) S

VENDEM-SE telhas de zinco, de 11 pés para baixo, quasi novas, por metade do preço de novas; rua S. Luiz Gonzaga 238. (289 O) R

VENDE-SE uma elegante charrette e respectivos arreios, tudo em perfeito estado. Preço 400$; trata-se á rua Jockey-Club n. 221. (294 O) R

VENDE-SE um bonito piano, cordas cruzadas; tem uma boa capa, por 650$; rua da Alfandega 104, sob. (124 O) J

VENDEM-SE barato uma etagère, uma escrivaninha de peroba e uma geladeira pequena; na rua Tavares Bastos 6-III, das 8 ás 10 da manhã. (163 O) J

VENDE-SE um bom piano, do melhor fabricante allemão, por 650$; á rua Visconde de Sapucahy n. 87. (284 O) R

VENDE-SE um landaulet 12/16, 4 cylindros, completamente reformado e pintado, proprio para particular, por 3:500$; rua Pereira Nunes 108, Aldeia Campista. (950 O) J

VENDEM-SE materiaes de demolições, em perfeito estado, para construcção; tambem se recebe encommenda de qualquer material e trata-se de empreitada, qualquer obra, a preços modicos; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (4330 O) J

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, por preço razoavel; na rua Barão de Itapagipe n. 48. (O) B.

VENDEM-SE pianos — E' o unico afinador que faz o piano aspero ficar abafado, e todos os concertos baratissimos; chamados, Café Guarany, praça Tiradentes n. 87, Tel. 4.191, Central. E pianos quasi novos, com pouco dinheiro, só na praça da Republica n. 46. (610 O) B

VENDE-SE um superior piano francez, meio armario, com pouco uso e por preço baratissimo; á rua Frei Caneca 59, sobrado, proximo á praça da Republica. (585 O) B

VENDEM-SE legitimas gallinhas Wyandotts brancas, Plymouths carijós e um gallo Plymouth branco; ovos de diversas raças, para chocar, a 8$ a duzia; rua Castro Alves 46, Meyer. (444 O) J

VENDE-SE um lote de gallinhas Bramas, para liquidar, por preço modico; na rua Sá n. 379, fundos, estação da Piedade. (570 O) B

VENDEM-SE um piano do autor Fréres, por 500$; um dito, 4 bis, Pleyel, perfeito, o melhor modelo, por preço modico; Ao Piano de Ouro e officina, do Guimarães, r. do Riachuelo 415. (702 O) R

VENDEM-SE varias machinas: seis para medicina, formato allemão (são para indireitar pernas, braços, dedos e tudo), 10 ditas, 2 de ralar côco, uma de pão de Ló, dita de lavar roupa, ditas de fazer cordas, ditas de engarrafar, ditas de fazer caixas de papelão e de cortar, ditas de fazer balas e de serrar, ditas de costura, grande pilão de marmore e pia de dito, mancaes, eixos, polias, ferragens variadas, divisões, balanças e de tudo, como utensilios para qualquer negocio; r. do Hospicio 231. (438 O) J

VENDE-SE um harmonioso piano Bechstein, quasi novo, de pessoa que se retira; na rua D. Feliciana n. 267, perto da avenida Salvador de Sá. (699 O) S

VENDEM-SE cachorros bons para vigia; rua Getulio n. 45, Todos os Santos. (576 O) R

VENDE-SE uma machina de costura, "Oscillante", propria a calçado e costuras finas; para ver e tratar á rua Barão da Gamboa 17, Maritima. (643 O) J

VENDE-SE um magnifico phaeton americano, com logares para seis pessoas; serve para um e dois animaes; na rua Marechal Machado Bittencourt 52, est. do Riachuelo. (5443 O) S

VENDE-SE um cavallo, por falta de espaço, por 80$; na rua Marechal Machado Bittencourt 52, est. do Riachuelo. (542 O) S

VENDE-SE uma magnifica e leve victoria franceza, em perfeito estado; na rua Marechal Machado Bittencourt 52, est. do Riachuelo. (541 O) S

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da garage Catumby e officina mecanica; trata-se com o sr. Nelson Max, na mesma rua ns. 11 a 17. (522 P) R

TRASPASSA-SE uma pensão com 58 pensionistas, rua Camerino 176. (749 P) S

TRASPASSA-SE um botequim, ou só a parte de um socio, que precisa se retirar; trata-se no mesmo, á rua Visconde de Itauna n. 74. (484 P) S

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua do Mattoso n. 8, em frente á praça da Bandeira. (5138 P) S

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para gerir uma casa de seccos e molhados, á praia de Botafogo 360. (305 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

APOLICES da Divida Publica. — Perdeu-se uma do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %, n. 148.959, pertencente a Antonio Loureiro Caldas Filho, brasileiro, solteiro. (5416 S) M

APOLICES da Divida Publica. — Perderam-se 18 apolices da União, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % de ns. 402.109 a 402.126, inscriptas em nome de d. Marietta Caldas, brasileira. (5417 S) M

DIAS & MOYSES. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 56.344 desta casa. (268 Q) R

DESAPPARECEU ante-hontem da rua Figueira de Mello, uma cabra branca, com pintas pretas e chifres serrados; pede-se entregar á rua Figueira de Mello n. 269, que será generosamente gratificado. (766 S) R

PERDEU-SE a apolice do valor de 500$000, n. 9.802, emittida no anno de 1879, de juro de 5 % ao anno, averbada a Lucinda Alves da Costa fallecida. Rio, 27—9—1915. — Inventariante, *Americo Rodrigues de Souza.* (3180 Q) J.

PERDEU-SE no dia 1º do corrente no trajecto entre Rocha e Meyer, um broche de ouro em fórma de ancora, com 3 brilhantes pendentes. Sendo joia de estimação, gratifica-se a quem a entregar á rua Bello Horizonte 40, estação do Rocha. (618 S) J

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A' COMMISSÃO, vendem-se todos os artigos nesta praça e interior. Carta a M. Souza. Rua General Camara 166, 1º. (384 S) M

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar com perfeição, á rua Silveira Martins 149. (420 S) M

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos, por modicos alugueis podendo assim os nossos freguezes terem suas casas ricamente mobiladas sem depender de capital; rua do Riachuelo n. 7. (1429 S) M

ALUGA-SE, digo, compram-se sellos para collecções; na rua do Hospicio n. 30, loja. (2143 S) R

APOSENTOS de luxo para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Telephone C. 4345. (507 S) S

A' R. CARIOCA, 47, 2º, sala 1, ensina-se: portuguez, francez, arithmetica, algebra, geogra, hist., etc., tudo por 20$ mensaes. O alumno, embora edoso, principiante ou fraco, aprende bem e depressa, porque está só com methodico e energico professor portuguez cuja paciencia é só alteravel a faltas de respeito. (486 S) B

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem medium clarividentes, espiritas e professoras de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta, sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua da Lapa 60, sobrado, casa de familia. (302 S) J

CARTOMANTE Bahiana, entende de tudo; travessa do Oliveira, 15, sob., fim da rua dos Andradas. (829 S) S

CARTOMANTE mme. Cécy, participa ás suas clientes e amigas, que se mudou para a rua Santos Rodrigues n. 11, proximo á do Estacio, aonde espera merecer a confiança de sempre; das 9 ás 7. (501 S) S

Cartomante mme. Zizina — Peço aos meus clientes que não se illudam com o annuncio que apparece neste jornal, cujo annuncio é de uma charlatã que se appellida Zizinha, com o fim unico de explorar o meu trabalho. Mme. Zizina só trabalha na rua da Quitanda n. 157. (821 S) S

CARTOMANTE Mme. Nogueira, inspirada e verdadeira, aconselha para evitar o mal e vencerem; na rua Marquez de Pombal 9. (414 S) M

CARTOMANTE Rosita, sempre acertou nas suas predicções; dá consultas a 2$000; rua Visconde de Sapucahy 225, casa n. 2, em frente á Brahma. (464 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de moveis e todos os utensilios de casa de familia; paga bem; rua do Hospicio n. 170. (450 S) S

CARTOMANTE; sciencia do occultismo; diz o presente, o passado e prediz o futuro. Cura radical da coqueluche e bronchite; rua Theophilo Ottoni, 119, 2º andar. (527 S) B

CARTOMANTE mme. Thompson, de S. Paulo. Trabalhos gratis. Reconciliações em 8 dias, respostas, etc.; rua Dr. Carmo Netto n. 12, antiga D. Feliciana. (620 S) S

CARTOMANTE das 12 ás 4 horas, rua do Rosario 115, 2º andar. Preço 2$000. (404 S) M

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (1846 S) R

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$0; Estrada Real de Santa Cruz n. 2018 — Cascadura. (6703 S) B

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; rua do Cattete n. 38, sob., 28; casa de familia. (5806 S) B

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (S 686) S

COMMODO mobilado aluga-se com pensão, a pessoas de respeito, em casa de familia de tratamento; á rua S. José 55, segundo andar. (707 S) S

CINCO PRATOS — Sobremesa e café, cozinha mineira, saudavel e asseiada, 60$ mensaes; avulso 1$200, rua Chile numero 9, 1º andar, alugam-se quartos. (667 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, no centro e suburbios; informa-se com M. Vieira, rua Alfandega 183, loja. Telephone 994. Norte. (384 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia á bons juros, para hypothecas, antichresis, inventarios, descontos e cauções; com J. Pinto, Av. Rio Branco 151, 1º andar, sala 9. (58) S) R

DOS hoteis e pensões deixa-se ao por cento de toda e qualquer roupa de hospedes que mandem lavar na engommaderia Paulista, trabalho garantido, apromptа-se roupa em 24 horas, manda-se buscar a domicilio. General M. Barreto 104, Botafogo. Telephone 880 Sul. (584 S R)

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca de predios; na rua Sete de Setembro n. 40, sob. (785 S) S

ENCARREGA-SE de enceraçoes e empalhações e lustro de moveis, por preços modicos, chamados, á rua Silva Manoel 214. (181 S) S

FORNECE-SE pensão a domicilio e acceitam-se pensionistas a mesa, á Avenida Mem de Sá 119, sobrado. (237 S) R

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$. Compra-se e vende-se de $500 a 3$000. Concertam-se e compram-se gramophones. Rua Larga 41. (7077 S)

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (3840 S) B

HYPOTHECAS — Seriedade e rapidez. J. G. Dart, rua da Quitanda 63, leiteria. (4341 S) S

HYPOTHECAS, juros modicos, serviço rapido; L. Moura; Rosario n. 170, sobrado. (117 S) J

MOTOCYCLE, vende-se, uma e 4 H. P., 2 velocidades, completa com ou sem side-car; ver e tratar na travessa Rosario 13, casa de penhores.

SIDE CAR, vende-se um quasi novo, ver e tratar na travessa do Rosario 13, Casa de penhores. (526 S) R

MOVEIS, espelhos, pinturas, cortinas e objectos de arte, compram-se na rua da Alfandega 124, J. J. Martins (531 S) S

MADAME ABEL ESCOUBET, professora diplomada da Universidade de França, academia de Montpellier, dá lições de francez, conversação, grammatica e literatura, a 1$500 á hora. Rua Evaristo da Veiga 142. (442 S) M

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; na rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557, Central. (4795 S) R

MATHILDE DE SOUZA modista, ensina côrte e costura garante preparar em 3 mezes; tira qualquer molde, por modico preço, rua Theophilo Ottoni n. 155. (690 S) S

OVOS de gallinhas de raça Orpington e Leghorn brancas, para incubação, á 6$ á duzia; para consumo 1$500; pintos e frangos das mesmas raças, preços de occasião; vendem-se na rua Lopes da Cruz 22, Meyer. (284 S) B

OURO VELHO e prata, compra-se á rua Uruguayana 222, proximo á rua Marechal Floriano. A' Turmalina. Rio de Janeiro. (458 S) M

PRECISA-SE de pensionistas em casa de familia, a mesa ou a domicilio. Preço 60$000; á rua Cardoso Marinho n. 11, casa III. (540 S) B

PRECISA-SE que todos saibam que o Tonico Mimoso dá nos cabellos a côr natural (sem ser tintura), limpa a caspa, aromatiza e predispõe á sua fortificação. Preço 3$000. Rua Uruguayana 143, Casa Mimoso. (M 219) S

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (615 O) B

PROFESSORA — Ensina piano, em casa e vae a domicilio, por preços baratissimos; na rua Mariz e Barros 178. (460 S) B

PENSÃO em casa de pequena familia, muita variedade, muito asseio, a partir de 50$, á mesa; rua da Assembléa 17, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (405 S) M

PENSÃO — Tratamento á portugueza, farto e variado, dá-se em casa de pequena familia. A' mesa 50$, para fóra 60$000. Rua Chile 9, 2º andar, perto da Avenida Central. (213 S) M

PRECISA-SE vêr o bello sortimento de PAPEIS PINTADOS e VITRAUX que a Casa Santos á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda, acaba de receber, para poder fazer um juizo seguro da superioridade de seus artigos, e modicidade de seus preços. (J 3840) S

PENSÃO. Fornece-se a mesa e a domicilio, preços razoaveis e de casa de familia. Avenida Gomes Freire 16, sob. (435 S) M

PENSÃO dá-se pensão para fóra ou em casa, preço modico, rua do Rezende numero 150. (742 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (714 S) S

PENSÃO e quarto mobilados, á rua S. José n. 72. Preços modicos. (803 S) S

PRECISA-SE de uma moça viuva de poucos mezes, que prove a sua honestidade, para ser protegida por um homem de posição e de respeito. Sendo brasileira e branca. Cartas nesta redacção a J. R. (824 S) S

Piano Ritter novo, por um conto de réis, vende-se á rua Vieira da Silva n. 33 — Sampaio. (774 S) S

QUARTO — Precisa-se de um em casa muito discreta que não tenha outros inquilinos. Cartas com preços no "Jornal do Brasil", para Arthur. (747 S) S

SALA de frente — Aluga-se uma esplendida; Rosario 105. (5779 S) J

SALA DE FRENTE e um quarto com pensão, aluga-se na avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (840 E)

TINTA Sympathica n. 3, escreve como qualquer outra tinta, ficando legivel por 15 dias, desapparecendo dentro de 4 semanas, deixando o papel em branco. Frasco 10$ (em carta valor declarado). Guilherme Sherard, Caixa Postal 255 — Rio. (2810 S) J

UMA moça de familia lecciona francez e portuguez, em casas de familias. Preços modicos; praça Mauá n. 71, 2º andar. (520 S) S

UMA moça franceza, de familia dá conversação em francez, 10$ por mez; 39, rua da Constituição. (757 S) R

UMA senhora offerece-se para casa de um senhor viuvo, para criar creanças. Cartas nesta redacção as iniciaes O. M. S

VENDE-SE um salão de barbeiro, fazendo bom negocio; quem pretender, dirija-se á rua José dos Reis n. 35 — Engenho de Dentro. (805 S) S

VESTIDOS costumes e chapéos a 15$, 20$ e 25$ apromptam-se listos em 24 horas. Rua Carioca 54 sobrado. (693 S) S

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimento das Senhoras. Vende-se nos principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ENXOVAES completos para collegios e baptisados. Paraizo das Creanças. R. 7 de Setembro 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R 7 de Set., 134.

Cancros venereos curam-se facil completamente sem dôr com LY-OLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 5$000

Stores collocados a 20$ só na casa Boiteux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boiteux — Uruguayana 31

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa,* syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294. Villa. S

Privilegios — Moura & Wilson; rua do Ouvidor n. 44, sobrado, encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. (3895 S) A

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* S 109

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67. R. 703.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO, 90 nesta cidade.* S 372

PARTEIRA A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 105, perto da rua Larga.

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. (332 S) A

CASTANHA Tintura ... garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (283 S) J

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber; faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (R 3070)

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar sorte no jogo e no commercio combatendo atrazo de vida privada e commercial, rua Barão de Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 1692 S

CREME ROSA Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes. Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 3087 S

PARTEIRA Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; faz conceber e evita, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara, 110. Tel. 3368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (4326 S) S.

DRA. EPHIGENIA VEIGA Molestias das senhoras e partos. Consultas. Uruguayana 8. R. Larangeiras 374. J 2840

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 as 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26. 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades J 3138

MANDE duzentos réis em sellos que, na volta do Correio, receberá, para rir, tres volumes com versos. Papelaria — Cattete, 223. (1349 S) R

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 162. (5493 S) R

Casamentos trata-se com brevidade mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. (3240 J)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. R 5525

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.* 319

PARTEIRA Mme. Tavira Morgado — Mudou-se da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá, onde continua a exercer o seu mister, com longa pratica obtida nos grandes hospitaes da Europa, tratando de molestias do utero nas senhoras que não possam conceber; evita concepção rapidamente e garantida sem dor, nem operação. Trata de suspensões, hemmorrhagias, corrimentos e feridas; assim como faz conceber as senhoras que o desejarem por indicação scientifica. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas da tarde. (311 S) S

PARTEIRA do hospital clinico de Barcelona, MME. JOSEPHINA GALLINDO, com a maior garantia, faz conceber e evita, nos casos possiveis; cura radical das molestias do utero, ovarios e vagina; suspensão das regras, hemorrhagias, corrimentos e ulceras, etc. Acceita parturientes e outras clientes em pensão. Consultas gratis; rua do Lavradio n. 111, sobrado. (283) B

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto de Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (B 12·)

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

Artigos para chapéos de senhora, flores, fôrmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (665 S) J.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, com toda a seriedade e pontualidade da palavra, na antiga casa de confiança, que esteve muitos annos na rua do Lavradio; e que agora está na Avenida Gomes Freire n. 4, loja. (754 S)

ESPIRITA Trata de todos os males moraes e physicos. Milhares de pessoas poderão attestar os bons resultados obtidos, verdadeiros milagres. E' casa séria. Consultas inteiramente gratis; rua do Chicorro, 113, Catumby, das 12 ás 5 da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (482 S) S

Boas salas para escriptorio na rua do Ouvidor

Alugam-se boas salas para escriptorios, muito claras e arejadas. RUA DO OUVIDOR 56, 1º andar

COFRE

Vende-se um, de duas portas, 1 1/2 metro de altura; na rua dos Andradas n. 58. (R. 758)

ALUGA-SE

Aluga-se o sobrado da rua do Hospicio, esquina da rua da Quitanda, proprio para consulados, companhias, dentistas, consultorios, etc., acha-se dividido com divisões de luxo; trata-se na loja "Café Nobre". (S. 466)

COFRE

Vende-se um grande cofre, com pouco uso, tendo grandes arrumações para livros, etc.; para ver e tratar, á rua do Hospicio 30, "Café Nobre". (S. 467)

Bom negocio

Traspassa-se um botequim, com bom contrato paga pouco aluguel, proprio para um principiante, por depender de pouco capital; para tratar com o sr. Manduca, no largo do Rosario n. 9, açougue. (S. 468)

Verniz Standard

PARA BRONZEAR
Latas de 5 kilos.
ALUMINIUM STANDARD
PARA PRATEAR
Latas de 1/2 kilo.
Vende-se qualquer quantidade, á rua de S. Pedro 5. (S. 451)

Evitae a tempo...

Os perigos do aborto! Pedir informações com 100 réis para a resposta, á Drogaria Alfredo de Carvalho, á rua Primeiro de Março 10, Rio. (R. 381)

Costureiras

Precisam-se saieira, corpinheira e ajudante, no "Au Grand Palais" — Rua 7 de Setembro n. 110. (S 486)

AO RICO E AO POBRE!!

Só tem os relogios parados quem quer, porque se concertam mais baratos que em parte alguma, devido á pratica adquirida nas principaes relojoarias do Porto e Lisboa.
Os relogios americanos e inglezes, que muitos dizem não ter concerto, concertam-se nesta casa.
Os concertos são afiançados por um ou mais annos, conforme a qualidade do relogio. Concertam-se relogios de repetição, Patech, etc. Rua São Christovão n. 621. Entre rua Escobar e Coronel Figueira de Mello. — A. Julio da Nobrega Junior.

Machinas de escrever

Vende-se Underwood e Remington. Rua da Alfandega n. 137, 1º andar. (S 790)

ILEGÍVEL

ACTOS FUNEBRES

D. Generosa Thereza de Marins Andrada

Raul Borges, Maria da Penha Borges e filhos agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam os amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que será rezada em intenção á sua idolatrada sogra, mãe e avó, D. GENEROSA THEREZA DE MARINS ANDRADA, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. (R 504)

Ercilia de Mello Fróes
(NENE)

O solicitador Augusto Frederico Fróes, Augusto Frederico Fróes Junior, Iza de Mello Fróes e Décio de Castro Fróes convidam seus parentes e todas as pessoas de amizade de sua exemplar e inesquecivel esposa e mãe ERCILIA DE MELLO FRÓES (Nené) para assistir ao rezamento da missa de trigesimo passamento que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam bem reconhecidos. (B 605)

ESTADO DO PIAUHY

Coronel Jonas de Moraes Corrêa

As familias Moraes Corrêa e Silva Ramos, de Parnahyba, Estado do Piauhy, mandam rezar a missa de setimo dia do fallecimento de seu mui prezado parente e amigo CORONEL JONAS DE MORAES CORRÊA, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, na egreja de Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas. Tenente-coronel Florindo Ramos. J. 63

Georgina Jordão Cruz
MISSA DE 30º DIA

João de Souza Cruz e filhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa de 30º dia do passamento de sua saudosa esposa e mãe D. GEORGINA JORDÃO CRUZ, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. S. 209

João Silveira de Andrade

Manoel Dutra Souto, senhora e filhos, Edina de Borba Netto, José Ferreira Netto, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa que depois de amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, mandam celebrar na egreja do Espirito Santo, largo do Estacio de Sá, por alma de seu saudoso tio JOÃO SILVEIRA DE ANDRADE, o que agradecem. S. 797.

Antonio Lopes Babo

Idelvira Babo, filhos e netos convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu idolatrado esposo, pae e avô mandam rezar, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já summamente gratos. S. 788.

Arnaldo Ribeiro de Bragança
(ACTOR BRAGANÇA)

A viuva, filha, irmãos, cunhados e afilhados do actor ARNALDO RIBEIRO DE BRAGANÇA agradecem a todos os que o acompanharam á ultima morada e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento que mandam rezar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. S. 786.

Maria Candida Corrêa

Luiz Antonio Corrêa e sua familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. S. 483.

Alayde Garcia Aragão

Oswaldo Garcia Aragão e filho, Angela Pinheiro e filhas, Judith Garcia Aragão e filhas, dr. Washington Garcia, tenente José Garcia Aragão (ausente), muito gratos a todas as pessoas que tiveram a gentileza de os acompanhar na dôr da perda de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, ALAYDE GARCIA ARAGÃO, e de novo rogam o favor de assistir á missa de tregesimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. S 815

Olindina Candida Vieira
(NINA)
Missa de 30º dia

Gertrudes Candida Vieira e seus filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada filha e irmã OLINDINA CANDIDA VIEIRA (NINA), mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho (Rua S. Francisco Xavier), pelo que, desde já, se confessam agradecidos. R 709

Guarda-marinha Mario Nazareth Filho
NAUFRAGIO DO "GUARANY"
(2º ANNIVERSARIO)

O engenheiro Mario Nazareth fará celebrar uma missa ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu idolatrado e modelar filho guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, infame e egoisticamente sacrificado pelo servilismo e inepcia de seus dirigentes. Para esse acto de religião convida os seus parentes e amigos. (S. 144)

Lafayette Fernandes Chaves
(EX-EMPREGADO DA E. F. CENTRAL)

Etelvina Braga e filhos; Antonietta, Georgina e filhos, Sarah, Oswaldo, Alcebiades; e Carlos e Armando (ausentes), vêm testemunhar sua gratidão a todas as pessoas que prestaram conforto, caridade e desvelo durante a grave enfermidade que succumbiu; e a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, irmão e tio, LAFAYETTE FERNANDES CHAVES, e convidam para assistir á missa de setimo dia de seu fallecimento, que será rezada na egreja de N. S. da Conceição, na estação do Engenho de Dentro, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, confessando-se eternamente reconhecidos por este acto de caridade. S 744

Joaquina Ribeiro da Conceição
FALLECIDA EM PORTUGAL

José Teixeira Dias dos Santos Fontes, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, JOAQUINA RIBEIRO DA CONCEIÇÃO, confessando-se desde já agradecidos a todos que os obsequiarem com o seu comparecimento. (R 369)

Eduardo Lessa

Antonio Costa, senhora e filhos, Francisco Ortuño, senhora e filhas, Gustavo Lessa, senhora filhos e genro, dr. Francisco Innocencio Lessa, senhora e filho, penhorados agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu amigo, cunhado, irmão e tio EDUARDO LESSA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 4 de outubro, ás 9 horas, o que antecipadamente agradecem. (S 681)

Manoel José Mendes
DESENGANO — ESTADO DO RIO

Anna de Assis Mendes, Maria da Gloria Mendes e José Mendes, viuva, filha, enteada e demais parentes de MANOEL JOSE' MENDES, fallecido nesta localidade, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que se manifestaram pezarosos por cartas, cartões e telegrammas, aos que se interessaram durante a molestia e aos que acompanharam os restos mortaes até sua ultima morada, confessam-se penhorados pelas provas de carinho que dispensaram e as demonstrações de pezar e convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que, por alma do finado, mandam rezar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da localidade, pelo que agradecem. (J 360

NAUFRAGIO DO "GUARANY"
(2º ANNIVERSARIO)

O engenheiro Mario Nazareth e filhos farão celebrar uma missa ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, na capella do Santissimo da egreja da Candelaria por alma dos collegas e mais companheiros de seu desventurado filho, guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, vilmente sacrificados pelo servilismo e inepcia de seus dirigentes. Para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos. (J. 345)

José Augusto de Brito

Maria Perpetuo de Brito, Joaquim Rodrigues Perpetuo e sua senhora agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo e genro, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (J 496)

José Augusto de Brito

Noé Pinto de Almeida & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu antigo interessado e sempre lembrado amigo, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (B 495)

GENERAL DE DIVISÃO

Pedro Ivo da Silva Henriques

A viuva do general de divisão PEDRO IVO DA SILVA HENRIQUES, filhas, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, sexto mez do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R 88)

Manoel Alves Saldanha

Os filhos do finado MANOEL ALVES SALDANHA convidam as familias intimas para assistirem a missa de setimo dia do passamento de seu saudoso pae que vae ser celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas na matriz de N. S. do Loreto em Jacarépaguá. Desde já se confessam summamente gratos para com todos. 782

Tenente-coronel Antonio Firmo de Moura

A viuva e filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do tenente coronel ANTONIO FIRMO DE MOURA e de novo convidam para á missa de setimo dia que será rezada hoje, 4 do corrente, na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas e penhoradamente agradecem. 781

Jorge Carmo

A familia Cunha Graça, profundamente penealizada com o passamento do saudoso amiguinho JORGE CARMO, convidam a extremosa mãe do mesmo, seus irmãos e cunhados para assistirem á missa que faz celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, no altar de São José da matriz da Gloria. R761

Emilia Pereira dos Santos

José Pereira dos Santos fará celebrar na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 horas da manhã de hoje, uma missa por alma de sua saudosa mãe, (fallecida em Portugal). Para esse acto religioso convida as pessoas de sua amisade. R 764

Ottilia Borges Fernandes

Celestino José Fernandes e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, OTTILIA BORGES FERNANDES, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na capella do Espirito Santo (Maracanã). Desde já summamente gratos. S 813

Fallecimento

Antonio Garcia Raposo, filhos, filhas, genro e netos, convidam a todos os conhecidos de seu fallecido pae para assistir á missa de mez que será rezada na matriz de São José, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 5 do corrente. S. 798.

LE CINEMA CHIC

AVENIDA

Le Cinema Merveilleux

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA—O MAIS ALTO EXPOENTE DA CINEMATOGRAPHIA NO BRASIL

HOJE

UM DRAMA DE INFINITO SOFFRER!

CALVARIO DE UMA MÃE INFELIZ!

Um romance cinematographico sem precedentes pela sua intensidade dramatica

Algoz Infantil

(O assassinato do Castello de Saint Privat)

Romance sentimental em 4 longos actos

Primorosa mise-en-scène de H. VIDALI

PROTAGONISTAS:

MARIA GANDINI . . . no duplo papel de Laura de Saint Privat e Esther, a madra.

HENRIQUE VIDALI . . no duplo papel do Duque d'Alonso e Oscar, o chefe da quadrilha criminosa.

Historia de um crime — Uma descoberta preciosa — Um plano bem urdido! O encontro inesperado — O castigo do adulterio — Innocente que accusa! Uma perola do lodo — A evasão trabalhosa — A hyena busca a preza! A loucura reveladora — A mãe martyr — Epilogo de lagrimas...

A SEMANA

Um novo orgão de informação cinematographica

Mester film — Resumo de actualidades palpitantes nos seguintes quadros

VIENNA — Partida da Legião Academica.

SMYRNA (Asia Menor) — Manifestação israelita com a participação de todas as classes do povo.

ROMA (Italia) — O principe de Bulow em missão diplomatica.

NO THEATRO OCCIDENTAL DA GUERRA — Um regimento bavaro de artilheria de campanha occupando posições.

Messines, nos arredores de Ypres, completamente destruida pelos francezes e inglezes.

Horas agradaveis de um dia de descanso — A barbearia ao ar livre.

Chegada do rancho á aldeia situada atrás da linha de frente.

Vista do castello de Holbek, nas cercanias de Ypres, tenazmente defendido pelos inglezes.

Um cemiterio de heróes: Os soldados allemães guarnecem os tumulos.

Prisioneiros francezes.

Os sapadores allemães collocando rêdes de arame nos arredores do canal do Yser.

Infanteria bávara nas suas trincheiras.

Uma patrulha allemã, protegida por saccos de areia, approxima-se das linhas inimigas e corta as rêdes de arame.

Assalto e occupação das trincheiras abandonadas pelo inimigo.

PATHE'

MUSIC-HALL-FAMILIAR

Films e Attracções

HOJE — Soirée Chic

A PREÇOS POPULARES

com os celebres bailarinos

Duque-Gaby

Laureados pelo "GRAND MONDE"

ULTIMOS DIAS

Soirée ás 7 1|2, 9 h. e 10|15

NOS PROGRAMMAS TOMAM PARTE OS ARTISTAS DA TROUPE PATHE'

PATHE'

MUSIC-HALL FAMILIAR

Films e attracções

HOJE Todas as semanas novas estréas HOJE

ESTRE'A

Quarta-feira, 6 de outubro

MIGNON TROUPE

comedias, vaudevilles, revuettes, fantasias, mimo-dramas, etc.

Direcção de Candido de Castro

ELENCO: Maria Castro, 1ª actriz dramatica — Diva Fraga, 1ª actriz de comedia — Maria Benavente, 1ª actriz lyrica — Margot Bastos — Antonio Ramos, 1º actor dramatico — José Monteiro — Arthur de Oliveira — Joaquim de Castro — Machado (careca) — Mario Fontes.

Programma da estréa (soirée) ás 7 1|2 e ás 9 1|2

A peça em 1 acto

CAVALLERIA RUSTICANA

com musica do maestro Mascagni.

PARIS - LA - NUIT

Fantasia parisiense, original de Max Bergy, musica de R. Martins

O ORACULO

de Arthur Azevedo

THEATRO S. PEDRO

Empreza Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

TOURNÉE GALLI-CURCI E IPPOLITO LAZZARO

Maestro concertador e director de orchestra cav. RICARDO BELLERA

ESTRE'A — 4ª-feira 6 de outubro — ESTRE'A

Primeira récita de assignatura com a opera do maestro Vincenzo Bellini

La Sonnambula

Protogonista: Amelita GALLI CURCI.

A assignatura para as 6 récitas, que se acha aberta na Confeitaria Castellões, termina hoje ás 17 horas. De amanhã em deante a venda avulsa dos bilhetes, na mesma Confeitaria, das 10 ás 17 horas e desta hora em deante, na bilheteria do theatro.

PREÇOS PARA ASSIGNATURA

Frizas	240$000	Poltronas de 1ª	42$000
Camarotes de 1ª	210$000	Poltronas de 2ª	30$000
Camarotes de 2ª	120$000	Galeria nobre	30$000

PREÇOS AVULSOS

Frizas	45$000	Poltronas de 2ª	6$000
Camarotes de 1ª	40$000	Galerias nobres	6$000
Camarotes de 2ª	25$000	Geraes	2$000
Poltronas de 1ª	8$000		

N. B. — Os srs. Assignantes pagarão a importancia das respectivas assignaturas, no acto de tomar as mesmas. 839

TRIANON

Avenida Rio Branco, 181 — Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza — Telephone 1193 Central

HOJE—As' 4, ás 8 e ás 9 3|4—HOJE

3. representações da comedia

O MENINO AMBROSIO

de Henri Gorse e Maurice Marsan

Personagens:— Bretillot, Carlos Abreu; Farjotte, Augusto Campos; O Visconde Anatolio, Antonio Silva; O Major Bonatous, Annibal; Ceronne, Elso Ribeiro; Prune, Luiz Rocha; Floche Lecut Lescot; Firmino João Silva; Pimpinella, Ema de Souza; Raymunda Bretillot, Elisa Campos; Ambrosia Bonatous, Herminia Adelaide; Hermergarda, Helena Castro; Isabel 1ª, Corina Silva; Isabel 2ª, Sophia Guerreiro, Isabel 3ª, N. N.

Actualidade — Em Enghien — Arredores de Paris

Esta peça é do repertorio da Companhia Rosas e Brasão do ex-theatro D. Amelia de Lisboa, onde alcançou ruidoso successo. O papel creado por Angela Pinto é desempenhado por Ema de Souza, que no 2º acto cantará a celebre cançoneta O Nariz do Tabellião 841

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 ●● Proprietario M. PINTO ●● Telephone 1937 Central

HOJE — Um programma archi-colossal — HOJE

Novo, indiscutivel triumpho! O maior dos successos! A maior das maravilhas — Preços communs

Gustavo Serena e Francisca Bertini

A Empreza do CINEMA IDEAL, possuida de immenso orgulho, offerece HOJE aos seus HABITUE'S, uma nova edição do drama em 6 actos, A DAMA DAS CAMELIAS, e desta vez interpretada pela querida, pela fascinante

FRANCISCA BERTINI

Tem, agora, o publico ensejo de estabelecer confronto entre as duas sublimes creadoras da heroina de Alexandre Dumas.

Os que admiraram o soberbo trabalho da Divina HESPERIA, julgarão do desempenho que **FRANCISCA BERTINI**, empresta ao **grandioso film de arte, serie Superba**, da **Aegar-Film**.

A DAMA DAS CAMELIAS

Deslumbrantissima enscenação. Trabalho artistico impeccavel.

As Exmas. Senhoras, recommendamos **especialmente as riquissimas toilettes que a extraordinaria artista FRANCISCA BERTINI, apresenta durante os 6 actos do emocionante drama de amor.**

O papel de Armando Duval é desempenhado pelo elegante artista GUSTAVO SERENA, o Petronio do **Quo-Vadis?**

Alem deste **film**, que constitue um programma inexcedivel, ainda offerecemos ao publico, um outro drama de scenas empolgantes:

O CRIME DAS FURNAS

ou A CINTA DO CHARUTO REVELADOR

3 actos sensacionaes de assumpto puramente policial. Edição da conhecida fabrica PATHE'

Como extra na matinée — PATHE' JOURNAL. Ultimo numero. Novidades de todo o mundo.

QUINTA-FEIRA, o IDEAL, que EXHIBE SEMPRE aquillo que promette, dará um programma sensacional, demonstrando assim que bem conhece a receita dos legitimos successos.

CONFESSE . . . O CINEMA IDEAL NÃO TEM RIVAL — S. 823

CINE PALAIS

HOJE HOJE

Bello e extraordinario

PROGRAMMA NOVO

Vide annuncio na 4ª pagina

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Hoje — UM BELLO PROGRAMMA NOVO — Hoje

Proporcionámos hoje aos nossos queridos frequentadores mais 3 films de incontestavel successo, formando um programma digno deste cinema e do publico que o distingue com a sua preferencia.

AMOR QUE REGENERA

Soberbo drama em 3 partes — Film de arte da fabrica UNIVERSAL

Precisamos chamar, especialmente, a attenção do publico para este trabalho que, conforme os prospectos que o vinham acompanhando, obteve o mais ruidoso triumpho na America do Norte. Trata-se de um romance lindo, admiravelmente bem feito, cheio de um sentimentalismo que encanta. Offerecemos este film como uma joia.

SATANITA

OU

O GENIO MAO

Drama da fabrica NORDISK, em 3 deslumbrantes partes

O romance de uma mulher que encanta pela sua belleza, que fascina pela sua diabolica formusura, mas que se prevalece destes dotes para causar o mal, é um dos mais lindos films que nos tem proporcionado a querida fabrica dinamarqueza.

ATRAVÉZ O PALCO,

BELLISSIMO DRAMA EM 2 PARTES

Drama passado entre os bastidores, elle nos revela uma historia que se transformou em interessante idyllio, bello e empolgante.

Como extra na matinée —

No meio das chammas ou (A Amizade de cão)

Emocionante drama da fabrica Princess-Film, em 2 longas partes

FINALMENTE!

Na proxima quinta-feira, as 1ª e 2ª séries de

A CHAVE MESTRA — Monumental drama policial e de aventuras, em 15 séries.

O IRIS É QUEM DA' OS MELHORES PROGRAMMAS

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades — Direcção A. Lecusson

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE

Attrahente Funcção Equestre organisada com numeros surprehendentes!

Passo a dois Equestre — Casal Adriano Lecusson

Sport Theatro — Acto elegante por Mme. Lecusson

Trabalho assombroso da Familia Salinas

O Mono Peter — Em exercicios differentes

OS CELEBRES CLOWNS OSONS — em suas scenas comicas

5 CAVALLOS EM LIBERDADE 5 — Apresentados pelo professor ANTONOFF em plena liberdade

Amanhã — Nova Funcção — Quinta-feira — Matinée Infantil 3.875

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE — ***SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO*** — HOJE

MAIS UM TRIUMPHO DA RAINHA DO CINEMA

FRANCISCA BERTINI

Estupendo successo de Francisca Bertini, a formosa e genial artista na sua ultima e grandiosa creação!

A DAMA DAS CAMELIAS

FRANCISCA BERTINI

A sentimental obra-prima de DUMAS FILHO, o glorioso escriptor francez, reproduzida neste magistral «film», dividido em 5 longos e emocionantes actos. A protagonista deste drama, a Margarida Gauthier, é interpretada por Francisca Bertini, sendo o de Armando Duval desempenhado pelo notavel actor Gustavo Serena

CASA DE NINGUEM

Empolgante drama de amor, dividido em 3 actos, de Cines, sendo a protagonista interpretada pela linda actriz Pina Menichelli.

LEDA ENAMORADA — Bellissima comedia de Celio-Film, dividida em 3 partes.

Ao «Paris», le cheri du public! S 830

Vejam na ante-penultima pagina os annuncios dos theatros Carlos Gomes, S. José, Recreio, Municipal e Apollo; cinema Maison Moderne.

SINE PARES ! **ODEON** Dominando sempre !!

Companhia Cinematographica Brazileira — A dominadora da cinematographia no Brazil

A Rainha do Cinema : Francesca Bertini

HOJE - Mais um film da série de Duzentos contos de indemnisação

Grande festival em homenagem a FRANCESCA BERTINI

Sublime interprete da "Arte do Silencio" Francesca Bertini

Para festejar esta estrondosa victoria ! ! dia e noite nos sumptuosos salões do ODEON se fará ouvir além da Orchestra Robidou a disciplinada e harmoniosa banda do Corpo de Bombeiro

Francesca Bertini, que agora se apresenta na grande figura da bondosa cortezã, quasi não seria preciso fallarmos ao publico do Rio de Janeiro, de quem ella é acima qualquer outra, a predilecta actriz. O seu nome é com effeito a chave magica do coração do nosso publico recordando sempre de que a Francesca Bertini deve, com effeito, no cinematographo, algumas das grandes impressões de arte que lhe tem sido dado experimentar. O seu poder de emotividade, a sua dramaticidade, a sua capacidade de adaptação á vasta gemma do temperamento humano fazem com effeito de Francesca Bertini uma figura á parte no rol das actrizes da moderna geração. Ricamente dotada do mais precioso attributo da mulher — a formosura —, extremamente sympathica na sua belleza, conhecendo o segredo do frisson, que todos buscam nesta n... e chatas e banaes materialidades, ella tem segredo inestimavel de conquistar para sempre quem, uma vez que seja, teve a opportunidade de a admirar. Rainha incontestada da Graça, incarnação dessa elegancia flexuosa que os artistas sonham como o expoente da perfeição humana, intelligente em extremo e em extremo original, ella é considerada por todos os homens do metier, como pelo publico, a mais alta expressão humana da moderna arte do silencio.

A Companhia Cinematographica Brasileira, interprete dessa admiração universal pela grande actriz, que se tornou no Rio de Janeiro mais intensa e fervorosa do que em nenhuma outra cidade, não se cansa de trazer á tela a figura bizarra que em torno de si sabe acordar um tão unanime concerto de admirações. Para fazel-o, a grande empresa amiga do publico não olha aos sacrificios materiaes que os «films» de Bertini acarretam e disputa-os sempre, sejam da producção corrente das fabricas ao alcance de todos, sejam da producção extra que implica onus bem maiores para os compradores. Vae nisso, com uma homenagem á grande actriz, um tributo de deferencia ao publico que patrocina com a sua continua frequencia os salões de exhibição da Companhia Cinematographica Brasileira, certo de sempre nelles encontrar em foco todos os melhores artistas, todos os melhores «films», todos os grandes successos da cinematographia, sejam obras documentadas ou puramente de ficção. E' com tal norma de proceder que a C. C. B. conquistou o seu conceito, e no intuito de conserval-o, terá sempre mais e mais em mira o interesse do publico que a prestigia pelo seu favor.

FRANCESCA BERTINI

A sublime interprete da exaltação amorosa, incarnadora inesquecivel dos mais pungentes conflictos passionaes que têm sido transportados á tela, reapparece hoje ao seu publico na mais recente das suas creações, a figura de Margarida Gautier, da celebre obra prima do theatro francez seculo XIX:

A Dama das Camelias

6 actes empolgantes de paixão e sacrificio

PATHE'

HOJE - Grande Matinée - A partir de 1 hora da tarde

Ultimas exibições do grandioso film

11 Paizes EM Guerra

O CONDE DE BESA, autor do "film"

Exposição á vol d'oiseau dos grandes acontecimentos da Guerra Europêa, acompanhada por uma conferencia explicativa, feita pelo autor do film: actualidades, costumes, typos, diversões, sports, instrucção, etc., etc.

Este film foi apresentado a Suas Magestades os Reis da Italia e da Hespanha e S. Ex. Sr. Internuncio Apostolico em Petropolis, que attestaram por escripto o seu agrado desta compilação de scenas da guerra.

Pathé : Soirée-Os celebres bailarinos DUQUE GABY ultimos dias

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — MATINE'E CHIC — Um extraordinario programma de arte e de valor — **SOIRE'E DA MODA — HOJE**

Não era aliás, fazer commentarios, pois o distincto publico sabe, tão bem como nós, que, desde a sua fundação, O CINEMA PARISIENSE se tem destacado e imposto á admiração de todos pelo capricho que preside a confecção dos seus excellentes programmas que se succedem uns aos outros numa continuidade que deixa attonitos aos nossos competidores.

Os nossos programmas reunem no seu conjuncto sómente o que de mais artista e perfeito se offerece no mercado cinematographico do mundo inteiro

O bello film d'arte que hoje entra em programma chamamos a attenção pela sua grandiosa composição; com montagem sumptuosa, vestuario riquissimo, encenação sem precedentes, film de grande valor, tomando parte os melhores e mais renomados artistas do palco do Theatro Real de Copenhague e que o principal papel foi confiado ao querido e já conhecido artista Mr. Carlo Wieth, figura sympathica que ha dois annos o vimos em diversas producções da fabrica Nordisk.

Os programmas de successo ! sempre são encontrados no velho PARISIENSE o ponto chic da elite carioca

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,30 — 2 h. — 2,35 — 3.10 — 3.45 — 4.20 — 4,55 — 5.30 — 6,5 — 6,35 — 7.10 — 7.45 — 8.20 — 8.55 — 9,30 — 10 h. e 10 35

A TORRE VERMELHA — OU — Rivalidade de Maestros

Grande drama visão artistica da vida real, em 3 longos actos, da fabrica Dinamarqueza Swenska-Personagens: José Barclai, maestro, Albin Laven; Ernesto Holbein, banqueiro, Gustaf Callmen; Dario Holbein, seu filho, Carlo Wieth; Margarida, mlle. Karin Melander

(I Acto) Um grande talento

Descripção

E' a historia da rivalidade de dois musicistas celebres este majestoso film dramatico.

Um maestro afamado conhecendo em um joven raras aptidões para a musica, rapidamente lhe toma affeição e se dedica a aperfeiçoar-lhe os já pronunciados dotes de artista.

[...]ém, mais tarde, o maestro tem ciume da gloria de seu discipulo; e a Gloria tanto se sorri para o moço artista, que o velho maestro sente tornar-se em odio em constante perseguição o ciume que ao discipulo devotava. E não recúa ante nada, até mesmo ao sequestro do joven musico.

Da "Torre Vermelha" onde está encerrado, vem libertal-o uma moça a quem o seu violino tinha seduzido.

E a fatalidade se encarrega de castigar o rancoroso velho ao mesmo tempo que para os dois jovens, cujos corações palpitavam de amor, nascia a Aurora da Felicidade.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

JA' NÃO TEM INSPIRAÇÃO

O grande e famoso professor de musica, Barclay, sente que os seus dotes artisticos lhe fogem, que a inspiração já cansa.

Do seu violino glorioso já não se despedem aquellas notas cheias de harmonia que eram o deleite dos ouvidos de todos os apreciadores de musica. O violino jaz a um canto; nada o maestro póde arrancar delle e a sua vista triste, erra pelo azul do espaço.

Estava elle nesta abstracção de espirito quando recebe uma carta do riquissimo banqueiro Ernesto Holbein, o qual lhe lembrava a promessa que Barclay em tempo lhe fizera de comparecer com o seu violino magico, á grande festa que projectava dar em poucos dias.

E o maestro foi; quando se apeava do automovel e subia a escada do sumptuoso palacio do banqueiro, quedou um pouco, silencioso, o ouvido attento ás notas cheias de harmonia que saiam de um violino habilmente manejado, por pessoa ignorada. O encanto cessou; subiu a escada, mas não se furtou de perguntar ao banqueiro quem seria a pessoa que ha pouco tocava violino; Holbein respondeu-lhe, que, certamente seria seu filho que era grande amador de musica.

Pedindo para que o mandasse chamar, dentro de pouco, Dario o joven filho do banqueiro se apresentou a Barclay, que o convida a tocar um trecho qualquer.

Dario accede e é tal o sentimento que imprime á musica, que todos os convidados á festa o applaudem espontanea e calorosamente.

O moço amador se retira e Barclay diz a Holbein que consinta que Dario vá em sua companhia aperfeiçoar os seus dotes musicaes; Holbein consente e dias depois seu filho parte em companhia de Barclay, a concluir seus estudos.

Rapida foi a sua aperfeiçoação. Alguns mezes depois Barclay já o acha capaz de tocar em publico.

Foi bella a estréa; embora commovido, Dario soube interpretar divinamente o difficil trecho que lhe coube.

E tambem o comprehendeu o publico, que os applausos resoaram largo tempo, emquanto alvas e perfumadas flores caiam no palco; era a sua coroação, a sua gloria. E já o panno se tinha corrido, quando o palco se invadiu de innumeros admiradores do novel maestro, que o vinham cumprimentar.

A um canto, mordia-se de despeito, de inveja, o maestro Barclay, que já começava a sentir ciumes da gloria de seu discipulo.

E, quando este o ia abraçar, querendo fazer reflectir sobre elle as felicitações que tinha recebido, o maestro seccamente o recebe e seccamente lhe diz: — Vamos embora para casa. Mas Dario está ebrio pelo triumpho; quer aquella noite para a ... dega, e, embora a custo, Barclay consente acompanhal-o pelos restaurantes nocturnos daquella grande cidade.

SEGUNDA PARTE

TERRIVEL CIUME

Os dois maestros dirigem-se ao restaurante "Cysne Preto", uma destas tumultuosas casas de diversões, nocturnas, onde bebem e dansam pessoas de todas as categorias sociaes.

Um grupo de bohemios, passando perto dos dois artistas, arrebatou Dario da companhia de Barclay, por julgarem que um rapaz tão moço assim precisava de divertir-se, e não estar em companhia de um velho, vendo a alegria dos outros, e levaram-no para um gabinete. Alguns eram musicos; um delles, pois, começou tocando violino, que agradava sobremaneira á gentil Margarida, filha dos proprietarios do restaurante, e que costumava andar servindo a freguezia.

Mas os ouvidos delicados de Dario resentiam-se com a desharmonia das notas, e, arrebatando o violino das mãos do seu recem-conhecido, principiou tocando.

Os irrequietos rapazes emmudeceram; Margarida ficou em extase, contemplando, admirada, o joven maestro. E foi tão profunda a impressão que Dario deixou nella, que o convidou a que subisse á sua casa.

Dario foi, e a moça, que já se sentia apaixonada ao ultimo extremo pelo joven artista, pede-lhe que acceite o seu retrato, e Dario o acceita alegremente, pois também lhe não tinham sido indifferentes os [...] moça.

E emquanto Dario caminha de triumpho em triumpho, já arrebatando as mais se[...] já fazendo vibrar o sentimento emotivo da gente humilde, Barclay, abancado á mesa do restaurante, morde-se de ciume, de inveja... Oh ! elle já odeia o seu discipulo.

[...] da mesa em procura de Dario; ao encon[...] lhendo-se os dois.

Em casa Barclay faz explodir a [...] versando com aquella rapariga; o moço artista, muito sinceramente lhe conta a fórma como cativára o coração da joven, a ponto de ella lhe entregar um retrato; Barclay apossa-se da photographia e rasga-a; Dario sente perder a razão e lança-se sobre o seu mestre tentando estrangulal-o. Mas a razão volta e Dario arrepende-se de ter tentado contra a vida do seu professor.

Barclay tambem parece ter-se conformado com o arrependimento do rapaz e offerece-lhe um copo de vinho, que confiantemente Dario bebe, ficando adormecido em poucos instantes.

E' que o velho mestre, para a execução do seu plano, tinha-lhe posto na bebida um forte narcotico.

Carregando o corpo inanimado do seu joven discipulo, Barclay o leva para o ultimo andar da Torre que existia na casa e que se intitulava a Torre Vermelha, ali o deixando preso, e, para não levantar suspeitas, porquanto o artista já era bastante conhecido, faz annunciar nos jornaes que, tendo Dario adoecido, com elle se tinha retirado para a sua propriedade de Auvergne.

A linda Margarida lê esta noticia e fica entristecida; já o amor tanto lhe doia.

E Barclay quer fazer explodir o seu odio; diariamente elle vae á Torre escarnecer do discipulo e, naquelle dia levando-lhe o violino, quebrou-lh'o em innumeros pedaços, rindo-se, rindo-se loucamente.

Barclay saiu naquelle dia e por acaso entrou no "Cysne Preto" a tomar um refresco. Margarida assim que o viu, sentiu alvoroçar-se-lhe o coração; iria saber noticias do seu apaixonado.

E, meigamente, perguntou a Barclay se ainda estava doente o seu discipulo. O maestro fica enraivecido ao ver o interesse que o moço artista despertou e retira-se raivoso.

Era cada vez mais intenso, mais terrivel o seu odio.

TERCEIRA PARTE

AMOR QUE SALVA

Dario, prisioneiro da Torre, faz todos os possiveis para fugir; não ha, porém, por onde. A porta da sua prisão é fortissima, chapeada de ferro. Elle espreita por uma fresta. A torre é altissima; por ali tambem não é possivel. E elle se deixava invadir lamentavelmente pelo desespero.

Margarida, entretanto, a linda rapariga, estranhou o modo abrupto com que lhe respondeu o maestro e foi rondar-lhe a sua residencia.

Por acaso, naquelle momento, Dario espreitava lá da fresta, e vendo-a disse-lhe que saltasse pela janella, pois, depois de estar dentro da torre, facil lhe seria abrir-lhe a porta do carcere improvisado.

Margarida assim faz e dentro em pouco ella galgava celeremente as escadas da torre.

Barclay, porém, que voltava, viu a capa da dedicada moça no chão, e os vidros da janella terrea partidos, o que o levou logo a suspeitar que alguem tentava dar liberdade á sua victima.

Com a mesma rapidez elle sobe as escadas em perseguição de Margarida, que conseguiu abrir a porta do carcere a Dario. Desceram um andar onde se achava o machinismo do monumental relogio da torre, o qual era movido por meio de uns grandes pesos presos em uma enorme corda, que ia ter ao primeiro andar da torre, e que ora subiam ora desciam, fazendo movimentar os ponteiros.

Aos dois jovens se lhe offerecia, pois, esta salvação: agarrarem-se á corda e deixarem-se que ella se fosse desenrolando gradualmente, o que faria movimentar os ponteiros do enorme relogio que se ostentava no lado externo da Torre Vermelha.

Mas Barclay viu isto e conheceu qual o plano dos dois apaixonados, e por isso resolveu obstar-lhe á fuga, fazendo parar o ponteiro do relogio, o que obrigaria a corda a ficar parada e Dario e Margarida suspensos no ar.

Emquanto o maestro corre pelos altos da torre, alim de fazer parar o ponteiro, os dois jovens, suspensos na corda, vão descendo gradualmente.

Mas Barclay consegue chegar junto do relogio.

Com ambas as mãos agarra o ponteiro que parou um instante, porém o peso era demasiado e como Barclay não largasse o ponteiro do relogio, este se despegou e o rancoroso maestro caiu do alto da Torre ao solo, ficando esmigalhado.

Quando, salvos, Dario e Margarida saiam do castello, encontraram o corpo desfigurado do maestro, que assim pagava com a vida o seu odio insensato.

E com um beijo que promettia um futuro de perennes felicidades, Dario pagou a Margarida o sacrificio que a heroica moça tinha por elle praticado.

(II Acto) O primeiro amor

(III Acto) O relogio fatal

(II Acto) Terrivel ciume

Pae e filho; a despedida

2ª parte Um millionario preso pelos bandidos — OU — ASTUCIA DE NAMORADO

Dois actos de um comico irresistivel, da fabrica Nordisk — São interessantissimas as scenas deste film que apresenta, entre outros typos, os de um namorado astucioso, de um noivo imbecil e de uns paes ingenuos, além de uma namorada, toda graça e belleza. Descrevel-o detalhadamente, e minuciosamente é impossivel, tal a multiplicidade das scenas nelle existentes, cada qual mais esfusiantes de graça e pilheria.

Personagens — Sr. Worchesther, millionario, Sr. Carlos Wilkens; Sua mulher, Sra. Marie Dinensen; Nelly, sua filha, Sra. Elze Fralich; Thomaz Hardy, Sr. Carl Alstrup; Prespont Pickles, millionario, Sr. Rasmus Christansen

3ª Parte

WILDECHLAN

Lindo film do natural que na organização dos nossos programmas não o dispensamos visto ser de agrado do publico

QUINTA-FEIRA

Mais um trabalho da linda artista RITA SACCHETO no film d'arte

A Vingança da Bailarina

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Trianon, Republica, S. Pedro, e Pathé ; cinemas Ideal, Iris, Paris, Cine Palais e Avenida